...O XXXI — RIO DE JANEIRO, — DOMINGO, 12 DE JULHO DE 1942 — N.º 10.926

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

...presa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA'COSTA NETTO
...etores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL — AVULSO NÚMERO $400
Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

NOVA YORK, julho (Serviço fotografico especial de A NOITE, por via aérea) — A tripulação de um anti-"tank" britanico aproxima-se de um grande "tank" alemão que acaba de incendiar.

...conquista de Sebastopol e a marcha de Von Rommel sobre Alexandria deli... ...m perfeitamente ampla ma... ...a de envolvimento que a co... ...ção do Reich procura exe... ...tler preferiu ampliar a Terceira Frente, estendendo-a, se possivel, do Cáucaso à Anatólia e ao Egito, na eventualidade das forças russas não lograrem tornar inviolavel o território adjacente às suas... ...te das Democracias, e, então, a grande marcha do Eixo se verá sustada de repente, condenando-se a não passar dum audacioso plano militar.

Nesta página publicamos tambem recentissimas fotos relativas à batalha do Egito, assunto de importante noticiário telegráfico nos últimos dias.

O PLANO DA TERCEIRA FRENTE E A BATALHA DO EGITO

NOVA-YORK, julho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Radiofoto remetida para esta cidade, diretamente do Cairo, mostrando um canhão britânico em ação na área fronteira a Mersa Matruh. A explosão que se vê, à frente, foi produzida pelo petardo da artilharia alemã.

...r contra o Oriente Próximo e ...dio.

...o presente mapa, represen...-se, alem destas operações, as ... estão em realização sobre o ... Don e as que poderiam ser ...preendidas contra a Turquia, ...ypre e Paises Arabes.

...odo esse conjunto de opera...s se destina à abertura de ...a Terceira Frente, em busca ... petróleos de Mossul e do ...ucaso, duma ligação estratégi...com os exércitos japoneses, na ...ia, e, antes disso, a intercep...ão da linha vital de comuni...ões soviéticas através do Gol... Pérsico. É uma das concep...s mais audaciosas, senão a ...is audaciosa e de maior enver...dura, que jamais se concebeu ... toda história militar.

...O empreendimento parecia ...stes a desencadear-se, com o ...que a Sebastopol. Mas, em de...rência do lançamento da ofen...a do bloco totalitário europeu ... frente de Kharkov-Kursk, ...tra o alto Don, parece que a ... direção da guerra optou por ... avanço rumo ao Cáucaso, ...avés de Voroneg e Stalingrad, ...es de voltar-se para Chypre, ...Paises Arabes e a Turquia.

...Assim, o Estado-Maior de Hi... riquissimas jazidas petroliferas.

No pé em que estão as ocorrências da guerra, uma ofensiva contra a Turquia, conforme referimos, desde as bases navais germano-facistas dos mares Negro e Egeu, visando a estrada de ferro de Constantinopla-Angorá e o cerco dos exércitos turcos dos Dardanelos e do Bósforo, ocorreria provavelmente, em seguida à chegada dos exércitos totalitários ao Cáucaso. Mas, se esta operação não der o resultado que esperam os generais de Hitler, imediatamente deverá verificar-se a de Chypre, Siria e Palestina, como um meio de cercar a Turquia e reduzir Suez por um movimento de pinças, desde Alexandria e Porto Said.

Em seguida, se os turcos não quiserem abrir passagem a Hitler, os seus exércitos operarão segundo indica o mapa. Só depois disso estará constituida a Terceira Frente e se criará a base de partida para uma longa e arrojada marcha contra o Oriente Médio e a India.

É de contar-se, porem, que a abertura da Terceira Frente pelos totalitários seja respondida prontamente pela abertura da Segunda, na Europa Ocidental, por par...

...otos britânicos e norte americanos após terem realizado um bombardeio, na Libia.

RUMANIA — DNIESTER — NICOLAIEV — ODESSA — ROSTOV — SEBASTOPOL — NOVOROSSISK — CAUCASO — CASPIO — BELGRADO — BUCAREST — CONSTANTZA — MAR NEGRO — BATUM — TIFLIS — BAKU — RIO DANUBIO — VARNA — BURGAS — INEBOLI — KERPE — GRECIA — CONSTANTINOPLA — TSMAILD — TURQUIA — SALONIKI — ANCARA — EDREMID — AFIOM-KARAHISSAR — PERSIA — MAR EGEU — SMYRNA — MOSSUL — ATENAS — ADALIA — ALEPO — R. EUFRATES — BAGDAB — RHODES — SYRIA — BASSORA — CHYPRE — IRAK — CRETA — GOLFO PERSICO — MEDITERRANEO — TRANSJORDANIA — PALESTINA — DAMIETTE — PORT SAID — ALEXANDRIA — SUEZ — MERSA MATRUH — CAIRO

ESCALA: 1/16.000.000
LEGENDA: E. DE FERRO — E. DE RODAGEM

CAVALOS DE 200, 400 E 600 CONTOS!

Uma reportagem no turf - O mais caro dos animais existentes no Brasil - Quanto custa a alimentação de um parelheiro - "Bungalow" para os tratadores ao lado dos boxes - A criação nacional - "Astros" proprietários de "cracks",

Uma chegada espetacular.

O turf nacional que, há alguns anos passados, ainda não era capaz de rivalizar com os seus congêneres europeus e americanos, há dois anos iniciou uma fase de grande atividade, realizando notaveis iniciativas que o colocam em pé de igualdade com os mais adiantados e desenvolvidos.

A NOITE, em uma visita ao centro hípico situado na Gávea, colheu detalhes interessantes que oferece na reportagem feita por um dos encarregados da sua secção turfista.

COMO VIVEM OS PREPARADORES DE CAVALOS

O Jockey Club Brasileiro possue uma Vila Hípica, anexa ao seu belo Hipódromo na Gávea. Ali residem dezenas de treinadores nacionais e estrangeiros, cujas casas, situadas ao lado das cocheiras dos animais aos seus cuidados, lhes são alugadas por 500$, 800$ e 1:000$. Presentemente se encontram em construção, na rua Jardim Botânico, "bungalows" elegantes que serão alugadas por 2:300$ cada um, e de onde os treinadores poderão assistir às carreiras sem sair de casa.

Estas casas serão dotadas de todo o conforto, como telefones, assistência médica, etc.

Rockmoy
Peso 413

FICHA DE CONTRÔLE

DATA 3-5-1942 PAREO 5º DISTÂNCIA 2.000 RAIA G.

	ANTES DO PAREO	40 ms. APÓS O PAREO
Temperatura retal:	38,5	38,7
Aparelho digestivo:		
Boca	Humida	humida
Salivação	nada	nada
Mastigação	nada	nada
Aparelho circulatório:		
Pulso	bom	acelerado
N.º de pulsações	38	60
Ritmo cardiaco	normal	taquicardia
Batimentos anormais	não	não
Circulação periférica	discreta	aumentada
Aparelho respiratório:		
Respiração	calma	acelerada
N.º de respirações	16	30
Tipo respiratório	abdominal	abdominal
Aparelho uro-genital:		
Orgams genitais externos	nada	
Tracto-urinário	nada	
Mucosas:		
Ocular	rosea	avermelhada
Nasal	rosea	rosea-viva
Bucal	rosea	rosea
Olhos e anexos:		
Tensão ocular	ligeiramente aumentada	
Pupilas	normais	normais
Reflexo pupilar	normal	normal
Reflexo oculo-palpebral	normal	normal
Lacrimejamento	não	não
S. muscular:		
Tonicidade	bôa	boa
Reflexos teno-musculares	normais	normais
S. osteo-articular:		
Conformação do esqueleto	bôa	
Processos osteo-articulares	não	
Deformidades osseas	não	
Disposições articulares	normaes	
S. nervoso:		
Alterações psiquicas	não	não
Velição	boa	boa
Irritabilidade nervosa	manso	manso
Reflexos periféricos	retardados	retardados
Pele e anexos:		
Pêlos	finos	
Pele	movel	
Suor	regular	bastante
Aparelho locomotor:		
Aprumos anteriores	bons	
Aprumos posteriores	bons	
Taras osseas	não	
Taras tendinosas	não	
Sinovites	não	
Marcha	normal	
Claudicação	não	
Cascos	bons	
Ferraduras	ordinarias	
Exames complementares: (Sangue, urina, fezes, saliva e secreções)		
Nutrição:	bôa	
Estado de treinamento:	bom	
Impressão de conjunto:	boa	
Regimen alimentar:	comum	
Regimen medicamentoso:		
MATERIAL ENVIADO A EXAME:		
Observações:		

Ficha de controle de saude dos cavalos de corrida, que é feita por ocasião de cada carreira de que participam.

"Polux" foi o vencedor, o ano passado do "G. P. Brasil". E um animal de extraordinaria docilidade, e a filhinha do treinador passeia-o frequentemente no "stud".

Os animais terão os seus "boxes" mais confortaveis, com loculs para descanso e alimentação, diferentes dos antigos, poucos espaçosos, sem ar e sem luz.

ALIMENTAÇÃO DA MELHOR E MAIS SADIA

O cavalo de corrida recebe geralmente uma alimentação ótima, bem idêntica à dos europeus.

Verificamos que, nas cocheiras de destacados turfmen, proprietários de grandes coudelarias, os animais bebem de três a cinco litros de leite, por dia, comem aveia pura, inhaca, milho, grama, cenoura, havendo até alguns que lhes oferecem óleo de fígado de bacalhau estrangeiro para melhorar a resistência orgânica, custando essa alimentação, por vezes, um conto de réis.

Outrora, alguns treinadores injetavam tônicos que continham alcaloides, porem isto provocou suspeitas de "dopping", razão porque tais estimulantes foram proibidos.

O treinador, atualmente, quando precisa tonificar um animal, sujeita à apreciação dos veterinários oficiais os produtos farmacêuticos próprios.

É adotado, semanalmente, para alguns animais, o uso do banho de mar, nas águas do Leblon, à tarde, após ligeiro treinamento de corrida.

O MAIS VELHO ANIMAL

Na Vila Hípica, em uma das cocheiras, a do treinador João Coutinho, vive uma égua que, nos áureos tempos do Derby Club e do Jockey Club Fluminense (Prado S. Francisco Xavier), obteve grandes triunfos. Trata-se de "Princesa do Sul", de propriedade do conhecido turfman Dr. Germano Boetcher. Criada pelo criador gaucho Sr. Octavio Amaral Peixoto, conta atualmente a idade de 21 anos. É a lembrança das glórias do passado das cores de um grande "stud" de outros tempos.

Eis aqui uma das novas cocheiras do Jockey Club no Jardim Botânico.

FICHA MÉDICA

A nova administração do Jockey Club Brasileiro, pelo seu presidente, ministro Salgado Filho, criou no Hipódromo uma secção técnica veterinária de Serviço de Repressão ao "Dopping". Os animais, antes de disputar as carreiras, são examinados e registrados em uma ficha médica em cada dia de corrida, onde veterinários assinalam o seu estado.

Em exame apurado, verifica-se o peso, temperatura, estado de saude, aparelho circulatório e respiratório, mucosas, olhos, sistema nervoso, estado de nutrição, [illegible]namento, etc.

Após esse exame e ligeiro descanso no "box", saem os parelheiros para apresentação ao público e, a seguir, para disputar a carreira do programa.

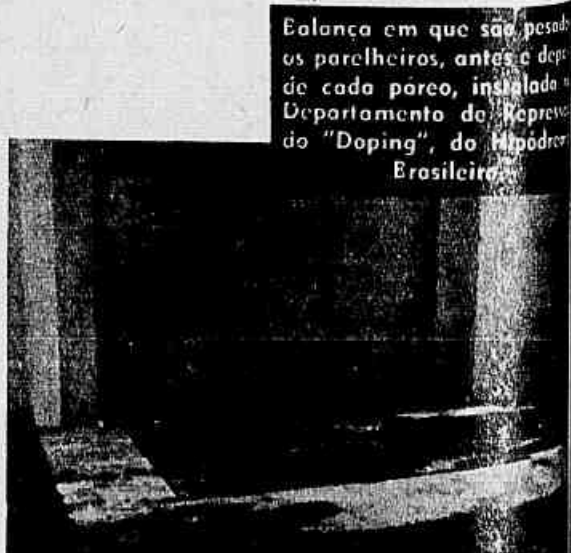
Verificada qualquer anormalidade no animal, este é retirado do páreo a disputar, e se o público nele apostou recebe a restituição das apostas.

Para prevenir a hipótese de "dopping" é feito, após a carreira, o exame de saliva. O veterinário coloca, na boca do animal, uma pinça com algodão e retira a saliva, que é posta em um vidro, [illegible]do então a exame de laboratório, onde, sendo encontrados alcaloides, o prêmio não será pago e o treinador sofrerá punição [illegible] constante do Código de Corridas (cassação de matricula profissional).

Graças a este aparelhamento

(CONTINUAÇÃO NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Balança em que são pesados os parelheiros, antes e depois de cada pareo, instalado no Departamento de Repressão do "Doping", do Hipódromo Brasileiro.

Os cascos dos grandes parelheiros merecem atencoes especialissimas dos treinadores, que os examinam cuidadosamente antes das competições.

"Princesa do Sul", o mais velho dos animais residentes na Vila Hipica da Gavea. Tem 30 anos e é de propriedade do Sr. Germano Boetcher, que a conserva em homenagem aos grandes triunfos que conquistou no antigo turf.

DANÇA AO AR LIVRE

A arte divina da divina Pavlowa já não se satisfaz com os estreitos limites do palco.

Na penumbra das salas de espetáculos, em que tudo é evocação, num mixto de beleza e mistério, as sucessoras de Isadora Duncan como que perdiam sua personalidade estiolando-se na meia luz dos ambientes fechados.

A marcha avassaladora do progresso que tudo transforma, modificou, tambem, esses métodos e a bailarina de hoje segue, no ritmo da dança, o ritmo da civilização, modernizando seu sistema de treinamento.

Então é no ar do campo impregnado de oxigênio ou da praia rica de iodo, que elas vão buscar elasticidade para os seus músculos e plástica para os seus corpos.

Por isso, já não é invulgar o espetáculo magnifico que oferecem recantos bucólicos de nossas praias, com aquelas figurinhas encantadoras bailando na areia, formando com as suas poses arabescos os mais variados.

Nesta página estão focalizadas atitudes das alunas da bailarina russa Ira Ari, que abandonou as frias "steppes" das margens do Dnieper pelo calor tropical de nossas praias.

Cuidados de beleza

Ar livre e exercicios — 50 % do tratamento de beleza.

A beleza precisa ser cuidada com a mesma atenção com que o jardineiro trata de seu jardim. Ela é tão fragil quanto uma flor, realmente.

Se você é naturalmente bonita, não durma sobre os louros da vitória alcançada. Beleza acaba, como tudo. Procure conservar o encanto, se já o possue. E se não — trabalhe para arranjá-lo. Não é dificil. Há mil armas das quais uma mulher pode usar, alcançando o grande bem.

O primeiro grande conselho que uma mulher elegante não pode esquecer: cuidado pessoal diário. Nem que sejam gastos apenas alguns minutos, os resultados cedo se manifestarão.

Suas unhas provarão seu requinte pessoal.

Use um pincel para pintar os labios. Alem de outras vantagens, economiza o "bâton".

Antes de deitar, lave o rosto usando uma escovinha apropriada: assim conseguirá perfeita limpeza de pele.

Cuidado com o aspecto artificial e desagradavel de uma boca excessivamente pintada. Comprima um pano ou um papel absorvente sobre os labios, depois de pintá-los.

NA OFENSIVA OS INGLESES!

Desfechado poderoso ataque, à luz do luar, contra as posições do Eixo na frente de El-Alamein -- Avançam os britânicos pelo norte, ao longo do litoral

COM AS FORÇAS BRITANICAS NO DESERTO DO EGITO, 11 (A. P.) — As forças imperiais britânicas desfecharam poderoso ataque, ao luar, contra o setor norte alemão da frente de El Al Alamein.

O ataque começou às 3 e meia da manhã.

Segundo as últimas informações recebidas no quartel general, os Aliados continuam com a iniciativa na "sua ofensiva limitada".

A luta no setor norte se caracteriza especialmente por fortíssimo duelo entre a artilharia aliada e colunas moveis do Eixo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL

ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.926

Domingo, 12 de julho de 1942

Para o Cáucaso

Von Bock deu início à ofensiva destinada a abrir passagem para aquela região — Os russos defrontam-se com três pontas de lança do exército alemão — Tremendas baixas — ...cito mil tanks germânicos em ação

MOSCOU, 11 (U. P.) — Urgente — Info...ma-se, de fonte militar ... que o marechal ale...ão von Bock deu inicio ... à ofensiva principal para abrir passagem para o Cáucaso. Fez-se notar que a arremetida da Lisichansk constitue a fase preliminar dessa campanha.

O que diz Moscou

MOSCOU, 11 — (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — As divisões alemães, tendo capturado Rossoah, aprofundaram três pontas de lança no rumo do rio Don, com incrivel vigor.

Os despachos militares da frente reconhecem que o movimento nazista representa "notavel êxito" para suas armas.

As forças blindadas do marechal Semeon Timoshenko estão agora se vendo em frente das três pontas de lança, as quais avançam pelo Don, em Voronezh, em Kantemirovka e perto de Lisichanck.

Voronezh figura na situação conhecida, dado que essa posição vem sendo o centro das atividades bélicas já duas semanas a fio. Kentemirovka se acha a 145 milhas para o sul. Lisichansk está a 200 milhas abaixo de Voronezh.

Os alemães, segundo os informes militares, estão procurando expandir suas conquistas na mar-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Exercício de defesa antiaérea em Maceió

MACEIÓ, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Hoje, às 20 horas, realiza-se o primeiro ensaio de defesa antiaérea passiva. O interventor federal e o comandante do 20 B. C. combinaram medidas para instruir a população, afim de que o exercicio seja coroado de êxito.

Não estão incluidos os taxis

A paralisação dos carros particulares e oficiais — Declarações do general Horta Barbosa

A exposição de motivos do Conselho Nacional do Petróleo, aprovada pelo presidente da República e ontem publicada em nossa edição final, segundo a qual, a partir de quarta-feira próxima, deverão paralizar seu funcionamento os carros de passageiros, particulares e oficiais, despertou vivo interesse. Particularmente entre os chauffeurs de taxi, a medida causou natural ansiedade, tendo sido inúmeros os telefonemas que nos foram dirigidos, solicitando esclarecimentos sobre se

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

NOVA YORK, julho (Serviço fotográfico especial para a NOITE — Por via aérea) — O rei Pedro da Iugoslávia, atualmente em visita aos Estados Unidos, em flagrante colhido quando palestrava com Mrs. Ruth Mitchell, filha do falecido general Billy Mitchell, no Waldorf Astoria Hotel, sobre a resistência heróica do povo iugoslavo ante o invasor brutal. O jovem soberano frisou que a alma do seu povo está alerta, como o demonstram os guerrilheiros que lutam heroicamente e infligem pesadas perdas ao inimigo

Anabela

Anabela é agora cidadã americana

HOLLYWOOD, 11 (U. P.) — Anabella, a conhecida artista francesa, obteve a cidadânia norte-americana. Seu nome completo, que nem todos os seus numerosos "fans" conhecem, é Anabella Suzanne Charpentier Murat Power, conta 29 anos e há três contraiu núpcias com o ator Tyrone Power, o qual se alistou recentemente na reserva naval.

PLANO DE GUERRA PARA A ECONOMIA AÇUCAREIRA

Declarações do Sr. Barbosa Lima Sobrinho sobre a próxima safra — Assegurado o consumo nacional de açucar — Mais de cem milhões de litros de alcool anidro

As alterações que a guerra trouxe à economia brasileira, estão obrigando os organismos, a cujo cargo se encontram os diversos setores da nossa vida econômica, a adotarem uma série de amplas providências, destinadas a ajustar a orientação tradicional às novas condições surgidas e a com-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

CINCO TRANSPORTES AFUNDADOS

MOSCOU, 11 (A. P.) — Cinco transportes alemães, no total de 45.000 toneladas, foram afundados pelos russos, hoje, nas águas do Mar Báltico.

Iguais ou superiores aos alemães

CAIRO, 11 (A. P.) — O major general Charles Scott, do Exército norteamericano, depois de duas semanas de visita à frente do deserto, declarou que os canhões antitanks britânicos, atualmente em uso, são iguais, senão superiores, a qualquer canhão que os alemães estejam usando na África do Norte.

MUSSOLINI NA ÁFRICA

O Duce está realizando uma viagem de inspeção

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — (Urgente) — Informações procedentes de Roma, dizem que o chefe do governo Sr. Mussoline, realiza nestes momentos uma viagem de inspeção pelo norte da África.

Receberá o nome da cidade arrasada

A resposta do povo americano aos verdugos nazistas — Park Gardens passará a se chamar Lidice — Wendell Willkie presidirá a cerimônia do batismo

PARK GARDENS, Illinois, 11 — (U. P.) — Esta pequena comunidade será rebatizada amanhã com o nome de Lidice, em importante cerimônia, em honra da aldeia tcheca do mesmo nome arrassada pelos alemães para vingar a morte do "verdugo" Heydrich.

O ex-candidato à presidência dos EE. UU., Sr. Wendell Willkie, será o orador principal da solenidade, durante a qual será inaugurado um monumento em granito denominado "Farol da Liberdade", em memória dos homens mortos em Lidice e como homenagem às mulheres e crianças enviadas nos campos de concentração. Serão lidas na mesma ocasião mensagens de Roosevelt, Cordell Hull e do primeiro ministro tcheco, Sr. Jan Massarik. O coronel Vladimir Hurban, ministro tcheco nos Estados Unidos acenderá a chama do "Farol da Liberdade", a cujo pé há uma inscrição que diz: — "Em memória da aldeia de Lidice, Tchecoslováquia, destruida pelos bárbaros, mas que viverá eternamente no coração de todos os que amam a liberdade. Este monumento foi erigido pelo povo livre da América em Lidice, Illinois".

Recusou-se a usar o emblema judaico

Foi preso o antigo diretor de um jornal direitista da França

PARIS, 11 (A. P.) — O Sr. Marcel Hutin, ex-diretor geral do jornal direitista "L'Écho de Paris", foi preso, à noite passada, no Quartier Latin, por se recusar a usar o emblema judaico em publico.

PARA A INVESTIDA CONTRA O JAPÃO

As forças americanas estão sendo organizadas na costa meridional de Nova Guiné — Os soldados dos Estados Unidos manteem-se vigilantes na defesa de Port Moresby

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Há sinais de que os aliados organizam suas forças armadas em Port Moresby, na costa meridional de Nova Guiné, para lançar, oportunamente, uma ofensiva terrestre e aérea destinada a expulsar os japoneses dos territórios ocupados.

Embora não se tenha formulado nenhuma declaração oficial nesse sentido, o Departamento da Guerra facilitou fotografias em que se veem soldados norte-americanos desembarcando em Port Moresby. Entretanto, nada se revelou sobre o seu número e nem a natureza desses contingentes armados. Se os aliados conseguirem expulsar os japoneses de seus atuais baluartes da Costa Setentrional, isto é, de Lae e Salamaua, tal fato representaria a primeira ação ofensiva empreendida com êxito pelas nações unidas contra o Japão na zona do Pacífico e abriria o caminho para a reconquista do arquipelago das Bismarck.

Nova Guiné é a base lógica para ser empregada como trampolim contra as forças nipônicas que se encontram nas Indias Orientais Holandesas e na região sudoeste da Ásia.

Os aviões norteamericanos veem operando desde ha algum tempo sobre a zona de Nova Guiné. Entretanto, o primeiro sinal de que as tropas das Nações Unidas adotam uma atitude mais ofensiva, foi dado pela recente expedição ao estilo dos "comandos" sobre Lae e que terminou favoravelmente aos Aliados.

Medida de emergência

Comunica-nos o D.I.P.:

"A resolução adotada pelo Conselho Nacional do Petróleo e aprovada pelo sr. presidente da República representa uma medida de emergência justificada pela diminuição da entrada de gasolina nos portos nacionais. Tão pronto se normalize a situação ou mesmo melhore a importação desse produto, as providências ora estabelecidas serão atenuadas ou revogadas. A própria resolução do Conselho Nacional do Petróleo permite desde já o exame e apreciação dos casos justos que lhe forem apresentados, de modo a atender, assim, ás necessidades da população e aos interesses das classes ou profissões mais diretamente atingidas".

O governo francês voltaria para París

As condições que Laval teria aceito — Comissão naval alemã em Toulon

BERNA, 11 (Thomas Hawkins, da A. P.) — Uma irradiação local, citando como fonte da informação "elementos autorizados franceses", transmitiu a seguinte noticia:

"Os alemães acordaram em consentir na transferência do governo francês de Vichy para Paris, desde que a França coloque definitivamente sob o controle alemão todas as instalações importantes de guerra, estradas de ferro e portos da zona não ocupada.

As mesmas fontes, ainda segundo a irradiação a que nos referimos, acrescentou que a remoção da linha de demarcação entre a França ocupada e não ocupada tambem teria feito parte da "bar-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

O ministro Marcondes Filho, falando na posse da Comissão de Imposto Sindical

Atendido o bem coletivo sem ferir o espírito de emulação

Como o ministro Marcondes Filho se refere à instalação da Comissão de Imposto Sindical

No salão nob... do edificio do Ministério do Trabal..., realizou-se às 11 horas de ontem, a posse dos membros da Comissão de Imposto Sin...al, recentemente no...ada pelo governo. A referida Comis... é con... ... 12 membros, inclusive o seu presidente, que é o ministro do Trabalho, e o sec...rio Sr. Julio Tintoni. São eles os Srs. ... de Melo ...na, representante dos profissionais liberais; professor Joaquim Pimenta e Helvecio Xavier Lopes, especialistas em assuntos sociais e econômicos; Roberto Si...mo... e Hortencio Lopes, representantes dos emp...gados; Decio Parreiras, representante do Ministério da Educação; Antonio Francisco Cavalhal e Orval Cunha, representantes dos empregados; Luiz Augusto do Rego Monteiro, representante do Departamento Nacional do Trabalho e Francisco de Paula Watson, re...p... se...do o Serviço de Contabilidade do Ministério do Trabalho.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Marcondes Filho:

"A data de hoje será sem dúvida, das mais expressivas do calendário sindical.

Um dos princípios basilares do sistema estabelecido pela Constituição de 37, é o direito que assiste ao Sindicato, de impor contribuições àqueles que integram a categoria de produção para o qual foi constituido. Aos Sindicatos tambem é licito constituir o seu patrimônio pela contribuição dos respectivos associados.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Morto um chefe das tropas de assalto alemãs na Polônia

LONDRES, 11 (U. P.) — Um informante do governo polonês anunciou que Erich Guttart, chefe da Gestapo e das "S. S." no distrito de Lublin, morreu durante um choque entre tropas de assalto e guerrilheiros poloneses, dirigidos por prisioneiros de guerra russos foragidos dos campos de concentração.

Acrescentou o informante que Guttart havia iniciado recentemente o império do terror na Polônia e executava dezenas de pessoas diariamente. Expressou tambem que os guerrilheiros patriotas nos últimos tempos teem estado ativos nos distritos de Lublin e Lintok, utilizando armas que lhes são fornecidas por intermédio de paraquedistas russos, e que as autoridades alemãs enviaram tropas de assalto a ambas as zonas afim de por termo aos seus ataques. Em um desses encontros foi que Guttart perdeu a vida.

LONDRES, 11 (A. P.) — Foram obtidas explicações a respeito da noticiada morte de Erich Guttard, chefe das tropas de assalto alemãs no distrito de Lublin, na Polônia.

A noticia da morte do chefe nazista apareceu, sem qualquer explicação, no obituário do jornal "Krakauer Zeitung". Essa confirmação, indireta embora, do falecimento de Guttard foi dada pelo Ministro da Informação do governo polonês no exilio, que funciona nesta capital. A referida noticia dizia que "Guttard tinha morrido, no cumprimento do dever", mas os circulos poloneses daqui acreditam que o chefe nazista tenha sido assassinado em um conflito ocorrido há cerca de quinze dias e tre guerrilheiros poloneses, que lutam pela libertação do pais, e forças da SS (as tropas de assalto) nas matas perto de Zamosc, na Polônia.

Diga o que pensa dos serviços públicos

Interessante questionário para todos — Uma exposição-feira da organização e da reorganização dos serviços públicos — O Estado Nacional mostrado por organogramas — Síntese do progresso brasileiro nos últimos anos

Pela primeira vez em nosso pais, vai se realizar uma Exposição sobre a estrutura, organização e reorganização dos serviços públicos nacionais. O certame, que vem sendo organizado com largo interesse, será inaugurado, no próximo dia 30 do corrente, funcionando do novo edificio do Ministério da Educação, com várias e sugestivas atrações para os visitantes, ao mesmo tempo que facilitará a todos um rápido e perfeito conhecimento do mecanismo administrativo da Nação.

E' uma iniciativa que vem merecendo a atenção do pais, sendo a segunda realização exclusivamente sobre organização promovida no Continente Americano, depois da Exposição realizada, na Feira Mundial de Nova York, pela Comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos.

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

O Banco de Crédito da Borracha

Com a criação do Banco de Crédito da Borracha, dá o Governo Brasileiro novo e decisivo impulso à solução do problema da borracha no hemisfério ocidental, ao mesmo tempo que concretiza um dos mais importantes tópicos dos acordos de Washington. A finalidade expressa do novo Banco é desenvolver a produção da borracha brasileira e assegurar, ao mesmo tempo, a sua defesa econômica. Para tanto, o Banco de Crédito da Borracha prestará, por meio de empréstimos, assistência financeira aos produtores e às pessoas e firmas dos Estados produtores diretamente interessadas na extração, comércio e industrialização da borracha. Os empréstimos em questão visarão, especialmente, a aquisição de aviamentos destinados aos seringais e de maquinismos, utensílios e materiais necessários à colheita, beneficiamento e guarda da borracha. Paralelamente, o Banco cooperará no desenvolvimento dos meios de transportes entre os centros produtores e as praças de Belem e Manáus e no saneamento e colonização das melhores zonas produtoras de borracha, expressamente para nelas serem transplantados e cultivados seringais das espécies de "hevea" de maior resistência e rendimento, indicadas pelo Instituto Agronômico do Norte.

O capital do Banco de Crédito da Borracha será de cinquenta mil contos de réis, dos quais o Tesouro Nacional subscreverá, pelo menos, cinquenta e cinco por cento, e a "Rubber Reserv Company", a quem o Brasil, pelos acordos de Washington, concordou em vender toda a borracha excedente às necessidades do consumo interno, quarenta por cento. O restante do capital ficará aberto à subscrição pública, com exclusividade para as pessoas físicas ou jurídicas de nacionalidade brasileira.

O Governo determinou que a sede do novo Banco seja na cidade de Belem, em plena zona produtora da borracha, pois o Banco representa a continuação da política de intervenção oficial no mercado de borracha, iniciada pelo Poder Público, em junho de 1941, através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O Banco terá, como é natural, dada as suas finalidades e objetivos, a exclusividade das operações finais de compra e venda de borracha de qualquer tipo ou qualidade, quer se destine o produto à exportação, quer ao suprimento da indústria nacional.

É evidente que a política da borracha adotada pelo Governo Brasileiro, tão logo se fizeram sentir, no mercado, as primeiras consequências da guerra, não é uma política de emergência, destinada, apenas, a incentivar maior produção na presente conjuntura.

Pelo contrário, como se depreende das próprias finalidades do novo estabelecimento criado, trata-se de um plano de largo alcance, destinado a colocar sobre novas bases a extração da borracha amazônica. Esta orientação se torna ainda mais clara naquelas disposições que determinam que os lucros apurados nas operações do Banco de Crédito da Borracha, feitas as deduções para o fundo de reserva e para a distribuição de dividendos, fixados no máximo de doze por cento, serão creditados em um fundo especial, para incentivo e aperfeiçoamento da produção da borracha e para o saneamento e colonizações das regiões produtoras. Dessa forma, ao lado do alcance propriamente continental desta política, que visa, mediante uma crescente produção de borracha, colaborar no esforço de guerra dos Estados Unidos, há que destacar o seu alcance diretamente nacional, objetivado no reerguimento econômico da Amazônia e na transformação do seu panorama social para que, ao nomadismo do seringueiro, e à sua instabilidade econômica, se sucedam novas formas de cultura agrária, que proporcionem ao colono nacional amparo e assistência, com os quais ele saberá trabalhar para devolver ao grande Vale o esplendor econômico que já lhe pertencem.

Em Minas o embaixador britânico

Irá a Nova Lima, Ouro Preto e Presidente Vargas

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucursal de A NOITE) — Em visita oficial ao Estado de Minas a convite do governador Benedito Valadares, chegou a esta capital, o embaixador da Inglaterra, sir Noel Charles.

Essa visita, que se reveste da maior significação, dá ao governo e ao povo de Minas, assim como à colônia britânica aqui domiciliada, a oportunidade de prestar ao representante da grande nação as mais carinhosas homenagens, as quais exprimem a amizade e a estima que sempre dedicamos ao heróico povo britânico.

Sir Noel Charles aqui chegou em avião especial da Panair, acompanhado de Lady Charles e ainda do adido militar da Embaixada inglesa, o coronel W. F. Rhodes; do 1.º secretário da Embaixada, Sr. Ion Wilson Young e Sra; da senhorita Mac-Crimmon; do jornalista Maciel Filho e Sra. e do Sr. João Lourenço da Silva.

S. Ex. o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Charles foram recebidos no aeroporto pelo governador Benedito Valadares e Sra. e por todas as altas autoridades civis e militares, inclusive os secretários do Estado e todos os comandantes das guarnições do Exército e da Força Policial, em Belo Horizonte.

Na segunda-feira, dirigir-se-á sir Noel Charles a Nova Lima e a Ouro Preto, demorando-se em visitas àquelas cidades até o dia de seu regresso à capital da República.

Deverá tambem visitar a cidade de Presidente Vargas, antiga Itabira, bem como as obras que se levantam nas suas cercanias para a extração e transporte de minério de ferro.

LOTERIA FEDERAL

23658	500:000$000
8126	30:000$000
18065	10:000$000
10564	5:000$000
17831	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

9792	19166	17996	1643	11886

Prêmios de 500$000

9744	4355	8111	436	5462
21291	19929	14358	19003	16085
22156	21427	22377	22221	20954
20970				

O "Dia da Seda"

Sua realização no dia 1.º de agosto — Serão eleitas a Rainha da Seda e dez princesas

Será realizada no próximo dia 1º de Agosto, nesta capital, o "Dia da Sêda". Seu objetivo é provocar o interesse público pela sericicultura e ao mesmo tempo incentivar os atuais criadores do bicho da sêda e promover a preferência pela sêda natural.

A intensificação da sericicultura em nosso país constituirá não só uma fonte de riqueza interna, mas tambem libertará o Brasil do onus da importação de fios e tecido de seda e criará, ao mesmo tempo, um elemento de renda apreciável pela sua exportação. Vale, tambem, ressaltar a importância para a defesa nacional e desenvolvimento intensivo da sericultura entre nós.

O "Dia da Sêda" será comemorado com a realização de uma grande festa no salão principal do Liceu Literário Português, promovido pela Rádio Ipanema, com a cooperação de orgãos oficiais e a colaboração de industriais e comerciantes de tecidos e produtos derivados. Haverá uma exposição de amoreiras, casulos e bichos da seda. Seguir-se-á um desfile de modelos, depois a eleição da Rainha da Seda e de 10 princêzas.

O fundo de reserva das sociedades anônimas que exploram o comércio bancário

O diretor geral da Fazenda Nacional proferiu, no processo de interesse do Banco Nacional de Descontos, o importante despacho abaixo, sobre a constituição do fundo de reserva das sociedades anônimas que exploram o comércio bancário:

"I — Pretende o requerente a reconsideração do despacho desta Diretoria Geral que, adotando o parecer da Diretoria das Rendas Internas, considerou colidentes os parágrafos 1.º e 2.º do art. 27 dos estatutos submetidos à aprovação oficial e o art. 130 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Por aqueles dispositivos estatutários, dos lucros liquidos semestrais se destinaria uma quota minima não inferior a 5%, nem maior de 20%, para constituição do fundo de reserva, até que este houvesse atingido, pelo menos, ao equivalente de 60%, do capital social, e, uma vez alcançada essa percentagem, a cota dos lucros destinada ao fundo de reserva não seria inferior ao minimo anual de 5%.

Pelo mandamento legal citado, o fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital, se constitue, tão somente dos 5% deduzidos dos lucros liquidos, de modo que deixa de ser obrigatório ao alcançar o fundo de 20% do capital social realizado e que será, sempre, reintegrado ao sofrer diminuição. Ainda, por esse mandamento, se os estatutos criarem fundos de reservas especiais, que não podem absorver, totalmente, os lucros liquidos, as suas importancias jamais poderão ultrapassar a cifra do capital social, pois, atingindo esse total, deliberará a assembléia sobre a aplicação de parte daquelas importancias seja na integralização do capital, se fôr caso, seja no seu aumento, com a distribuição das ações correspondentes, pelos acionistas, seja na distribuição em dinheiro aos acionistas, a titulo de bonificação.

II — Não há como confundir os fundos de reserva estatutários ou facultativos e o fundo de reserva legal ou obrigatório, embora todos criados com o escopo de consolidar a empresa e defender o acionista, sem prejuizo da circulação da riqueza.

Naquele mandamento do decreto-lei n. 2.627 e seus parágrafos, ficaram estabelecidas a formação e aplicação dos fundos de reserva.

III — "Trajano Valverde", o elaborador do projeto da lei, em "Sociedades por Ações", n. 673, ao explicar o art. 130 do diploma referido, doutrina:

"Quando a reserva legal atinge 20% do capital social, a dedução deixa de ser obrigatória. Se os estatutos, entretanto, determinam que a dedução continue é manifesto que o excesso constitue uma reserva suplementar, disponivel, portanto".

IV — Está visto, pois, que o fundo de reserva legal é forma, apenas, com aquela dedução de 5% que deixa de ser feita ao ter alcançado o seu produto 20% do capital, e a lei não admite outra qualquer dedução, maior ou menor, para a formação do fundo de reserva obrigatório, enquanto, com a única proibição de impedir que os estatutos digam que sobre os lucros liquidos seja atribuida aos fundos de reserva, não prescreve que os facultativos ou estatutários se constituam com qualquer percentagem, somente prescrevendo que ao atingirem a cifra do capital social realizado tenham a aplicação conveniente (parágrafos 1.º e 2.º do art. 130).

V — Por essas razões de ordem legal, dê o requerente a redação devida aos parágrafos 1.º e 2.º do art. 27 dos seus estatutos, de modo a ficarem previstos, distintamente, o fundo de reserva legal e o facultativo, decorrendo o prazo fixado no despacho anterior para essa modificação a partir da data da ciência que tiver o interessado pela publicação oficial desta decisão".

Elogiados dois funcionários do DASP

Elogiando o trabalho realizado pelos técnicos de administração, Isnard Garcia de Freitas e Luiz Vicente Belford de Ouro Preto, na reorganização dos serviços de administração geral em Alagoas, o presidente do DASP assim se manifestou:

"O trabalho realizado é imenso em volume e excelente em qualidade, pelo que não posso deixar de manifestar a satisfação desta presidencia e o justo orgulho de possuir elementos tão capazes a seu serviço.

O DASP é uma idéia em marcha. Para realizar-se precisa de numerosa equipe de elementos como estes que representam o seu espirito e a sua capacidade de realização.

Louvo com efusão os dois técnicos de administração citados e determino que esse elogio seja transcrito nos seus assentamentos individuais".

A cargo do governo de São Paulo a execução das leis de proteção ao trabalho no Estado

Delegando ao Governo do Estado de São Paulo as atribuições das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A execução das leis de proteção ao trabalho, bem como a de todas as outras atribuições que cabem ou vierem a caber às Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ficará, no Estado de São Paulo, a cargo do respectivo Governo, por intermédio do Departamento Estadual do Trabalho, nos termos do Convênio celebrado em data de 6 de julho de 1942 entre aquele e o Governo Federal, o qual fica aprovado e fazendo parte integrante deste decreto-lei.

Art. 2.º — Fica suprimida a função gratificada de delegado regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio no Estado de São Paulo.

Art. 3.º — Fica criado, no Quadro Unico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, o cargo, em comissão, de representante Especial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio junto ao Governo do Estado de São Paulo, Padrão P.

Parágrafo único — A nomeação para o cargo a que se refere este artigo deverá recair em bacharel em direito, especializado em legislação social.

Art. 4.º — Para atender às despesas decorrentes da execução deste decreto-lei, fica aberto no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio o crédito especial de 20:000$000 (vinte contos de réis).

Art. 5.º — Os funcionários e extranumerários em exercicio na Delegacia Regional no Estado de São Paulo serão distribuidos por outras repartições do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 6.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A monarquia voltaria à Espanha

Da capital alemã informa-se que o general Franco estaria disposto a colocar no trono o infante D. Juan — Pio XII seria favoravel à restauração

ZURICH, 11 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Basler Nachrichten" anuncia que, na opinião da Wilhelmstrasse e dos circulos diplomáticos da capital alemã, o general Franco se propõe restaurar a monarquia na Espanha, dentro de poucas semanas, instalando no trono o Infante D. Juan, filho de Affonso XIII.

Afirmam os alemães que lhes é indiferente a mudança, porem, dizem que a restauração da monarquia conta com a aprovação do Vaticano, tendo sido examinada durante a visita a Roma, do ministro dos Assuntos Exteriores, espanhol, Sr. Serrano Suner.

D. Juan III fora designado por Afonso XIII para substituí-lo

BERNA, 11 (R.) — De acordo com o "Basler Nachrichten" em Berlim dizem que a monarquia espanhola será restaurada dentro em breve. A recente visita a Roma do ministro do Exterior espanhol, Sr. Serrano Suner, segundo os mencionados circulos, destinara-se a obter a mediação do Vaticano junto a certos meios. Entretanto, a Wilhelmstrasse guarda estrita reserva sobre o assunto. Don Juan III, filho do falecido rei Affonso XIII, seria o novo monarca, por ter sido designado por seu pai para substitui-lo, no caso de uma eventual restauração da monarquia.

14 DE JULHO

As comemorações da colônia francesa nesta capital

A data nacional francesa dará motivo este ano a várias manifestações.

Às 10 horas, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araujo Gondim, n.º 60, (Leme), será rezada, em memória dos mortos da guerra, missa encomendada pela Embaixada francesa.

Às 11 ½ horas, o Conde de Saint-Quentin, embaixador da França, receberá na sede da Embaixada os seus compatriotas que desejarem lhe apresentar seus cumprimentos.

O falecimento do embaixador Regis de Oliveira

Profunda consternação em Londres

LONDRES, 11 (De Gaspard Condillac, especial para a Reuters) — A morte do Sr. Regis de Oliveira, ex-embaixador do Brasil em Londres, onde foi por muito tempo decano do corpo diplomático, causou profunda consternação nos meios aliados, e especialmente entre os franceses. Com efeito, o Sr. Regis de Oliveira foi um grande amigo da Inglaterra e da França. Costumava dizer que era um velho parisiense, tendo residido com seu pai na capital francesa. O Sr. Raul Regis de Oliveira, nascido em 1874, estudou em São Paulo e Paris, após o que ingressou no serviço diplomático brasileiro. Foi logo de inicio nomeado adido à embaixada do Brasil em Roma, passando depois por Washington, Viena e novamente Roma, onde seu pai foi embaixador. Posteriormente, o Sr. Regis de Oliveira foi nomeado para Lima, ministro em Havana em 1917 e ministro em Viena, onde assistiu à queda da monarquia austro-húngara. Em seguida, o Sr. Regis de Oliveira foi sub-secretário do Ministério do Exterior do Brasil, após o que esteve como ministro na França, Holanda e México e, enfim, como embaixador junto à corte de St. James, onde permaneceu durante 15 anos, contribuindo consideravelmente para melhorar as relações anglo-brasileiras. Em junho de 1940, o embaixador brasileiro requereu aposentadoria, no momento do colapso francês, que o emocionou profundamente, como se tratasse de sua própria pátria, de acordo com suas palavras. O autor destas linhas recorda-se com emoção do dia em que se encontrou novamente com o embaixador Regis de Oliveira, e jamais olvidará a delicada amizade que o diplomata brasileiro sempre testemunhou aos franceses e à França, na hora das provações. Raul Regis de Oliveira pensava em francês e a sua memória será fielmente conservada na França, onde ele deixou tantos amigos.

Falências

Sara Rosenberg & Pantufas "Heninhas" Ltda. No Juiz da 9ª Vara Civel Sara Rosenberg (Pantufas "Heninhas" Ltda") estabelecida à rua Barão de São Felix, 194, confessou a sua falência. Passivo declarado .... 37:056$000.

José Quintiliano Ribeiro — O Juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de José Quintiliano Ribeiro, estabelecido à rua do Rosário, 148 - 1.º andar, como alfaiataria, a requerimento de Felinto Nunes Vieira, credor da quantia de 3:000$000, duplicata. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designando o dia 14 de agosto próximo para a assembléia de credores e nomeando sindico o requerente.

Clowis Coppos & Cia. — A requerimento de Herman Josias & Cia., credores da quantia de ... 488$000, duplicata, o Juiz da 12.ª Vara Civel decretou a falência de Clowis Coppos & Cia., estabelecido à rua do Rosário, 138 - 1.º andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Foi marcado o dia 6 de outubro para a assembléia de credores e nomeado sindico os requerentes.

A esquadra francesa de Alexandria

Sobre o assunto Laval tem conferenciado com o encarregado de Negócios dos Estados Unidos

VICHY, 11 (A. P.) — O chefe do governo, Pierre Laval, recebeu em conferência o encarregado de negócios dos Estados Unidos, Pinckney Tuck, prosseguindo as conversações de carater particular que, segundo os jornais de Paris, versam sobre o "status" dos navios de guerra franceses internados em Alexandria.

O jornal de "Nouveaux Temps", de feição oficiosa, disse que "foi notado que após sua volta de Paris, Laval conferenciou longamente com o senhor Rochat, secretário geral do Ministério de Estrangeiros, e, depois, com os altos representantes alemães e finalmente com o diplomata americano. É certo que a questão dos navios de guerra franceses internados em Alexandria foi levantada, devido ao avanço alemão no Egito. Certamente que os circulos oficiais se mantém silenciosos ou pelo menos discretos sobre os resultados a que se teria chegado. Sabe-se, de outro lado, que as potências do Eixo "garantiram a independência da esquadra nas cláusulas do Armistício. E nenhuma solução que redunde em colocar nossos navios sob a dependência de qualquer outro Estado poderá ser aceita pelo governo francês".

Moedas de bronze e alumínio

Começaram a circular na Argentina — Para contrabalançar a escassez de troco

BUENOS AIRES, 11 — (R.) — Começou a circulação de moedas de 10 centavos, da nova emissão, feitas de bronze e aluminio, como medida de emergência para contrabalançar a escassez do troco. Estas peças tem a mesma caracteristica das moedas de 20 centavos, contendo 920 partes de cobre e 80 de aluminio.

126$000 de combustivel de Goiânia ao Rio

Com uma carga de três mil quilos, partiu no mês passado, para Goiânia, o carro-escola da Comissão Nacional de Gasogênio, transportando material de propaganda destinado à Semana Ruralista ali efetuada pelo Ministério da Agricultura. Essa viagem foi feita em sete dias, não registrando nenhum defeito no aparelho de gasogênio.

Depois de servir para inúmeras demonstrações aos interessados, o referido carro realizou, sem carga, a viagem de regresso em apenas 5 dias, funcionando o motor 57 horas, sendo 14 horas de Goiânia a Araguari, 9 desta cidade a Uberaba, 6 para Ribeirão Preto, 12 desta a São Paulo, 10 a Formoso e mais 6 para esta Capital.

Segundo comunicação do agrônomo Carlos de Souza Duarte, vice-presidente da Comissão Nacional do Gasogênio, ao ministro Apolonio Sales, o veiculo-escola do Ministério consumiu 1.800 quilos de carvão, comprado ao preço de $070 o quilo, ao longo do percurso, importando em apenas 126$000 o gasto de combustivel!

A Comissão Nacional do Gasogênio já agradeceu a colaboração prestada por diversas autoridades e particulares, para o bom êxito desse *raid*, que representa mais uma vitória do gasogênio, em sua marcha para o oeste.

158 alemães presos em Nova York

NOVA YORK, 11. (A. P.) — Cento e cinquenta e oito alemães, sendo 130 homens e 28 mulheres, foram presos, pelos agentes federais de policia, ontem, nas "batidas" realizadas contra elementos indesejaveis nas vizinhanças desta cidade.

As geadas caidas em São Paulo e a lavoura cafeeira

O D. N. C. atende a um pedido da Associação dos Lavradores de Café de S. Paulo

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — A Associação dos lavradores de café de São Paulo, dirigiu-se há dias ao Sr. Jayme Guedes, presidente do D. N. C., solicitando que fosse publicado o regulamento de embarques da atual safra, enquanto não fossem constatados por aquele órgão os efeitos das últimas geadas. Ontem, aquela entidade teve comunicação da próxima vinda a São Paulo do Sr. Cesar Martins Pirajá, representante da lavoura paulista na direção daquele Departamento, afim de correr o interior e verificar "de visu" os estragos causados pelos recentes fenômenos meteorológicos. Por isso mesmo o referido regulamento não será tornado público, enquanto o D. N. C. não receber as informações do seu enviado. Fica assim atendida a pretenção da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo.

O novo ministro do Interior do Uruguai

QUITO, Equador, 11 (A. P.) — O presidente da República assinou um decreto convocando o Congresso para a sua reunião ordinária deste ano, a se inaugurar no dia 10 de agosto.

Os aviões do Correio Aéreo Nacional não transportam passageiros

Despachando uma solicitação de viagem em avião do Correio Aéreo Nacional o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte: "Arquive-se. Os aviões do C. A. N. só podem transportar correspondência e nunca passageiros. Mantendo meu ponto de vista, jamais abrirei exceção, prohibindo que me seja presente qualquer pedido nesse sentido".

Homenagem dos funcionários da Polícia Civil ao major Filinto Müller

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio ontem, entre outras homenagens, recebeu o major Filinto Muller, chefe de Policia, uma demonstração de apreço dos funcionários da Policia Civil do Distrito Federal, durante a qual lhe foi entregue um pergaminho com os seguintes dizeres:

"Ao chefe e amigo:

Ao chefe, pela sua luminosa conciência civica; pela sua serena autoridade moral; pelo seu imperturbavel sentimento de justiça; pelo seu limpido e desprendido espirito público; pela sua generosa sensibilidade patriótica; pelo seu caloroso estimulo ao cumprimento dos nossos deveres; pela sua permanente solidariedade com os seus subordinados; pelos seus nobres exemplos de trabalho, disciplina, dignidade e devotamento ao bem coletivo; pela sua inquebrantavel fé nos destinos do Brasil.

Ao amigo, pelo seu fidalgo e afetuoso convivio de que tanto nos honramos; pela ascendência moral que nos conquistou, com a sua inflexivel lealdade e com seu alto e cristalino amor da verdade; pela sua altiva e contagiante aversão à falsidade, à intriga, e à perfidia; pelo seu claro e sincero idealismo, pela sua humana e compreensiva filosofia da vida; pelo singular equilibrio e superioridade dos seus julgamentos morais e sentimentais, pela desvelada e incansavel assistência em todas as nossas horas amargas e dificeis; pela sua bondade sem cálculos; pela sua honra sem máculas; pela sua inteligência sem sombras".

O COLEGIO PEDRO II DOARÁ UM AVIÃO A CIDADE DE GOIANIA

VISITOU "A NOITE", UMA COMISSÃO DE ALUNOS DESSE TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DE ENSINO — CONVITE PARA O INTERVENTOR PEDRO LODOVICO VIR AO RIO DE JANEIRO

Os alunos do Pedro II, em nossa redação

A NOITE recebeu, ontem a visita de uma comissão de alunos do Colégio Pedro II, constituida por João Azeredo Bastos, Odilon Alfredo da Silva, do curso complementar e Eros Almeida, do curso ginasial, que estão trabalhando em prol de um movimento iniciado em 1939, como declararam, no sentido de oferecer um avião à cidade de Goiânia, como aplauso à campanha do presidente Getulio Vargas, "rumo ao oeste".

Esse patriótico movimento dos alunos do Pedro II, segundo nos informou aqueles estudantes, conta com o apoio do comandante Amaral Peixoto, interventor do Estado do Rio, que dará vultoso donativo aos mesmos e com o patrocinio do coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE, que será o depositário dos fundos que conseguirem arrecadar nessa benemérita campanha.

O avião será oferecido à Goiânia, ainda este ano, por intermédio do chefe da Nação, devendo ser convidado o interventor Pedro Ludovico Teixeira, para visitar o Rio de Janeiro, afim de assistir aos trabalhos que se desenvolvem em prol dessa campanha e para se positivar da propaganda que os alunos do Colégio Pedro II realizam em favor da politica de rumo ao oeste.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Na próxima terça-feira, dia 14 de julho, às 17 horas, no Salão da Associação Brasileira de Imprensa, a Federação das Academias de Letras do Brasil, em seguimento à série de recepções a paises americanos, receberá o embaixador dos Estados Unidos, que será saudado pelo Sr. Valdemar de Vasconcelos.

Em contacto com o interior fluminense

Partiu o interventor Amaral Peixoto — Novas escolas e postos de saude, no Estado do Rio

Acompanhado dos secretários de Agricultura, Sr. Rubens Farrula; de Educação, Sr. Ruy Buarque, e do diretor do Departamento de Saude, Dr. Adelmo de Mendonça, o comandante Amaral Peixoto seguiu, ontem, pela manhã, afim de realizar mais uma excursão pelo interior fluminense, com o objetivo de inaugurar várias escolas e postos de saude e visitar diversas cooperativas agro-pecuárias recentemente instaladas.

O interventor Amaral Peixoto percorrerá as seguintes localidades: Santana de Japuiba, onde inaugurará um Posto de Saude; Debossan e Muri, em Friburgo, afim de inaugurar escolas, sendo que a desta última é dotada de instalações que permitem sua transformação periódica em Colônia de Férias.

Após o almoço, em Friburgo, visitará Bom Jardim, Monerat, Cordeiro e Cantagalo, inaugurando, nessas duas últimas localidades, em cada qual um Posto de Saude. Em Cantagalo, assistirá ao batismo de uma cooperativa agro-pecuária, partindo, em seguida, para Macuco, onde visitará outra cooperativa, pernoitando em Duas Barras e inaugurando, aí, na manhã do dia seguinte, um Posto de Saude.

Deixando Duas Barras, o interventor seguirá para Carmo e Sumidouro, os únicos municipios do Estado que não tinham recebido ainda sua visita.

O almoço será na Fazenda de Remonta, propriedade do Estado, em Barra de São Francisco, de onde seguirá o chefe do governo e sua comitiva para Petrópolis, passando em Sapucaia, afim de visitar a cooperativa daquele municipio.

HARMONIA DOS CONTRÁRIOS

JARBAS DE CARVALHO

DUAS obras tão distantes entre si e que, entretanto, trazem tantos pontos de contacto e oferecem uma curiosa interdependência — o da sua espiritualidade: *Rio de Janeiro... et moi*, de Leopoldo Stern, o *Mundo ajoelhado*, de Osvaldo Orico.

São distantes porque o livro lançado agora por Stern é uma série de quadros da nossa cidade em sua vida social, artística, mundana e cultural. Quer dizer que se trata de uma obra graciosa, leve, cambiante de episódios e observações, que, embora revelem o penetrante senso psicológico do autor, voam como bolhas de sabão — brilhantes ao reflexo da luz, mas inconsistentes como elemento puramente criador. E o livro de Orico, parecendo sintético como imaginativa, é profundo como aspectos da vida.

Não só eles são distantes como técnica literária, como são diferentes. Leopoldo Stern, enamorado do Rio, quis falar de sua afeição exuberante de sentidos novos e risonha, sempre risonha. E, como sempre, o amante surpreendente em seus sentimentos que acha em sua bem amada tudo bonito e tudo bom. Para o homem apaixonado não há mulher mais bela que a sua, nem criatura mais bem dotada que a que ele ama. Encontra nela todas as virtudes, todas as boas qualidades. E proclamá-lo é o seu maior prazer.

Assim, Leopoldo Stern, que veio ao Brasil para uma viagem de turismo ou de estudo, sofreu a influência do adolescente seduzido, e, dando o braço àquela que lhe parece a mais linda e a mais encantadora, saiu por aí a exibir a sua beldade e o seu amor palpitante, como que a mostrar ao mundo que fez, enfim, a sua escolha definitiva.

Osvaldo Orico deu-nos em seu volume algo mais grave. Contanos aí uma série de coisas que são fantasias porque são criadas de sua rica imaginação, mas são tambem realidades, porque inspiradas na observação e na compreensão das grandes complexidades da vida de hoje.

Rio de Janeiro... et moi é, por isso, o seguimento rápido de um passeio alegre, onde o humor, a afeição e a boa vontade nos vão mostrando o lado amavel das coisas — coisas que o transeunte quotidiano por elas passa e repassa sem as ver sequer. Ao passo que *Mundo ajoelhado* não se localiza — porque seus episódios emocionais estão postos na amplitude das expressões universais. Atrás de um estilo fluente e penetrante há nele uma filosofia das realidades, que não encobre, antes revela o sentido amoravel que deve existir entre as criaturas e a condenação de tudo quanto lhe é contrário. — exposto, porem, com uma finura e um enlevo raros, para que as segundas intenções fiquem apenas esboçadas e a estrutura inacabada permita que o leitor a tome em seu intimo e lhe dê solução adequada à agudeza de seu próprio espirito.

O conto, afirmam todos os que o tentaram até hoje, é o mais dificil dos gêneros literários — o que eu confirmo. E o maior mérito de Osvaldo Orico é tratá-lo com perfeita mestria. São realmente sinteses dos transes de nossa alma neste mundo — mas, sinteses que não impedem que os assuntos sejam discutidos e não fiquem na ação apenas. Há neles, sempre, senão uma tese exposta, uma maneira de assistir aos acontecimentos, com uma filosofia bem humana e compassiva. Ensinam a pensar e a interpretar, — e sobretudo deleitam.

Como, então, esse dois livros podem ter afinidades?

Apenas porque eles perseguem um objetivo comum: a mulher. Esses dois grandes escritores — um de formação francesa, Leopoldo Stern, outro genuinamente brasileiro, Osvaldo Orico — aproximam-se exatamente por terem tomado caminhos opostos; aquele tratando da mulher no Rio, ou no Brasil, em estrito cenário; este vendo-a num panorama mais vasto e geral. Leopoldo Stern cuida, gentil e generosamente, de nos mostrar a brasileira em suas boas maneiras, em seu penteado, em seu "donaire", no seu modo de dançar, de conversar, de vestir, de andar, de sorrir, de namorar, tudo tão discretamente que, lhe parece, a civilização do após-guerra, que deu à mulher em todo mundo um senso desportivo muito desenvolvido, não a atingiu senão superficialmente e pode crer-se que ela viu chegar a oportunidade de emancipar-se com muita cautela.

Mas, ainda que essas páginas bem humoradas nos pareçam uma leitura esfuziante e fragil, observações diretas mas tomadas à espuma pouco espessa da vida urbana, não nos esqueçamos de que são escritas em francês — e isto basta para assegurar-nos uma publicidade destinada a irradiar-se por todos os continentes. Com esse ar simples de galanteria despretenciosa, o escritor europeu diz coisas que devem ser acreditadas, porque seus comentários giram em torno de fatos e de objetivos concretos.

A mulher nos contos de Osvaldo Orico, no entanto, nos aparece em seu aspecto universal. Ela pode ser colocada aqui, como em qualquer outro país. O que o escritor brasileiro vê nela é a mulher fora de sua condição de nacionalidade, dentro de sua inteira naturalidade — amando e sofrendo, mas sobretudo sublimando-se na maternidade. É uma exaltação da mulher que se faz mãe, e, parecendo humilde e fraca, mostra-se de um valor magnifico ante o bem supremo de o ser. São páginas comoventes e belas, e certamente foram elas que deram ao Sr. Joaquim Leitão, um consagrado na arte de escrever em Portugal, o direito de chamar a Osvaldo Orico o principe dos contistas.

Leopoldo Stern não fez uma obra consagrada exclusivamente à mulher brasileira. Muitos outros assuntos estão nesse *Rio de Janeiro... et moi*. Ali encontramos o *fait-divers*, a história, os costumes, curiosidade, aspectos urbanos e florestais, a fisionomia da cidade, enfim. Mas, a mulher está sempre presente — e isto me faz lembrar que Leopoldo Stern nos era apresentado, antes de o conhecer hóspede do Rio, como o escritor mais moderno de assuntos femininos. O sucessor talvez de Marcel Prevost, seu mestre e amigo, mas evidentemente com muito menos malicia.

Enamorado do Rio, Stern procurou mimá-lo e conhecê-lo bem — e viu muita coisa que o carioca não vira até agora, como é certo sempre que se assiste ao desenvolvimento lento de uma cidade. O contacto quotidiano amortece a observação — como nos acontece com o crescimento dos filhos, que, um dia, inesperadamente, vemos com admiração que estão moços e usam calça comprida, — o que não nos impede de ainda chamá-los meninos. Há mesmo em seu livro coisas novas e coisas esquecidas. O titulo de que tanto se orgulha o carioca, o titulo mágico e superexitante do Rio — Cidade Maravilhosa — por exemplo, muita gente atribue a uma inspiração do nosso morro sonoro, esse morro que, por alguns instantes de deleite por suas canções genuinas, nos tem dado uma avalanche de criações bastardas e constantemente dinamizadas. Entretanto, não veio do morro, quem lhe deu a denominação exaltada não foi nenhum brasileiro — o felizmente para nós, que poderíamos ser acusados de imodestos — mas, uma das mulheres mais ilustres que nos teem visitado: a poetisa francesa Jane Catulle-Mendés. Em sua rápida permanência no Rio ela compôs algumas estrofes, a seu turno maravilhosas, sob o titulo de "La Ville Merveilleuse", e começava assim:

Au loin, Rio s'allume et, tout de
[diamants
Pareille à du palais ou dorment
[les amants
Aux choses qu'on raconte et qui
[ne sont pas vraies
Se révèle féerique au bord de
[blanches baies.

É uma descoberta de Leopoldo Stern — porque ele fez o seu livro sobre o Rio para a geração atual, que certamente não conhecia a origem da denominação que enobrece a sua cidade.

Até nisto está uma mulher — uma mulher de raro valor intelectual, que, vindo ao Rio, revelou o seu encanto por ele, tal como o escritor, que, de puro idealismo, e sem dúvida por gratidão pelos momentos bons que a cidade lhe porporciona, acaba de lançar esse livro delicioso que é *Rio de Janeiro... et moi*.

As afinidades das duas obras estão aí: cultuando a mulher, em suas expressões educacionais e tradicionais, no cenário restrito da sociedade brasileira, e na outra, — com a amplitude de sua ação terrena e idealistica, em outra: fulgores fugidios, colorido rápido, gracilidade e harmonia — vinco profundo, gravidade, afeto, senso da vida, às vezes a doçura das atitudes ditadas pela compreensão filosófica ou pelo misticismo. Assim tão diversas lembram a medicina dos contrários, que traz a saude e a paz, a tranquilidade, o êxito. Mas são, sem dúvida, duas leituras deliciosas.

Crônica da cidade

AGONIZANTE, quase exalando o último suspiro, ainda existe um pouco do Rio de Janeiro do começo do século. E não é preciso ir muito longe para encontrá-lo displicente e feliz, na sua deliciosa paisagem de cidade que não evolui. Ainda há alguns recantos livres de arranha-céus, mal iluminados, com velhas casas senhoriais que, mais cedo ou mais tarde, tombarão diante da impetuosidade das perfuradoras elétricas, cedendo lugar ao progresso em marcha. E não estão longe de nós essas ruas arborizadas e felizes, onde os namorados passeiam de mãos dadas, onde ainda é de bom tom ficar á janela assistindo ao desfile dos transeuntes, cumprimentando amavelmente os conhecidos, indagando da saude dos parentes próximos, lastimando a enfermidade de um amigo, aconselhando um remédio infalivel para outro.

A Tijuca, Botafogo, Laranjeiras guardam um resto dessa paisagem que Copacabana desconhece. Nessas ruas, onde os passeios se enchem de cadeiras de vime, após o jantar, onde os pais de familia não dispensam semcerimoniosamente o pijama, aquele mundo elegante que anima os restaurantes e "bars" de Copacabana se sentiria mal. Faltam aqui, nas palestras, os termos em inglês e as expressões de giria, onde se chocam duas modalidades de adulterar o idioma. O velho Rio de Janeiro das páginas deliciosas de Machado de Assis está todo nas ruas poéticas da Tijuca ou de Botafogo, as mesmas onde os nossos pais respiraram a felicidade do começo do século. Tudo que veio depois, a grande reforma urbanística da metrópole, as alterações dos hábitos quotidianos do carioca, tudo foi impotente para acabar com a poesia dessas vias tranquilas e calmas, que ainda se assustam ao ver um automovel em disparada, receiando talvez, que ele vá espantar os cavalos de um "tilbury" ali esquecido pelo último romântico. E a noite é o grande instante desses recantos encantadores. As morenas da Tijuca e de Botafogo, essas morenas que ainda colecionam retratos de artistas de cinema, que se dão ao luxo de possuir albuns de versos, que ainda acreditam em uma porção de coisas ingênuas, vão passear em grupos de quatro e cinco, alegrando os rapazes que tentam as primeiras escaramuças de um "flirt" cujo resultado ás vezes é a marcha para a pretoria...

Ás onze horas da noite, quando Copacabana regorgita, quando os "garçons" dos "bars" lembram os "cicerones" da Torre de Babel, misturando inglês com francês, espanhol com italiano, atendendo a pedidos em todos os idiomas, a rua tranquila de Botafogo já está silenciosa como o dormitório de um internato depois que tocou a última sineta, decretando o reinado de Morfeu. Enquanto as louras alucinantes de Copacabana bebem "whisky" e tomam "cocktails", discutindo as últimas questões internacionais, as morenas da Tijuca dormem tranquilamente o seu primeiro sono. E quando os cassinos se agitam ao som do "jazz" desenfreado e louco, as garotas de Botafogo sonham com o namorado que tambem já deve estar dormindo porque, no dia seguinte, terá que acordar cedo para ir trabalhar. E serenas, satisfeitas, elas sorriem...

JORGE MAIA

UMA COMÉDIA FORA DO PALCO...

O ator fracassou diante do altar — O padre já conhecia o enredo da "peça" que ele queria representar...

O "carioca-reporter", que tudo sabe, tudo vê e tudo informa à NOITE, foi quem nos transmitiu a notícia sensacional: conhecido ator tentou casar-se religiosamente, sendo repelido pelo honesto vigário que escolhera para sacramentar o ato.

Apuramos devidamente o caso, que passamos a narrar, com o sabor das comédias tão do feitio do ator agora em cena.

O primeiro e último ato da "peça" frustrada passou-se ao pé do altar-mor da igreja de S. Cristovão, à Praça Padre Séve, ontem, pela manhã.

Nas vésperas estivera naquele templo uma senhora, que seria a mãe da noiva, afim de tratar dos documentos necessários à realização da cerimônia. Recebida bondosamente pelo vigário, Monsenhor Manoel Florentino Gomes da Silva, disse ela que desejava tratar a efetivação, perante a igreja, do casamento de sua filha com um cavalheiro de quarenta e poucos anos. Indicou as testemunhas e preencheu outras formalidades.

Era o ensáio. A comédia deveria ter começo ontem, pela manhã. Efetivamente, à hora aprazada entrava no templo o elegante casal de noivos, seguidos das testemunhas e outras pessoas que iam assistir ao primeiro ato.

Acenderam-se as velas do altar. Os noivos, bem ensaiados, ajoelharam-se e concentraram-se numa prece fervorosa, rogando a Deus, certamente, que não perturbasse aquela cena que iam representar perante o altar. Mas, como é bem de ver, Deus não atendeu, não podia atender a tais pedidos...

O vigário, pouco depois, entra no templo, de olhos baixos, e se ajoelha diante do altar e faz a sua oração. Persigna-se e levanta-se. Ao encarar o par de noivos, instintivamente se benze de novo, com os olhos bem abertos e exclama de si para si:

— Valha-me Deus. Eu já vi este nariz em algum cartaz...

Mas guardou discretamente o seu espanto. Queria certificar-se bem. Podia ser engano.

Verificando os documentos, o bom vigário sentiu dentro dele qualquer coisa de estranho.

Encheu-se de serena energia e interrogou o noivo, a noiva, a futura sogra e as testemunhas e chegou à conclusão de que estava diante de uma farsa.

Esprobrou com brandura os noivos, a quase sogra e as testemunhas, dizendo-lhes que se recusava a dar os sacramentos da igreja a esse casamento.

— Mas por que, reverendo? exclama o ator procurando tirar certo efeito daquela cena...

— Já lhes expliquei as razões. O senhor não se pode casar perante as leis do país e muito menos perante as leis da Santa Igreja, por que o senhor já é casado e esse casamento não está desfeito.

O noivo quase chorou como Jeremias diante das ruinas de sua felicidade desfeita. Mas, recompôs a máscara.

O caso deixou os nubentes e as testemunhas como que chumbadas ás tábuas do templo. Felizmente, não havia platéia...

O vigário, porem, os tirou daquela perplexidade, pedindo-lhes que se retirassem.

Percebendo a "mancada" que dera, logo antes de iniciar o primeiro ato da comédia, o ator se desfez em desculpas, enquanto a noiva, desapontada, chorava.

Por fim, a quase futura sogra, que tivera papel de realce no enredo, pediu perdão por tudo aquilo ao vigário, que exclamou:

— Estão perdoados.

Assim termina o primeiro e tambem único ato do entremez ensaiado fora do palco.

Não estão incluídos os taxis

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

os mesmos estariam incluidos na proibição.

Afim de elucidar o assunto que assume relevo especial, A NOITE procurou primeiramente, falar ao general Horta Barbosa presidente daquele Conselho, o qual, gentilmente, nos declarou:

— A medida aprovada pelo presidente da República não inclue os taxis. Estes estão compreendidos no item "b" da exposição que o Conselho do Petróleo submeteu à consideração do chefe do Governo. Podem, pois, ficar descansados os motoristas de taxis.

(O item "b" tem o seguinte teor: "Proceder à revisão do racionamento dos veiculos a frete e dos particulares para carga)".

CAIU DO TREM

Em consequência de haver sofrido queda de trem, na estação de Mangueira, foi socorrida no Posto Central de Assistência, Maria Luiza, com 32 anos, viuva, moradora no Morro de Mangueira, 25. Sofreu Maria fratura do cranio e escoriações, sendo, após os curativos, internada no H.P.S.

O governo francês voltaria para París

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ganha", e que o Sr. Pierre Laval concedera permissão ao alemães para estabelecer uma comissão naval em Toulon com poderes amplissimos, inclusive o de manter uma guarnição especial em uma zona perto daquela base. Prometera igualmente Pierre Laval militarisar as organizações da Juventude francesa, com destacamento especiais funcionando como "Defesas moveis" ao longo da costa, para combaterem qualquer tentativa de auxilio da população francesa aos aliados na eventualidade da invasão do continente. Essas forças poderiam chegar ao efetivo de 130.000 homens, os quais seriam treinados e armados pelos alemães.

LONDRES, 11 (A. P.) — Está correndo a informação, transmitida da Suiça, de que o governo alemão entrou em acordo com o governo francês para a transferência deste de Vichy para Paris, mediante "certas condições".

Segundo a mesma informação, essas condições, que dizem terem sido aceitas por Pierre Laval, são as seguintes:

a) entrega de todas as fábricas e defesas militares, ferrovias e portos da França não ocupada ao controle alemão;

2) permissão para o estabelecimento de uma "Comissão Naval Alemã" em Toulon, com o direito de manter uma guarnição de 4.000 homens numa área perto da base;

3) organização militar da juventude francesa, num exército de 130.000 homens, armados e treinados pelos alemães, para agir ao longo do litoral "como força movel" afim de abater qualquer tentativa francesa de auxilio, por parte da população civil, aos Aliados, si, como receia Berlim, se fizer a invasão do Continente pela costa francesa.

— No acordo seria estabelecido tambem a eliminação da "linha de demarcação" entre a França ocupada e a França não ocupada.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Funcionando na Escola Nacional de Belas Artes, sob os auspicios da S. O. S, Juizado de Menores e com a cooperação do Serviço de Assistência a Menores, sob o controle da Reitoria da Universidade do Brasil, continua com as suas múltiplas atividades.

Já foram realizadas no 1.º ano as seguintes provas parciais: Socorros de Urgência, Anatomia e Fisiologia Humanas, Direito Civil Legislação Social, etc.

No 2.º ano — Psicologia Aplicada, Legislação de Menores, Sociologia, Ética Social e Profissional, etc.

NA OFENSIVA OS INGLESES!

Vigorosa ofensiva contra o flanco das tropas de Rommel

CAIRO, 11 (U. P.) — O general sir Claude Auchinleck adiantou-se ao marechal Erwin von Rommel em 3 horas e empreendeu uma vigorosa ofensiva contra o flanco esquerdo (setentrional) das tropas do Eixo antes que estas lançassem um ataque contra a ala meridional britânica no deserto, a 100 quilômetros a oeste de Alexandria.

A notícia, que se reveste de carater oficial, não indica a magnitude de cada operação, porem, em fontes militares autorizadas, declarou-se que ambas teem amplitude de ofensiva e não de ataque ou contra-ataque como se poderia supor.

Despachos recebidos posteriormente revelam que as novas operações no deserto se desenvolvem sobre uma frente de 70 quilômetros que vai de El-Alamein, na costa, até a um ponto situado a sudoeste dessa posição.

A dupla ofensiva pôs fim à uma tregua que havia durado 5 dias, desde que o general Auchinleck obrigou as forças italo-germânicas a abandonar a zona de Quiblya, ao sul de El-Alamein.

Embora não se conheçam ainda detalhes a respeito das operações, o comunicado diz que os britânicos efetuaram, pela costa, um "avanço limitado" de 8 a 10 quilômetros a oeste de El-Alamein durante a jornada de ontem, que foi o primeiro dia da ofensiva.

Um comentarista militar declarou que, em sua opinião, a palavra "limitada" indica que a distância coberta pelas forças britânicas era a que realmente se fixara para o primeiro dia.

Segundo parece, o ataque do general Auchinleck é dirigido contra a parte da linha de El-Alamein que originalmente estava em poder dos italianos, porem, as últimas notícias do deserto indicam que von Rommel, nas últimas 48 horas, transferiu algumas de suas forças para o norte.

Em consequência dos ataques recíprocos empreendidos durante a jornada de ontem, a linha que havia sido estabelecida a sudoeste de El-Alamein parece ter sido retificada pois as tropas britânicas "empurram" a parte das forças de von Rommel que estão no norte para o oeste e a parte das citadas forças do sul para o leste.

Nada há no comunicado de hoje que indique se o ataque alemão foi detido ou se paralisou por disposição própria de von Rommel ou se continúa. O comunicado em questão declara simplesmente que as forças nazi-fascistas "que haviam avançado para o leste" foram atacadas e algumas de suas unidades blindadas ficaram aniquiladas.

Existem aspectos tão estranhos na situação do deserto que nos circulos militares locais se vacila em opinar sobre o que ocorre. O problema mais importante continua sendo, naturalmente, o dos reforços.

Em geral, dá-se como certo que os nazi-fascistas receberam alguns reforços cuja magnitude não se pode presumir embora, provavelmente, se constituam de unidades destinadas a cobrir os claros que novas divisões inteiras.

Tambem se calcula que as forças do Eixo receberam abastecimentos, utilizando a estrada da costa.

Entretanto, considera-se um tanto prematuro ainda dizer se o ataque do 8.º Exército Imperial constitue uma tentativa em grande escala para desalojar von Rommel do Egito ou se o Eixo reiniciou seu avanço para o delta do Nilo.

As operações aéreas na frente de batalha anunciadas pelo alto comando da RAF foram as mais violentas desde a campanha de Bir-El-Hacheim, na Líbia, há várias semanas. Ambos exércitos tratam, evidentemente, de conquistar o domínio do ar que os britânicos conservam firmemente desde que começaram as grandes operações.

Uma indicação da violência da luta se pode verificar lendo as estatísticas das perdas aéreas. O comunicado de hoje afirma que "pelo menos 8 aviões do Eixo foram abatidos sobre as zonas avançadas, 2 destruidos em terra, em El Daba, e 19 derrubados sobre Malta, contra um total de 13 aviões britânicos".

A força aérea italo-germânica concentra seus ataques contra o norte das salinas de Quatara, principalmente nas vizinhanças do Oasis Quatarzt-el-Diydra, a 40 quilômetros a sudoeste de El-Alamein, o que, indica possivelmente a direção que segue a sua ofensiva.

Os ingleses investem pelo norte e os alemães marcham pelo sul

CAIRO, 11 (A. P.) — A situação militar no deserto caracteriza-se por dois movimentos dispares; os ingleses avançam pelo norte, procurando reduzir a investida eixista, no território egípcio, e os alemães marcham pelo sul, tentando aumentar a penetração nessa área.

Iniciada a investida britânica ao longo do litoral

CAIRO, 11 (Edward Kennedy, da Associated Press) — A guerra aérea no Egito atingiu um novo auge de intensidade na região do deserto, com os aviões aliados atacando em plena força, no apoio às tropas britânicas de terra, as quais, como já informamos, conseguiram avançar cinco milhas em renovada investida pela estrada de ferro costeira norte, muito embora cedessem ligeiramente à pressão alemã no sul. Entre os primeiros êxitos da investida britânica, no norte, figura a captura de diversas centenas de prisioneiros italianos e alemães. O vulto completo das operações não foi revelado, apresentando-se mesmo um tanto obscuro, mas as forças blindadas alemãs, ao que se sabe, estão fazendo sortidas rumo sul e ocuparam uma poderosa fortificação que era defendida pelos britânicos. Não se desenvolveu luta forte ali, pois os defensores, que eram apenas um pequeno grupo, rapidamente deixaram a posição. Os defensores italianos e alemães das posições eixistas ao norte, que se acredita serem da Divisão de Taranto auxiliados pela brigada nazista n.º 19, cederam ali o passo aos atacantes britânicos. Isto se evidencia do elevado número de prisioneiros feitos pelos britânicos. Noticiou-se tambem que o inimigo perdeu diversas peças de artilharia comum e pelo menos um canhão antiaéreo.

Durante a luta no sul, os pesados canhões ingleses conseguiram êxito notável contra os tanks alemães. Os preparativos para o ataque britânico compreenderam larga atuação de artilharia e tambem ataques aéreos em massa, tanto que, segundo um calculo feito, se soube terem os britânicos feito mais de 5.000 raids em dez dias de estagnação em terra já agora terminada com o inicio da nova batalha no Deserto. Nesses dez dias de operações aéreas de preparação para a batalha as perdas dos eixistas foram consideráveis. Foram, atacadas todas, virtualmente, posições do Eixo ao sudoeste de El Alamein e tambem com grande intensidade o aeródromo de El Daba. Nesses ataques tomaram parte aviões norte-americanos. Os reforços que o general Auchinleck esperava para poder entrar em ofensiva chegaram e assim desde ontem o exercito britânico, o mesmo Oitavo Exército anteriormente derrotado, entrou em ofensiva. Vem sendo elevado especialmente o número de aviões italianos destruidos. A investida britânica ao longo do litoral começou ontem pela madrugada. Pelos primeiros calculos feitos, ainda sujeitos à confirmação do quartel general, pelo menos oito aviões de caça inimigos foram derrubados e mais dois avariados em El Daba, a 35 milhas da principal frente. Mas dada a intensidade de que se revestiram as batalhas é de presumir que esse número tenha sido muito maior.

Prisioneiros e presa de guerra feitos pelos britânicos

CAIRO, 11 (A. P.) — Anuncia-se que o Exército imperial britânico no deserto, atacando em El Alamein, capturou mil e quinhentos soldados das forças do Eixo e destruiu dezoito tanks inimigos, durante as operações de ontem, as quais marcam o reinicio da luta, naquela área.

Ataque após uma trégua inquietante

DO QUARTEL GENERAL DO 8.º EXÉRCITO, 10 — Retardado — (Pelo correspondente especial da Reuters. — Chegaram informações, ao meio dia de hoje, de que o ataque desfechado às primeiras horas desta manhã estava progredindo satisfatoriamente. Foram capturadas várias centenas de prisioneiros do Eixo, inclusive alguns alemães. Esse ataque, o qual veio encerrar um periodo de calma inquietante, ao longo da frente de El-Alamein, sob um céu brilhante e estrelado, as tropas imperiais, apoiadas por "tanks", lançaram-se ao assalto no setor setentrional. Os alemães, no seu ataque ao sul, pouparam uma posição defensiva britânica, perto do extremo da depressão de Quattara. A posição não estava sendo defendida pelas forças britânicas e os alemães não encontraram resistência.

O comunicado italiano

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra italiano, divulgado pela radio emissora de Roma, é o seguinte:

"Reiniciou-se a violenta luta na zona de El Alamein. Poderosos ataques foram categoricamente rechassados na parte central da zona de batalha e contidos no setor meridional, onde se combate seriamente. No setor meridional, nossas tropas, mediante um ataque de surpresa, obrigaram o inimigo a retirar-se em uma consideravel distância.

As forças aéreas italianas e alemãs prestaram consideravel apoio às operações terrestres. A 50.ª formação italiana de ataque bombardeou o território situado imediatamente atrás das linhas inimigas.

Durante a incursão provocaram-se fortes explosões e grandes incêndios, sendo metralhados depósitos de materiais e concentrações de veiculos a motor. Em numerosos encontros travados, assestaram-se poderosos golpes contra as Reais Forças Aéreas, que perderam 33 aviões, dos quais 17 foram derrubados pelos caças italianos dos 1.º e 4.º grupos e os 16 restantes pelas forças aéreas alemãs de caças. Os aeródromos da ilha de Malta foram atacados dia e noite por formações de aparelhos de bombardeio, que atingiram seus objetivos com numerosos projetis.

Os caças de escola derrubaram 12 aviões britânicos. Três de nossos aparelhos não regressaram dessas operações".

CAIRO, 11 (A. P.) — Aviões médios de bombardeio da R.A.F. desfecharam pesados golpes contra o porto de Tobruk, que é agora um dos principais pontos de recepção dos suprimentos inimigos.

Um navio ancorado foi atingido por impactos diretos, dando-se consequentemente diversas explosões, nas munições de que o mesmo estava repleto. Incendio de proporções colossais se manifestou e que era visivel a oitenta milhas além.

"Cultura política"

Está circulando a edição de julho de "Cultura Política", a revista mensal de estudos brasileiros que vem sendo publicada entre nós pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Com o objetivo principal de despertar, promover e estimular o concurso de todos os estudiosos brasileiros para o esclarecimento dos problemas e realidades nacionais, "Cultura Política" apresenta mensalmente valiosas contribuições para uma perfeita compreensão do momento brasileiro.

Pertencem ao sumário do número de julho as seguintes colaborações "O DASP e os problemas da administração pública", de Josué Montelo; "A jurisprudência em face das tendências do Estado Nacional", de Vicente Chermont de Miranda; "O oficialato da reserva e suas responsabilidades em face do exercicio do comando", do Tenente Coronel Floriano de Lima Brayner; "A guerra e o dever do jurista", de Demostenes Madureira de Pinho, etc.

A revista do Departamento de Imprensa e Propaganda encontra-se à venda nas bancas de jornais do Rio e São Paulo e em todas as livrarias do país.

Falecimento de um sócio da A. B. I.

Recebendo a notícia do falecimento de seu antigo consócio, Sr. Pedro Paulo Autran, a Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolências à familia enlutada.

PARA O CÁUCASO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

gem leste do Don, mas sua marcha vem sendo imensamente dificultada por séries de armadilhas de tanks e por fileiras imensas de pesados canhões. A área da batalha de Voronezh, todavia, alarga-se continuamente.

Um despacho disse que os defensores de Kantemirovka (45 milhas sul de Rossosh) estavam lutando sob condições difíceis e inaproveitaveis".

Resumindo a situação nessa longa área e em outros pontos, nas últimas vinte e quatro horas, foi irradiado pela Emissora Soviética o seguinte:

"Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas empenharam-se em ações contra o inimigo ao oeste de Voronezh, nas imediações de Kantomirovka e na direção de Lischenka.

Nos outros setores, não houve alterações.

Nossas tropas, que operam ao oeste de Voronezh, infligiram pesadas perdas ao inimigo.

Uma unidade de guardas destruiu 2.500 oficiais e soldados alemães e 10 tanks, 3 carros blindados, 47 canhões de diversos calibres, 10 morteiros, 25 metralhadoras, 17 caminhões e 4 carretas.

Em um setor da frente de Kalinin, nossas tropas expeliram os alemães de uma localidade povoada de TT. O inimigo deixou centenas de mortos no terreno, e 5 tanks, 2 canhões, 15 carretas de munições e 13 caminhões com tropas de infantaria foram destruidos".

O que diz Berlim

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A rádio de Berlim divulgou, hoje o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Como já se noticiou em um comunicado especial, desde o dia 28 de junho até 9 do corrente as tropas alemãs e suas aliadas, com a cooperação da Luftwaffe, veem assestando ao inimigo golpes esmagadores durante suas operações a oeste do rio Don. Depois da conquista de Voronezh, conseguida no último dia 7, nossas forças avançaram para o sul, chegaram ao Don, em uma frente de 350 quilômetros, e estabeleceram várias cabeças de ponte. Entre esta frente e as cidades de Karkov e Kursk, antes ameaçadas pelo inimigo, não mais existem forças soviéticas dignas de menção.

Segundo as informações recebidas até agora foram capturados 88.689 prisioneiros, durante essas operações, e cairam em nossas mãos ou foram destruidos 1.007 tanques, 1.688 canhões e grande quantidade de outras armas e materiais. Foram ainda derrubados 540 aviões. O número de prisioneiros e material bélico apreendido aumentam continuamente. Prossegue infatigavelmente a perseguição do inimigo.

Durante o dia, a aviação bombardeou as instalações portuárias da costa do Cáucaso e do mar de Azov e continuou atacando, incessantemente, as colunas inimigas em retirada através do rio Don e as linhas soviéticas de abastecimento.

Ao norte e noroeste de Orel, depois das grandes perdas sofridas nos últimos dias, o inimigo atacou com forças pouco numerosas, sendo no entanto rechaçado. Nossos contra-ataques foram coroados de êxito. Foi estreitado ainda mais o cerco em torno das forças inimigas ao sudoeste de Rzhev. Foi, em geral, quebrada a resistência das mesmas e não tiveram êxito as tentativas realizadas por alguns grupos inimigos.

Na frente de Vlaskov, depois de violentos combates corpo a corpo, fracassaram ataques locais lançados pelas tropas russas, com o apoio de tanques. Nossos contra-ataques dominaram o inimigo e, durante os mesmos, foram destruidos 19 tanques inimigos. Os canhões de grande calibre do exército bombardearam com bons resultados os objetivos militares de Leningrado.

"Na frente finlandesa, as forças desse país rechaçaram, depois de dois dias de luta, um ataque inimigo contra a ilha de Someri. Contribuiram para este triunfo forças ligeiras da armada alemã que, com seus canhões, puseram em fuga os návios de guerra e os transportes soviéticos, e, ademais, desembarcaram tropas de choque que fizeram numerosos prisioneiros.

No extremo norte, a aviação bombardeou posições da infantaria e artilharia inimigas, na peninsula dos Pescadores. No Ártico, dois návios mercantes inimigos com um total de 13.000 toneladas, um destroier e um guarda-costas fôram destruidos por impactos diretos de bombas.

Na baía de Kola, a Luftwaffe afundou, ainda, um navio mercante de 6.000 toneladas.

Durante o dia de ontem, a aviação soviética perdeu 94 aviões. Sete de nossos aparelhos não regressaram às suas bases.

No Egito se está lutando intensamente, na zona de El-Alamein. Foram rechaçados poderosos ataques britânicos contra os setores central e norte da frente germano-italiana. No setor sul, o inimigo foi obrigado a retroceder por um ataque de surprêsa das tropas alemãs e italianas. Poderosas formações da aviação apoiaram as forças de terra nas operações em toda a frente. Fôram atacados depósitos de materiais e concentrações de veiculos motorizados, sendo derrubados 33 aviões britânicos em combates aéreos. Prosseguiram os ataques aéreos contra os aeródromos de Malta, onde se causaram novamente importantes danos. Os caças de escolta derrubaram 12 aparelhos britânicos.

Durante o periodo compreendido entre 27 de junho e 9 do corrente, a aviação britânica perdeu 223 aparelhos, tendo 27 deles sido derrubados pelas unidades da armada alemã. No mesmo tempo, perderam-se 54 aviões germânicos, na luta contra a Grã-Bretanha.

Os alemães lançaram à luta oito mil tanks

LONDRES, 11 — (U. P.) — Um rumor não confirmado diz que a Alemanha lançou à luta na frente oriental 8 mil tanks. Esta força representa quatro quintas partes do total de tanks de que dispõe Hitler, calculado em 10 mil. Acredita-se em algumas esferas que a referida cifra é exagerada.

Avançam sem levar em conta as tremendas baixas que lhes infligem os russos

MOSCOU, 11 (De Eddy Gilmore da Associated Press) — Os alemães continuam a avançar, numa frente de 200 milhas, para o rio Don, entre Voronezh e Lisichansk, sem consideração pelas tremendas baixas que lhes infligem os russos, que, aparentemente, recuam em boa ordem.

A ofensiva nazista tem evidentemente por fim isolar o Cáucaso e os seus campos de petróleo, atravessando-se sobre o curso superior do Volga. O fechamento do Cáucaso tambem cortaria o caminho vital dos abastecimentos pelo Golfo Pérsico e poria em jogo uma excelente presa de guerra, cuja conquista seria tentada durante o inverno.

Mas, em Lisichansk, os alemães ainda estão a 830 milhas de Baku e dos seus campos petroliferos e muitos e duros combates ainda os esperam.

Os russos admitiram a queda de Valuiki, importante entroncamento ferroviário a 60 milhas a oeste de Rossosh, ontem evacuada. Essa cidade já fora flanqueada e é possivel que não estivesse defendida.

Os russos dizem tambem que o marechal Von Bock desfechou um novo ataque em Lisichansk, 200 milhas ao sul de Voronezh, numa área em que o Don descreve um largo semi-circulo para o leste, a menos de 45 milhas de Stalingrad, grande cidade industrial do Volga.

Capturando Rossosh, os alemães já cortaram a importante estrada de ferro entre Moscou e Rostov, a última linha vertical que resta a ligar os Exércitos soviéticos do centro e do sul.

O avanço alemão, tambem, ameaça gravemente flanquear as posições russas mais ao sul, defendendo Rostov, porta de entrada para o Cáucaso.

Os russos admitem que a sua posição é grave e que, em muitos pontos, as suas forças estão em inferioridade numérica.

A ofensiva alemã, na sua mais recente fase, se dirige sobre Kantemirovka, 40 milhas ao sul de Rossosh, 145 milhas ao sul de Voronezh e 55 milhas ao norte de Lisichansk. Nesse ponto os russos estão lutando sob as mais adversas circunstâncias.

Os alemães, aparentemente, foram contidos na margem ocidental, diante de Voronezh, e a obstinada resistência soviética parece haver forçado os nazistas a mudar o peso e a direção de sua ofensiva mais para o sul.

Os mais sanguinolentos combates estão se travando numa linha que se estende por cerca de 200 milhas, para o sul, partindo de Voronezh, ao longo da margem ocidental do Don, nas direções de Kantemirovka e de Lisichansk. Os alemães teem, pelo menos, duas "cabeças de ponte" através do curso superior do Don, nessas vizinhanças, mas a resoluta resistência soviética até agora contrariou todos os esforços alemães de alargar ou de consolidar as suas posições na margem oriental. O grosso das forças da Wehrmacht foi contido na margem ocidental, desde há uma semana.

Os alemães teem, pelo menos, 13 divisões diante de Voronezh, inclusive a 100.ª divisão de infantaria, transferida de Varsóvia para Kursk, sem contar tropas húngaras, rumenas e de outros paises do eixo.

De acordo com informações transmitidas pelo rádio de Moscou, os russos, durante o inverno, construiram uma vasta linha de defesa, cujo fim seria mais o de levar à exhaustão os alemães do que mesmo de contê-los. Essa linha de defesa se estende por cerca de duas mil milhas, numa profundidade de 130 milhas, do Lago Ladoga até Voronezh, através de Kalinin, Moscou e Ryazen. Daí, essa linha segue o curso do Don até as vizinhanças setentrionais do Cáucaso. Se a informação é exata, os alemães chegaram a essa nova linha de defesa somente quando os seus Exércitos atingiram o Don e, talvez, no extremo norte, perto de Kalinin e de Leningrado. Obstáculos e tropas anti-tanks e embasamentos de artilharia se espalham por toda essa área.

Cortada pelos russos a estrada Orel-Tula

NOVA YORK, 11 (A. P.) — O rádio de Vichy diz que, na frente central, as forças soviéticas cortaram a estrada de ferro usada pelos alemães entre Orel e Tula, ao sul de Moscou.

Os funcionários que servem em repartições que não a sua

O Sr. Andrade Queiroz, secretário interino da Presidência da República enviou a seguinte circular aos ministros de Estado:

"Havendo o Senhor Presidente da República aprovado a sugestão contida na exposição n. 1 309, de 29 de junho findo, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito de Vossa Excelência as necessárias ordens no sentido de serem submetidos exclusivamente por intermédio daquele Departamento, ao despacho de Sua Excelência, todos os processos relativos à autorização de que trata o artigo 35 do Decreto-Lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939".

— O artigo 35 referido na circular é o seguinte:

"Art. 35 — Nenhum funcionário poderá ter exercicio em serviço ou repartição diferente daquela em que estiver lotado, salvo os casos previstos neste Estatuto ou prévia autorização do Presidente da República.

Parágrafo único — Nesta última hipótese, o afastamento do funcionário será permitido para fim determinado e por prazo certo".

Vítima de grave acidente o cirurgião

Lamentavel acidente ocorreu na tarde de ontem na rua Mariz e Barros o qual teve como vitima conhecido médico-cirurgião, o Dr. João Pedro Leão de Aquino, chefe de cirurgia do Hospital São Sebastião. Procurava o Dr. João Pedro Leão de Aquino saltar de um bonde, quando, ao fazê-lo, foi colhido violentamente por um auto em disparada que o atirou à distância causando-lhe fratura do crânio e muitas escoriações pelo corpo. Uma ambulância do Posto Central de Assistência, chamada ao local do desastre, removeu o médico para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi pensado e internado. Nesse estabelecimento hospitalar, tem o Dr. João Pedro Leão de Aquino, um filho, pertencente ao seu corpo de médicos, o Dr. Roberto Leão, que lhe prestou assistência.

"Outros céus, outros mares"

João Brigido, grande panfletário, jornalista e historiador cearense, de quem Euclydes da Cunha, n'*Os Sertões*, reproduz a curiosa genealogia de Antonio Conselheiro, impecavelmente feita, — costumava afirmar, com espirito, criticando os homens e as coisas de seu tempo, haver duas categorias de viajantes ou turistas, como, hoje, se diz: — os que viajam como gente, vendo, observando, estudando, interpretando a paisagem fisica e humana, que lhes venha a cair sob os olhos, e os que viajam como mala, trancados, impermeaveis ao meio ambiente, conhecendo, apenas, primorosamente, na qualidade de *carga*, os armazens das aduanas e o tumulto dos cais.

Essa observação é, rigorosamente, justa.

Temos, na vida, encontrado muitos sujeitos assim; e, quando, por acaso, excepcionalmente, alguns dêles, havendo perambulado por mais de um continente, de regresso aos penates, resolvem dar-nos as suas *impressões*, tem-se a impressão nitida de que o animal nada mais fez senão copiar, corajosamente, o seu *Bedecker*.

Não seria dificil documentar essa verdade, se tanto valera a pena. Daí, o desinterêsse que costuma despertar esse gênero de literatura fácil, para a qual quase nada se exige: — um pouco de bravura e cinismo conjugados e, como justificativa, alguns dias de mar alto e, depois, pisar — apenas equinamente — terras alheias.

Por esse motivo, toda vez que se nos depara um livro de viagens não incluido nessa tristonha fórmula, não é possivel ocultar um momento de surprêsa, ao lado de justificavel louvor.

O Sr. Herman Lima que, durante alguns anos, esteve no velho continente, já nos deu dois volumes de observações alí colhidas: "*Na ilha de John Bull*", cujo registo tivemos ocasião de fazer por estas mesmas colunas, e, recentemente, "*Outros céus, outros mares*", ambos saidos da editora José Olympio.

No primeiro, ocupou-se, particularmente, da Inglaterra, do seu povo, dos seus costumes, da sua literatura, da sua arte, da sua paisagem; no segundo, dá-nos uma visão mais ampla da Europa, com nitidos instantâneos de terras da Itália, Holanda, Alemanha, Suécia, Noruega, Dinamarca, França, Espanha, Portugal, e tambem da gleba africana, nas páginas em que descreve Argel, numa sintese sugestiva, fixando, além de outros aspectos panorâmicos, a sua arquitetura já representativa da era do cimento armado, de mistura com ogivas mouriscas, balcões árabes e perfis de minaretes.

A isso acrescenta o flagrante humano, falando, por exemplo, das crianças nestas palavras picturais: —

"Crianças que são pequenos homens miseráveis, sem coisa alguma da infância nas carinhas murchas e porcas, olham os turistas com grandes olhos tristes e resignados".

E acrescenta, num parêntese expressivo: — "E' uma coisa definitiva a lancinante tristeza do olhar dêsse povo todo, olhar que resume totalmente a renúncia e o fatalismo de um século de dominação".

O Sr. Herman Lima sabe, como poucos, sentir a paisagem interior ou exterior, que analise. A sua sensibilidade de romancista, a sua maneira de sintonizar-se com o meio, ou de, em misterioso escafrando, descer até a zona abissal do Eu (não fosse êle, ao mesmo tempo, um servidor de Hipócrates e conhecedor de Freud !), dão à sua arte um cunho de sugestão irresistivel. Ela tem o poder de evocar, muitas vezes, em poucas palavras, um mundo inteiro e encantado de emoções.

Ao deixar o Brasil, eis como êle, num relance, vendo, de bordo, afastar-se de sua vista, a terra baiana, — dela, da sua gente, das suas tradições, do seu panorama fisico e moral nos dá esta viva aquarela: "— Vamos passando em revista o coqueiral de Amaralina e Rio Vermelho. Depois, a filha de bengalós da Barra e da Vitória, o renque de velhas casas da cidade baixa, por trás dos blocos de arranha-céus novinhos em folha. Conceição da Praia e Igrejas lá por cima, tantas igrejas da Baía, a muralha da ladeira da Montanha, o elevador Lacerda, no seu risco vertical de colosso moderno. E toda ela fica diante dos meus olhos e do meu coração, a Baía gostosa de toda a vida, com as suas ruas de nomes engraçados, que a Prefeitura andou mudando, mas ninguem liga aos novos, e os seus arrabaldes machucando a saudade antiga de tantos anos no seu regaço de mãe-preta; e vêm as suas festas crioulas e o seu carnaval tão brasileiro; os candomblês e as novenas; e as suas iáiás tão bonitas nos seus vestidos de roda; e as baianinhas doces e lindas, de olhos de tanto dengue, feitiços de sinhá-moça, pele de canela e rosa; os carinhos da sua gente; a gostosura dos seus quitutes que misturam côres e aromas — fogo, pimente, gergelim e ouro, para gozar e sofrer"... —

Eis uma ligeira amostra da arte do Sr. Herman Lima. Sem a sua *vis* de romancista e de poeta no verdadeiro sentido do termo, tão fina, tão penetrante, tão profundamente humana, certo, lhe não seria possivel realizar, tão bem, esse milagre de evocação, de colorido, de realidade.

Nápoles, Roma, Florença, Pisa, Veneza, Milão, Pompéia, Lisbôa, Berlim, Copenhague, Estocolmo, Lisieux, Madrid, Toledo, os *fjords*, a chegada da neve londrina, os Alpes suiços, as imagens da Holanda, a ilha da Madeira, etc. — tudo isso viram seus olhos, sua estesia; e de tudo fixou uma nota pessoal, rigorosamente sua.

O Sr. Herman Lima, como se vê, não viajou como mala; trouxe-nos, ao contrário, de sua peregrinação sob outros céus e por outros mares, em seu cofre intelectual, custosas e raras pedrarias.

Beni Carvalho

Curso de Medicina Militar para médicos civís

A solenidade de encerramento dos trabalhos das duas primeiras turmas e inicio do novo curso, realizada, ontem, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do ministro da Guerra

Realizou-se ontem, à noite, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do Ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, com o comparecimento de altas autoridades civis e militares, bem como de grande número de oficiais médicos do Serviço de Saude do Exército, de numerosos médicos e senhoras da sociedade carioca, o encerramento do curso de medicina militar para médicos civis recentemente realizado nesta capital sob a direção da Diretoria de Saude do Exército e com a valiosa colaboração das principais sociedades cientificas da Capital da República, o qual se vinha realizando no Palácio da Guerra.

A mesa

A mesa que presidiu a bela solenidade de ontem no Palácio Tiradentes viam-se, lem do ministro Gaspar Dutra, e do general Souza Ferreira os professores Leitão da Cunha, Froes da Fonseca e Moreira da Fonseca, respectivamente diretor da Universidade do Brasil, diretor da Faculdade Nacional de Medicina e presidente da Academia Nacional de Medicina, bem como o general Pinto Guedes, Secretário Geral do Ministério da Guerra, e o tenente coronel Marques Porto, diretor do Curso de Medicina Militar.

O início da solenidade — Fala o general Sousa Ferreira

Num ambiente cheio de entusiasmo, o ministro da Guerra, de acordo com o programa traçado, deu inicio à solenidade às 21 horas, dando a palavra ao general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, que, num discurso cheio de vibração e patriotismo, dissertou sobre o Curso de Medicina Militar que vem sendo levado a efeito em nosso país com o mais completo sucesso e enaltecendo esse relevante serviço prestado à pátria: o preparo de médicos militares para as forças armadas da Nação. Após o discurso do general Souza Ferreira, o ministro Eurico Gaspar Dutra deu a palavra ao Dr. Oscar Alves, que falou pelos alunos do Curso de Medicina Militar, que veem de terminar o mesmo com real proveito.

Por fim, falou o Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, em nome dos alunos das novas turmas que se vão aperfeiçoar na Medicina Militar. Como aconteceu com os dois outros oradores, o Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho foi alvo de calorosos aplausos. Estava, assim, encerrada a expressiva solenidade, que constituiu um acontecimento de alta expressão patriótica, e que reuniu no Palácio Tiradentes as mais altas autoridades da medicina no Distrito Federal.

1032 alunos no curso de Medicina Militar

O Curso de Medicina Militar nesta capital conta com 1.032 alunos, divididos em quatro turmas, sendo que 539 deles terminaram ontem os seus trabalhos de aperfeiçoamento.

O Fluminense venceu no último instante

4 x 3 o score que assinala a derrota do Canto do Rio após uma peleja renhida e equilibrada

O primeiro tempo da peleja noturna de ontem entre as equipes do Fluminense e do Canto do Rio decorreu movimentadissimo. Observou-se uma pressão mais acentuada dos tricolores que conseguiram abrir a contagem por intermédio de Maracai, num arremesso fraco que Chiquinho deixou escapar. Reagiu bem o Canto do Rio que empata o prélio, quase nos minutos finais da primeira parte. Coube a Geraldino, numa bela jogada, atingir as redes confiadas à guarda de Batataes. Com 1 x 1 no placard findou o primeiro periodo.

Segundo tempo

Reiniciado o match, o Canto do Rio marca o segundo tento. Foi Hernandez ao bater uma falta que conseguiu movimentar o marcador. A seguir, o Fluminense reage e assume o comando da peleja e os seus dianteiros perdem uma série de oportunidades para igualar a contagem. O ataque tricolor sofreu uma alteração após os 20 minutos do segundo tempo, reiniciando o jogo com Magnones no comando e Russo na meia direita. O juiz expulsou a seguir, Hernandez aos 30 minutos por ter o mesmo praticado um ato de indisciplina. Um minuto depois, numa falha de Norival, Geraldino marca o 3.º tento do Canto do Rio. A seguir, Pedro Nunes assinala o 2.º tento tricolor e prosseguindo na sua reação o Fluminense empata por intermédio de Magnones. E ainda no dominio, o Fluminense consegue, finalmente nos derradeiros minutos, o tento da vitória por intermédio de Pedro Nunes.

Os quadros

Fluminense: Batataes; Norival e Machado; Vicentini, Spinelli e Affonso; Maracai, Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

Canto do Rio: Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Bocão, Geraldino, Carango e Noronha.

A renda apurada foi de ...... 9:166$300. Dirigiu o match o árbitro Rubens Pereira Leite que teve atuação regular.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

José Castelar de Carvalho — Este nosso antigo e bonissimo companheiro faz anos hoje. O grato acontecimento não poderá deixar de ser motivo de regozijo para os que convivem diariamente nesta casa com Castelar de Carvalho.

Sempre jovial, com a mesma vivacidade de espirito que o tornou um dos maiores reporters cariocas, Castellar de Carvalho é uma figura que se destaca na nossa imprensa pelo brilho profissional e pela grandeza d'alma, atributos que lhe grangearam amizades e simpatias em todos os circulos sociais.

Fundador de A NOITE, ele acompanhou a ascenção deste jornal, com a satisfação fraternal de quem vê a filha crescer e prosperar. Participou de todas as grandes campanhas que deram prestigio e publicidade a esta folha e ainda hoje, diariamente, presta-lhe o seu concurso valioso.

Por isso, neste dia auspicioso, os que trabalham neste jornal, se rejubilam com o acontecimento que a todos é tão grato.

José Montenegro — Ocorre, hoje o aniversário natalicio do nosso companheiro de redação José Montenegro. Pelas suas excelentes qualidades o aniversariante se tornou naturalmente querido não só entre os seus colegas de profissão como no circulo de suas relações de amizade. José Montenegro, por esse justo motivo, tem recebido muitas felicitações.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Abelardo Figueiredo Ramos, advogado e alto funcionário do Ministério da Fazenda; o clinico Dr. Assad M. Abdenur; a senhorita Maria Nilena, filha do professor Fabio de Avelar Viena; o menino Edison, filho do senhor Anibal Paiva e da Sra. Nadir Mascarenhas Paiva; a Dra. Egilda Moura, médica do Hospital Jesus e bacharel em direito; o Sr. Waldir O'Devyer, alto funcionário do Ministério da Viação; a Sra. Heitorylda Leão de Oliveira Castro, esposa do Sr. Manoel de Oliveira; a senhorita Julia Maduro, filha da viuva Custodia Carolina Maduro; a senhorita Rosa Fernandes Freitas, funcionária do Instituto de Transportes e Cargas, filha do Sr. Manoel Fernandes de Freitas; a senhorita Maria Stela Pereira de Souza, alta funcionária do Serviço do Café em Minas Gerais; a senhorita Erminda Dias Loureiro, funcionária do Laboratório Oliveira Júnior; a menina Anna Lucia, filha do senhor e Sra. Guilherme Romano; o estudante Helio da Silva Carneiro, filho do Sr. Pedro da Silva Carneiro; o Sr. Germano Amorim, alto funcionário dos Correios; o Sr. José Leopoldo Franz Jacob, comerciante.

Senhorita Isaura Teixeira — Festeja-se, hoje, o aniversário natalicio da senhorita Isaura Teixeira, chefe de Publicidade de Mesbla S. A. Tanto por sua inteligência como pelos seus altos predicados de coração, é a aniversariante muito considerada, não só no meio em que exerce sua atividade profissional como no seio de suas relações de amizade. Muitas homenagens serão nesta data prestadas à senhorita Isaura.

— Passa, hoje, a data natalicia da Sra. Laura Coelho Lopes, esposa do almirante reformado Horacio Coelho Lopes.

A aniversariante, figura destacada no meio social, receberá, hoje, manifestações de apreço e estima de suas numerosas amigas.

— Faz anos, hoje, a senhora Julia Maduro, que, por esse motivo, tem sido muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorre, hoje, a data natalicio do jovem Dalmir Pinheiro de Lemos, filho do senhor Aristides Pinheiro de Lemos e de sua esposa Sra. Lupicina de Almeida Lemos. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da Sra. Nabor de Freitas, esposa do Sr. Manelen de Freitas, funcionário do Ministério da Marinha. A aniversariante receberá por certo muitas felicitações das pessoas de suas amizades.

— Transcorre, amanhã, 13, o aniversário natalicio do Sr. Platão Ribeiro, funcionário do Ministério da Justiça.

— Faz anos, amanhã, a interessante menina Delmita, filhinha do Dr. Carvalho Leal, clinico nesta capital.

HOMENAGENS

Transcorrendo no dia 15 do corrente, o primeiro aniversário da administração do Sr. Henrique Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, seus amigos e admiradores, bem como seus colegas e auxiliares da Secretaria Geral de Educação e Cultura, vão prestar-lhe várias homenagens dentre as quais se destaca um almoço a ser realizado naquele dia.

As listas de adesão encontram-se com o Sr. Adão, no "Jornal do Comércio".

— Pela passagem do primeiro aniversário de sua posse no cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, o senhor Henrique Baptista Pereira vai ser alvo de várias homenagens, no próximo dia 15, entre as quais um almoço promovido por seus amigos, colegas e auxiliares.

FESTAS

Para comemorar o 25º aniversário de sua fundação, a Escola Royal realiza, hoje, das 17 às 22,30 horas, uma festa dançante, à rua da Carioca n. 45, 1º andar.

— O Club de Regatas do Flamengo leva a efeito em sua sede, na noite de 17 do corrente, uma festa de arte clássica.

— Como quarto número de programas de festejos da passagem do 40º aniversário de sua fundação, haverá, hoje, no Fluminense F. C., um chá dançante, a iniciar-se às 17,30 horas.

— O Orfanato Suburbano Tereza Cristina comemora, hoje, a passagem do 6º aniversário de sua fundação, realizando uma festa, às 15 horas.

CHÁ DANÇANTE

No programa de festas comemorativas do 40º aniversário da fundação do Fluminense F. C., figura, como 4ª reunião, um chá dançante, que o tricolor oferecerá ao seu seleto quadro social, hoje, 12 do corrente, às 17,30 horas.

As dansas serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

VIAJANTES

Por via aérea, regressou de Goiânia o general Souza Docca, diretor do Serviço de Intendência do Exército.

Prova de habilitação para extranumerário tarefeiro (Revisor de Provas) da Imprensa Nacional

Acham-se abertas, até o próximo dia 16 de julho corrente, as inscrições para a prova de habilitação para extranumerário tarefeiro (revisor de provas), da Imprensa Nacional.

Os candidatos poderão dirigir-se à Secção de Comunicações daquela repartição, à avenida Rodrigues Alves n. 1.

Compareçam à Diretoria de Rotas Aéreas

Devem comparecer à Diretoria de Rotas Aéreas, segunda-feira, 13, às 13 horas, todos os candidatos que requereram inclusão na F.A.B.

Uma princesa do Brasil nos Estados Unidos

Chegou a Miami e já partiu para Nova York

MIAMI, Flórida, 11 — (A. P.) — A princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança, da antiga familia imperial do Brasil, aqui chegada a noite passada, partiu de avião, hoje, para Nova York.

Convocado o Congresso do Equador

MONTEVIDÉU, 11 (U. P.) — Em substituição do Dr. Mauricio Semblat Amaro, recentemente falecido, foi designado para a pasta do Interior o Dr. Hector A. Gerona, que tomará posse do cargo na terça-feira próxima. Ocupa, atualmente, o Ministério do Interior, interinamente, o Sr. Ramon F. Bado.

UMA BELA FESTA DE AMIZADE E CONFRATERNIZAÇÃO

Como decorreu o almoço promovido pelo fundador e chefe da "Casa Nunes", festejando mais um ano de trabalho e de êxitos

Dos estabelecimentos que a cidade [...], emprestando-lhe na verdade ares de grande metrópole, devemos situar em primeiro plano a tradicional CASA NUNES, obra da inteligência, do trabalho, da pugnacidade e da visão criadora e construtiva do comendador Alfredo Rebelo Nunes.

E foi graças a esse admiravel conjunto de tantas qualidades a serviço de um mesmo e alto fim, que ela é justamente tida e apontada como "a maior e melhor organização do Brasil".

Ela representa, por outro lado, mais de trinta anos de um esforço ininterrupto, de um grande apego do seu ilustre fundador ao desenvolvimento e progresso da capital brasileira.

Como acontece invariavelmente, ao terminar há poucos dias o seu balanço anual, o comendador Alfredo Rebelo Nunes promoveu uma bela festa de confraternização, reunindo para isso, num almoço, alem dos seus auxiliares, os seus bons amigos d imprensa, do rádio, do comércio, das finanças e das indústrias.

Terminado o lauto almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, o fundador e chefe da CASA NUNES dirigiu a palavra a quantos ali se achavam, agradecendo aos seus auxiliares, à imprensa e ao rádio, a contribuição inestimavel à obra que havia realizado.

O Sr. Alfredo Nunes concluiu assinalando que os resultados deste ano ultrapassaram aos verificados nos anos anteriores, reconhecendo que tamanha vitória não lhe cabia exclusivamente. Para que a alcançasse fora imprescindivel o apoio, a honesta colaboração de tantos amigos e auxiliares devotados à causa pela qual há mais de trinta anos denodadamente se vem batendo.

Pelos jornalistas presentes, falou o Sr. Oswaldo Paixão, que exaltou a obra do comendador Alfredo Nunes, fixando, ainda, o seu grande amor pela terra onde viera acolher-se, disposto a trabalhar e vencer.

Recordando a velha amizade que o liga ao fundador da casa, falou em seguida o comendador Arthur de Castro, antigo sócio da mesma.

Outros oradores fizeram-se tambem ouvir, e, entre eles, o Sr. Joaquim de Souza Lemos, sócio viajante da Casa Nunes, e a senhorita Clara Fraga Guimarães, ambos buscando uma mesma finalidade: fixar, em palavras de grande reconhecimento e gratidão, os singulares atributos do amigo e do chefe, do homem sobretudo generoso e bom que era, sem dúvida o comendador Alfredo Nunes.

Dansas animadas, que se prolongaram até ao anoitecer, encerraram a bela festa de confraternização promovida pelo ilustre capitalista e comerciante português.

Homenagem do ministro Souza Costa ao embaixador Pereira de Souza

O Sr. Artur de Souza Costa, titular da pasta da Fazenda, oferecerá, amanhã, dia 13, às 21 horas, um banquete ao Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador brasileiro em Washington.

Essa homenagem, que reunirá em torno do nosso representante nos E.E. U.U. elementos de projeção no cenário politico e social do país, terá lugar no salão de festas do Copacabana Palace.

Primeiro círculo ferroviário da Central do Brasil

O Primeiro Circulo Ferroviario da Central do Brasil, fundado recentemente nas Oficinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, organizou para hoje, domingo, um programa de solenidades com que festejará a instalação solena. Às 10 horas da manhã, na matriz do Engenho de Dentro, será celebrada missa votiva pelo restabelecimento do chefe da 4.ª Secção.

Às 11 horas, no parque paroquial da matriz, será solenemente instalado o Circulo, tomando posse a primeira diretoria efetiva. Finalmente, às 12.30, será oferecido um churrasco ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central, ao chefe do gabinete e demais auxiliares da administração.

Serviço Médico das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Em seu relatório mensal enviado ao coronel Costa Netto, Superintendente do Acervo da Brasil Railway Co. e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, o Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho chefe do Departamento Médico das mesmas empresas, assinala que, no mês de maio findo, foram atendidos funcionários num total de 1.048, o que perfaz uma média diária de frequência de 41,8.

A assistência médica em referência constou de socorros a acidentados, pequena cirurgia, visitas domiciliares, consultas clinicas, curativos, injeções, etc.

Segundo o relatório o estado higiênico sanitário do pessoal das empresas é excelente. Não se verificou no decurso desse prazo nenhum caso de intoxicação profissional, bem como acidente de gravidade.

REGRESSOU DA ARGENTINA UM ESPECIALISTA DE ALERGIA

O DR. ALVARO DE BASTOS HOMENAGEADO PELOS SEUS COLEGAS DO PRONTO SOCORRO

Fotografia tirada por ocasião do almoço no Pax Hotel, oferecido ao Dr. Alvaro de Bastos pelos seus colegas do Pronto Socorro

Acaba de regressar da Argentina, para onde seguira comissionado pela Prefeitura, em viagem de intercâmbio cientifico, o professor Dr. Alvaro de Bastos, ilustre médico do Hospital do Pronto Socorro, docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina e que chefiou a Clinica Médica da Sociedade Espanhola de Beneficência.

O Dr. Alvaro de Bastos realizou, durante a sua estada ali, várias conferências sobre Medicina de Urgência, as quais mereceram o mais franco aplauso dos meios cientificos de Buenos Aires e La Plata e aproveitou o ensejo para fazer um curso de aperfeiçoamento sobre Alergia, tendo adquirido o mais moderno material para a montagem de um serviço particular altamente especializado nesse assunto, ao qual se vem dedicando há anos e agora irá desenvolver exclusiva e intensamente.

Com a aparelhagem adquirida — fez instalar em seu consultório da rua André Cavalcante n. 50 — e o curso de aperfeiçoamento que fez na Argentina, o ilustre médico vem preencher um claro nas especialidades da ciência médica em nossa capital e está apto a diagnosticar e tratar com a máxima eficiência os estados alérgicos ou de hipersensibilidade, tais como asma e bronquite asmática, urticária, eczema, enxaqueca, reumatismo, rinite espasmódica, etc.

Por motivo do seu regresso, os facultativos que compõem a equipe Benjamim Batista do Hospital do Pronto Socorro, ofereceram-lhe um almoço, presidido pelo Prof. Dr. José Paulo de Azevedo Sodré, que falou na ocasião.

No aeroporto Santos Dumont, um aspecto da chegada do Dr. Alvaro de Bastos, em que este e sua mãe se veem cercados de pessoas amigas.

Usaram da palavra, tambem, os Drs. Eurico Costa e Eleutério Negreiros, bem como o jornalista Hildon Rocha, os quais enalteceram as qualidades morais e profissionais do homenageado e a sua brilhante personalidade. Este, em sugestivo improviso, agradeceu sensibilizado a homenagem.

T E A T R O

"A barbada" na cena do Rival

Jaime Costa e seus companheiros representam hoje em vesperal no Rival, a engraçadissima comédia "A barbada", de Armando Gonzaga, que está despertando o máximo interesse no público carioca. A comédia é uma sucessão constante de gargalhadas, de cenas ultra-cômicas, às quais a inteligência de Jaime Costa e seus companheiros emprestam o máximo de vida e naturalidade.

Uma homenagem ao chefe da Nação no Recreio

Aracy Cortes e sua Companhia dedicam o vesperal de hoje, no Teatro Carlos Gomes, a preços reduzidos, às senhoras e senhoritas cariocas, com a revista "Alerta, Brasil", que tem integrando seu desempenho atrações com Mesquitinha, o "as" do riso, nos papéis de "redator-chefe" e o "Concertador"; os bailarinos negros norteamericanos: "Cangeros Dancers", famosos intérpretes do film *Pandemônio*; Principe Maluco, o humorista das incriveis anedotas cômicas. Alem desse cast de artistas notaveis e carissimos no seu gênero "Alerta, Brasil" apresenta duas apoteoses empolgantes de brasilidade como sejam: "Bandeirante do Século XX" homenagem ao general Candido Rondon e "O Grande Chefe", final da revista "Alerta, Brasil", dedicada ao presidente Vargas.

Em benefício da Cruz Vermelha Britânica

Sob o patrocinio do Embaixador da Grã-Bretanha e em beneficio da Cruz Vermelha Britânica, Eugene Taisline, o famoso pianista russo, realizará 3.ª feira próxima, dia 14, no Municipal, às 21 horas, o seu primeiro concerto no Brasil. Os bilhetes estão à venda no Teatro e na Casa Mappin & Webb.

O maestro Antonio Lopes e o coréografo Luiz Octavio vão ser homenageados

A Companhia Beatriz Costa, com Oscarito, no Teatro República, prossegue na interpretação da revista de Luiz Peixoto e Antonio Lopes, "Ofensiva da Primavera", que já ultrapassou o meio centenário, mantendo o teatro da Avenida Gomes Freire sempre lotado. Em virtude do brilho que as "2.'s tiples" do elenco tem dado ao "ensemble" da peça, a direção da Companhia vai homenagear o maestro Antonio Lopes e o coreógrafo Luiz Otavio, oferecendo-lhes esta semana uma ceia na qual tomarão parte todas as trinta e três figuras do corpo de baile da Companhia.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Mari Lincoln, "estrela" da companhia de revistas do Teatro Recreio

RIVAL — "A Barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CINASTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim" revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Amor...", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,15 horas.

Recital poético de Margarida Lopes de Almeida

Margarida Lopes de Almeida, cuja voz esculpe a poesia escrita dos poetas do país e do estrangeiro, realiza na tarde do próximo dia 18 do corrente no Municipal, seu único recital. Está despertando esse espetáculo um vivo interesse nos nossos meios artistico-cultural. Será como é facil prever uma tarde maravilhosa que esta notavel declamadora vai oferecer ao público carioca. Do programa em organização, ouviremos páginas de Fernando Pessoa, Murilo Araujo, Rafael Pombo, Martins D'Alvarez, Oliveira Ribeiro Neto, etc., etc.

RELÓGIO GEOGRÁFICO MUNDIAL

Será oferecido à Cidade das Meninas

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O pernambucano João Leopoldino Torres, autor do relógio geográfico mundial, devidamente patenteado, resolveu oferecê-lo à Cidade das Meninas por intermédio da Sra. Darcy Vargas, pedindo ao interventor Agamenon Magalhães que se encarregasse da doação.

Trata-se de um relógio encerrado num movel de madeira e vidro, semelhante a uma eletrola. Destina-se a indicar simultaneamente a hora local, comparada com a hora das principais cidades do mundo. Alem disso indica a qualquer momento o meridiano sobre o qual o sol está marcando meio-dia. Possue ainda um globo que imita o movimento de rotação da terra, em 24 horas.

João Leopoldino havia pedido às autoridades de ensino do Rio que examinassem o relógio geográfico universal, afim de adotá-lo oficialmente nas casas de ensino secundário. Essas autoridades mandaram buscar um exemplar para exame, depois do que o referido relógio será entregue à Sra. Darcy Vargas.

As promoções por merecimento entre o funcionalismo público

O presidente da República assinou um decreto, dando a seguinte redação ao art. 5º do Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos:

"Art. 5.º A promoção por merecimento recairá no funcionário escolhido pelo presidente da República, dentre os que figurarem na lista previamente organizada.

Parágrafo único. A lista será organizada para cada classe e dela constará, para cada uma das vagas, a indicação de três nomes diferentes de funcionários que satisfaçam as condições exigidas neste regulamento, exceto nas promoções à classe final da carreira, a que concorrerão os ocupantes da classe imediatamente inferior, atendidas as demais exigências deste regulamento".

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

R. G. do NORTE

Várias notícias

NATAL — O Sr. Aldo Fernandes, secretário geral, em viagem ao interior do Estado, tomou a iniciativa de organizar na cidade de Mossoró, uma sucursal da Campanha de Assistência aos Flagelados, afim de amenizar a situação criada naquele município pela calamidade da seca.

— O presidente da República aprovou o projeto de decreto-lei do governo deste Estado, permitindo reformar o contrato sobre o serviço de telefone, modificando totalmente as instalações atuais para telefones automáticos, os quais deverão estar em funcionamento no prazo máximo de 12 meses, desta data.

— Transcorreu no dia 29 do mês passado, a data aniversária da posse de D. Marcolino Dantas, na Diocese de Natal, que, por isto, recebeu muitas homenagens. Na mesma data, passou tambem o primeiro aniversário da posse de D. José Delgado, no bispado de Caicó.

— Na última reunião da filial da Cruz Vermelha Brasileira, nesta capital, foram aclamados presidente e vice-presidente de honra os senhores Raphael Fernandes e genenral Gustavo Cordeiro de Farias.

Presidente e vice-presidente do conselho diretor os senhores Virgilio Dantas e Luiz da Camara Cascudo.

— Foi nomeado capitão dos Portos deste Estado, o capitão de corveta Raul Correia Dias da Costa, que já partiu do Rio de Janeiro, afim de assumir as suas funções.

Assembléia Geral Ordinária no Instituto de Engenharia Militar

No dia 16 haverá sessão da A. G. O., na sede do Instituto de Engenharia Militar, à rua Sete de Setembro, 183, 2.º andar, às 15 horas.

CEARÁ

Os médicos e a Reserva da Saude do Exército

A solenidade realizada em Fortaleza

FORTALEZA — Realizou-se no Teatro José de Alencar imponente sessão cívico-militar, por iniciativa do major médico Arnaldo Serqueira, enviado da 7.ª R. M. Na presença do mundo oficial, a solenidade foi destinada a exaltar o gesto dos médicos cearenses que se inscreveram no estágio de oficialato da Reserva da Saude do Exército.

Falaram o major Arnaldo Serqueira, monsenhor Octavio Castro, em nome do arcebispo de Lustosa e Sr. Jurandyr Picanço, pelo Centro Médico. O interventor encerrou a sessão, hipotecando sua solidariedade ao gesto dos médicos cearenses.

ALAGOAS

Prestaram compromisso de fidelidade à causa nacional e foram soltos

S. JOSÉ DA LAGE — Foram postos em liberdade, depois de prestarem compromisso de fidelidade à causa nacional, João Carneiro e Mario Vianna de Alcantara, antigos simpatizantes do integralismo, que se achavam detidos por ordem superior.

Pelo restabelecimento do presidente Vargas

MACEIÓ — Os funcionários da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, em conjunto com as classes patronais e operárias, farão celebrar missa de ação de graças pelo restabelecimento da saude do presidente Vargas. O ato será oficiado pelo arcebispo metropolitano na Igreja Catedral.

BAIA'

O almirante Ingram grato à hospitalidade baiana

BAIA — Do almirante Jonas H. Ingram, da Marinha de Guerra americana do norte e datada de Recife, recebeu o Sr. Landulfo Alves a seguinte carta:

"Meu caro Sr. interventor. — Apreciei profundamente sua gentileza e hospitalidade, proporcionando-me um dia perfeitamente agradavel. Seu belo almoço foi o símbolo do verdadeiro espírito de amizade do Brasil. Um povo amigo, que ninguem pode deixar de admirar e estimar. O viver aquelas horas com o senhor, naquele recanto de sua residência de verão, produziu-me a mais agradavel sensação. Pude sentir quanto invejavel é aquele rincão e que o seu prazer pela vida em ambiente como aquele bem coincide com o que eu tambem almejo. Aquilo representa um grande trabalho que levou a termo e estou certo de que é motivo de grande bem estar para o senhor como para sua família. Estou muito agradecido pelos pássaros do Brasil que me ofereceu. Denominei a arara de "Baia" e o pequeno pássaro de "Pee Wee". Ambos estão meus amigos e serão, estou certo, bons companheiros, durante os meus solitários dias pelo mar. Eu aguardo, desejoso, uma oportunidade para voltar à Baia e desejo guardar e nutrir sua amizade. Desejo dar um passeio por lá (Ondina) algum dia, fumar tranquilamente um charuto baiano com o amigo, ao mesmo tempo em que me será dado deliciar, de novo, com o senhor, a beleza natural do ambiente que ali soube criar. Com estima e lembranças, seu confiante e sinceramente (a.) Jonas H. Ingram, vice-almirante da Armada dos Estados Unidos, comandante da Força Americana no Atlântico Sul."

Minas Gerais

Vai instalar-se em Belo Horizonte a Liga de Defesa Nacional

BELO HORIZONTE — Por todo o mês que corre deverá instalar-se aqui, com a presença do comandante da 4.ª Região Militar, a Liga de Defesa Nacional (Secção de Minas Gerais), orgão de combate às teorias anti-democráticas.

EST. DO RIO

Novos donativos à Casa da Providência

PETRÓPOLIS — Cresce e se avoluma dia a dia a meritória campanha patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, em favor da construção da maternidade da Casa Providência de Petrópolis. Os donativos chegam agora numa sucessão alentadora. Hoje, podemos registrar a oferta valiosa, feita pelo Sr. Pedro Brando, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que propôs doar todos os leitos necessários à futura maternidade. Tambem a Companhia Textil Ferreira Guimarães acaba de fazer à Maternidade de Petrópolis a doação de 5:000$000.

Prossegue, assim, vitoriosa a campanha humanitária. No próximo dia 21, no Cassino da Urca, no Rio, haverá um grande espetáculo em favor da Casa Providência, com a estréia de Jean Sablon. Será uma festa de caridade, sob o patrocínio da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

SÃO PAULO

Associação Jundiaiense de Contabilistas

JUNDIAÍ — A Associação Jundiaiense de Contabilistas já tem prontos os seus Estatutos, devendo ser discutidos e aprovados em sua próxima assembléia geral, a realizar-se no dia 15 do corrente, na sede social da Associação dos Empregados no Comércio de Jundiaí. Nessa assembléia deverá ser eleita, tambem, a primeira diretoria da novel entidade de classe.

Semana Antieixista em São Paulo

S. PAULO — Conforme o exemplo magnífico dos estudantes do Rio e Niterói, os universitários de S. Paulo promoverão uma demonstração contra as potências do Eixo, realizando a Semana Antieixista nesta capital. A liga Acadêmica de Defesa Nacional patrocinará essa realização de finalidade altamente patriótica e que conta com o apoio incondicional dos estudantes e da população paulista.

Figuras de grande destaque nos meios governamentais, militares, diplomáticos, intelectuais e sociais do país deverão participar do movimento contra as nações do Eixo. Foram expedidos convites ao ministro Oswaldo Aranha, general Rabello, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, José Lins do Rego, Roberto Moreira e outras personalidades de projeção, afim de que tomem parte na Semana Antieixista, que constará de conferências pelo rádio e outros locais, num movimento belíssimo de patriotismo contra os regimes totalitários e defendendo os princípios das democracias. Haverá uma sessão cívica no Teatro Municipal, no dia 15 de agosto, na qual estarão presentes delegações universitárias de todos os Estados da União.

R. G. DO SUL

Tambem no Rio Grande abono aos comerciários

PORTO ALEGRE — Repercutiu grandemente nesta capital o gesto da classe dos lojistas do Rio de Janeiro em prol de melhores condições para os comerciários. Estes, em Porto Alegre, recebem em média 240$000 mensais. O Sindicato dos Lojistas é favoravel à concessão de um abono provisório.

O tabelamento do feijão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — A Comissão de Abastecimento Público resolveu manter os preços tabelares do feijão, retendo 30 % das quantidades exportáveis para consumo local.

Os preços para o consumidor variam entre 750, 800 e 850 réis o quilo.

"DOIS SÉCULOS DE MÚSICA"

O Rádio como meio de difusão cultural

Magdalena Tagliaferro

A Rádio Nacional, cujos trabalhos no campo de divulgação cultural são dignos de elogio, acaba de anunciar mais um acontecimento artístico, que irá marcar um passo à frente na radiofonia brasileira: a apresentação de Conferências Musicais Ilustradas, pela insigne pianista patrícia Magdalena Tagliaferro.

Magdalena Tagliaferro é nome sobejamente conhecido não só em nossa terra como em todo o mundo, não apenas como a grande pianista, uma das maiores de nosso tempo, como tambem pela sua notavel cultura musical. Há pouco tempo, as conferência que realizou aqui, no Rio, vieram demonstrar o enorme entusiasmo com que são recebidas as suas aulas-concertos, em que, no lado de grandes ensinamentos temos ocasião de ouvir a notavel intérprete. No entanto, esse trabalho da artista patrícia ficou limitado aos assistentes de nossa capital. Agora, graças ao Rádio, esse poderoso vencedor de distâncias, a palavra e a arte de Magdalena Tagliaferro serão levadas a todo o Brasil pela onda da Rádio Nacional.

Essas conferências musicais, em número de 12, serão iniciadas na próxima quinta-feira, dia 16 do corrente. Mais um acontecimento marcante do rádio brasileiro, cujo empreendimento coube à PRE-8, que encontrou o apoio da perfumaria Mirta S. A., criadores dos perfumes ORVERT.

Curso de puericultura

Teve início o sétimo curso de Puericultura ministrado na Associação Cristã de Moços pelo pediatra Dr. Adauto de Rezende, diretor geral dos ambulatórios do Instituto Nacional de Puericultura. Como nos anos anteriores é grande o número de alunas matriculadas no curso, que visa dar às mães brasileiras ensinamentos inteiramente práticos sobre a maneira correta de criar e educar os filhos. Ele é patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação e Saude, sendo fornecidos diplomas às alunas que terminarem regularmente o período de aulas teóricas na A. C. M. e o estágio no Instituto Nacional de Puericultura.

Pelo crescente número de candidatas verificado todos os anos, pode-se aquilatar do interesse que vem despertando em nossos meios sociais o estudo da Puericultura, tão necessário às mães ou futuras mães, cuja missão tão nobre quanto árdua de criar os filhos é, às vezes, cheia de inúmeras dificuldades e incertezas em virtude do desconhecimento dos verdadeiros princípios de orientação. Os benefícios que podem advir de cursos dessa natureza são enormes e seria de estimar que muitos idênticos fossem dados pelo Brasil afora, para o bem de nossas crianças de hoje, homens de amanhã.

Como complemento ao curso, o Dr. Adauto de Rezende faz realizar anualmente a "Semana dos Pais", quando médicos especialistas do Departamento Nacional da Criança efetuam palestras populares sobre os mais variados temas educacionais e quando são passados films tambem educativos.

Outro detalhe interessante desse programa, iniciado com sucesso em 1936, são as Exposições de Puericultura, feitas nos salões da Associação Cristã de Moços, franqueados ao público, onde são expostos quadros do Departamento Nacional da Criança.

A PASSEATA DO DIA 4

Os estudantes agradeceram à Prefeitura e à Polícia Municipal, a colaboração prestada durante a manifestação antieixista

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil dirigiu ao Sr. Jorge Dodsworth, secretário geral de Administração da Prefeitura e que responde pelo expediente da secretaria do prefeito, ofício agradecendo a colaboração da Prefeitura na passeata anti-eixista do dia 4 último. Agradeceu tambem o policiamento feito pela Polícia Municipal do Departamento de Vigilância e o concurso da banda de música daquela corporação.

Um dos ofícios dirigidos ao senhor Jorge Dodsworth é o seguinte:

"Tenho hoje a subida honra de agradecer a valiosa cooperação de V. Ex. na realização da passeata universitária de 4 deste mês, concorrendo decisivamente para que aquela manifestação da classe estudantina tivesse maior êxito. Valendo do ensejo, apresento a V. Ex. os meus protestos de viva estima e elevada consideração. Pela comissão central universitária — Ayrton Diniz, presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil."

Telegramas de solidariedade ao interventor Amaral Peixoto

Pela sua atitude, em face do momento internacional, patrocinando a Cruzada dos acadêmicos fluminenses de combate à "quinta-coluna" e a propaganda contra o Eixo, o interventor Amaral Peixoto recebeu telegramas de solidariedade das pessoas e instituições abaixo. Do Rio: professor Quirino Campofiorito, Itamar Gomes da Silva, Correggio de Castro, Samediano Duarte Silva, Leopoldo Cunha Melo, brigadeiro Bandeira, capitão Mauro Motim da Costa, Dr. José Burle, general Leitão de Carvalho, inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares; Jayme Borges de Araujo, Rui Guimarães Almeida, major Landry Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos; Artur Pereira de Morais, Luiz Guimarães Eiras, Merval Soares, Emil Silva, Renato Scana, Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Romeu Queiroz, Seroa da Mota, Domingos Souza Leão, Manoel Bastos de Cavalcanti Melo, José Sergio Neves, Rosalina Andrade Carneiro, José Francisco Carneiro, Lidia Carneiro Sobrinho, Manoel Maria Vasconcelos, Helio Lima Pascola Souza, Vicente Sereno, presidente do Sindicato de Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas; professor Oscar Przwodosky, Artur da Costa Pinto, Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; Yoma Muniz, Caio Monteiro de Barros, Haroldo Neiolands, Benedito Almeida Teixeira, Antonio Rollenberg, Campos da Paz, Joaquim Gomes, Almeida Cousin, bacharel Antonio Cardoso, do Departamento Auxiliar da Administração da Light; Leoncio Pinheiro Santos, Gentil de Castro, Tedim Barreto, almirante Câmara, Vigilantes de Copacabana, Gualter Aguidório, Santos Pacheco, Jorge Lopes. De Petrópolis: Mario Cunha, João Lobo, Orlandim Matos, Otavio Arce, Mauriti Filho. De Niterói: Hiperogy Verissimo, diretor da Escola Técnica de Ascensoristas de Elevadores; Cedópiro Freire Ribeiro, tenente Nicolau Natal, Floriano Faria Otero, presidente do Sindicato de Chauffeurs; Murilo Fontainha, professor da Faculdade de Direito de Niterói; desembargador Oldemar Pacheco, Genésio Teixeira, Lidia de Oliveira, chefe do Serviço de Colonização e Trabalho; padre Artur Carneiro. De Itaperuna: coronel Romualdo, João Rosa Nascimento. Da Baia: Comissão de Estudantes. De Belo Horizonte: coronel Herculano Assunção, Oliveira Neves. De Bom Jesús da Itabapuana: prefeito Oliveira Borges, Benjamin Haman, Badjer Silveira. De Cambuci: prefeito José Batista Santos. Do Maranhão: interventor Paulo Ramos, Cinobelino Carvalho Neto. De Triunfo: José da Silva Franco. De São João de Meriti: Matias Leite Torres. De São Pedro da Aldeia: Domingos Ferreira da Silva. De Castelo: Anisio Novais. De Angra dos Reis: prefeito Moacir Paula Lobo. De Macaé: Miguel Cândido Carvalho; José Borges Barbosa, diretor do Ginásio. De João Pessoa: Vasco Toledo, presidente da Comissão de Salário Mínimo; Vinicius Fonseca, presidente da Federação de Estudantes. De Caxias: Natalicio Tenório Cavalcante. De São Fidelis: Teodoro de Abreu, Eugenio Osório. De Pádua: Braz Carlucci. De Goiânia: Guimarães Drumond, da Embaixada de Estudantes Fluminenses. De Corumbá: comandante Machado, comandante Ficher. Do Espírito Santo: Benedito Nolasco Ferreira. De Barra do Piraí: prefeito Silva Fernandes. De Barra Mansa: Dario Aragão. De São Gonçalo: Vicente Dantas Filho. De Nova York: Danton Coelho. De Campos: Diretório e Comissões do Centro Estudantil; prefeito Salo Brand, Centro Estudantil de Defesa Nacional e Pró-Aliados, Mario Sampaio, superintendente da Rádio Cultura; Izimbardo Peixoto, pela Ordem Maçônica Norte Fluminense, Antonio José de Miranda, presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama; e Associação Comercial de Campos.

Correspondência feminina

Toda a correspondência deve ser dirigida para "Aurora" — Redação de A NOITE, Praça Mauá.

Resp. — Ele não é digno do seu amor. E' preciso que o esqueça, minha pequena Anita. Distraia-se, pratique sports, visite suas amigas, mude de idéias e compreenda que ele jamais a fez feliz.

Você apenas tem dezenove anos, a vida inteira está na sua frente. A primeira paixão parece a mais bela mas não oferece garantia para o futuro. Tenha, pois, mais confiança no destino, tenha coragem e verá que a felicidade virá a você, a verdadeira felicidade, desta vez. Sorria à vida. Eu gostaria imenso de vê-la feliz.

Carmen — ... meu marido pede que eu deixe o emprego...

Resp. — Evidentemente, você estudou muito e trabalhou bastante para chegar à situação em que se acha. Por esta razão, persevera em querer conservar essa colocação, uma vez que faz parte de sua vida. Mas o seu marido, do seu ponto de vista, tambem tem razão e acho, querida amiga, que é muito gentil, de sua parte, querer livrá-la desse trabalho exhaustivo. E' uma prova do seu amor.

Trabalhando fora, você não pode dispensar ao lar as atenções devidas. Os pequenos nadas que o tornam agradavel lhe escapam. Seu marido, trabalhando muito, tendo diversos aborrecimentos quer que o receba com a fisionomia repousada e carinhosa o que será impossivel dado o seu próprio cansaço. O que ele quer é uma mulher sempre pronta a escutá-lo, a cuidar dele sem o que não tenha outra coisa a fazer. E' o seu mais belo papel: desempenhe-o com alegria.

Patrícia — ...não posso continuar...

Resp. — Tenha paciência. Compreendo-a e é do fundo do coração que a encorajo. Não se esqueça que está sozinha no mundo, sem apoio, sem família e sem dinheiro. Não tem ninguem mais a não ser o seu marido. Não dê uma cabeçada.

Seu marido talvez seja inconstante mas repare que é a você que ele volta, sempre, por conseguinte, ele a ama, apesar de tudo.

Trate de agradá-lo, seja elegante, não faça cenas de ciume e abandone, sobretudo, a idéia de deixar o lar, porque o erro seria todo seu.

Coragem, minha amiga, e verá que a felicidade retornará, quando menos esperar.

Anita — ... sonho com ele...

Acyr — ...sempre estou ocupada, nunca arrumada...

Resp. — A senhora é uma excelente mãe de família, disso estou certa, mas está tornando a sua vida impossivel a si e àqueles que a rodeiam. Compreendo que tenha muitas ocupações com seus filhos e sua casa, porem, acredito ser o seu tempo mal empregado o causador de tudo isso. Saberdo organizar a vida, terá tempo suficiente para a família e para os seus cuidados pessoais.

Querida senhora, conforme me diz, o seu esposo está se tornando indiferente por vê-la, sempre, descuidada. Isso é perfeitamente compreensivel.

Seja, ao mesmo tempo, esposa e mãe, quer dizer, uma mulher elegante num lar aprimorado. Seu marido ficará maravilhado e sua vida mudará, completamente.

Zilda — ...a família dele não quer...

Resp. — Seria uma grande felicidade para você poder reorganizar sua vida mas a família do seu noivo se opõe a essa união, porque você tem um filho do primeiro matrimônio.

Penso, querida Zilda, que seu noivo não se deveria deixar influenciar pela família se é que a ama, realmente.

E' impossivel impor seu filho. Esteja, pois, prevenida quanto aos sentimentos de seu noivo para com seu filho. Sua felicidade seria completa sem a do seu menino? Não acredito. Abandone, então, seu projeto.

Nena — ...devo perdoar?

Resp. — Uma vez que seu noivo pede que o perdoe e você o ama sempre, profundamente, perdoe.

Talvez não refletiu antes de agir. Não seja um juiz muito severo. Deixe que fale seu coração. Saiba que "o coração tem razões que a razão desconhece".

Faça-o compreender, em todo o caso, que sentiu muito com o seu gesto, para que perceba que a fez sofrer. Mas seja generosa e, já que o coração o diz, perdoe.

Exquesita — ...como posso resolver o meu caso?...

Resp. — Você foi muito caprichosa com o rapaz e agora se arrepende. Se o ama, verdadeiramente, procure arranjar uma reconciliação por intermédio de amigos comuns. Não há razão para que ele não a deseje ver, se ainda a ama e crê na sua sinceridade. Não custa tentar.

Ethel — ...não posso esquecer minha mãe...

Resp. — Sua grande dor, esse recordar tão vibrante de sua mãe, morta há alguns anos, querida Ethel, é muito natural. Mas você ainda tem, felizmente seu pai e sua tia, que a cercam de carinhos mil. Você é jovem e sua mãe, por certo, não quereria vê-la tão desesperada. Ela desejaria que sua filhinha retomasse suas amizades antigas, retomasse gosto pela vida e não impedisse sua mocidade de se expandir. A lembrança de sua mãe nada sofrerá com isso, creia-me, minha amiga. — Aurora.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Quando o mosquito infectado pica o homem para transmitir-lhe o parasito do impaludismo, este encontra-se em estado jovem, tomando o nome de esporozoito. O número de esporozoitos inoculados no indivíduo pelo anofelíneo transmissor é de grande importância para o aparecimento da infecção. Entretanto, não é somente o número dos esporozoitos que representa elemento importante para a instalação da febre intermitente palúdica; tambem o terreno preparado, isto é, as condições propicias demonstradas pelo indivíduo no momento da penetração dos parasitos em seu organismo, a receptividade individual do poder patogênico da espécie de plasmódico em jogo, são outros fatores decisivos para a eclosão do impaludismo.

Já dissemos que entre o momento da picada pelo anofelineo infectado e o aparecimento da infecção traduzido pelo acesso febril caracteristico, decorre um periodo chamado de incubação. Este periodo é variavel de acordo com a espécie de parasito inoculado, com a resistência do indivíduo e com o número de esporozoitos invasores que conseguiram chegar são e salvos à corrente sanguinea. Assim, para o plasmodium vivax, causador da terçã benigna, o tempo médio de incubação é de quinze dias. Para o plasmodium malariae, responsavel pela febre quartã, o prazo médio é de vinte dias. O plasmodium falciparum, produtor da terçã maligna, vence a resistência orgânica em menos tempo, fazendo aparecer a febre palúdica em dez dias apenas. O plasmodium ovale requer mais ou menos o mesmo tempo observado pelo parasito da terçã maligna, segundo estudos de malariologistas alienigenas, pois é hematozeário encontradiço em outros paises, não tendo sido observado pelos nossos cientistas até a presente data. Concorre tambem para modificar o periodo de incubação as diversas estações do ano e a associação das várias espécies de plasmódios, podendo o indivíduo ser infectado no mesmo tempo por dois ou mesmo por três tipos de hematozoários, o que explica muitas vezes a variação de tipos febris, que não se afirmam por nenhum dos observados nas formas clássicas já citadas, terção ou quartão. Quanto às estações do ano, observou-se nos Estados Unidos que no inverno o periodo de incubação é mais longo do que nas outras estações, para qualquer espécie de plasmódio considerada.

Há ainda os chamados casos excepcionais, em que o periodo de incubação pode atingir alguns meses e até um ano, em virtude da retenção dos hematozoários nos órgãos de defesa do organismo, o que foi verificado depois de muita luta, favorecida a resistência pela diminuta dose de esporozoitos inoculados pela picada do mosquito vetor.

A febre é o sintoma mais importante da malária. Inicialmente, entretanto, ela costuma aparecer sem as caracteristicas de regularidade ciclica que possibilite sua catalogação dentro do quadro descrito para as formas clássicas. Por este motivo, no inicio podemos confundir facilmente o impaludismo com a gripe, febre tifoide e dengue. Esta febre inicial do impaludismo primário que se apresenta sem os caracteres tipicos conhecidos, tomou a denominação de febre inicial de Korteweg. Diz grande autoridade no assunto, o Dr. João de Barros Barreto, em seu magnifico trabalho "Malária", que no Pará esta febre irregular tem sido observada com muita frequência. Os outros acessos febris costumam tender para os tipos clássicos, se bem que imediatamente posteriores no principio ainda apresentem irregularidade. Esta irregularidade é mais duradoura na terçã maligna, ao passo que na terçã benigna e na febre quartã mais frequentemente se observa a regularidade da intermitência, apresentando-se o acesso caracteristico com todo o cortejo de perturbações verificado em semelhante emergência. Caracteriza-se o acesso febril por 3 fases principais, a saber: calafrio, hipertermia (elevação de temperatura) e transpiração abundante.

O calafrio dura vinte minutos ou mais, podendo atingir até duas horas. O enfermo treme e rilha os dentes, razão porque os nossos campônios deram ao impaludismo o nome de "tremedeira". As unhas e os lábios tornam-se azulados, os olhos profundos, a pele livida e as temporas escavadas. Nas crianças, o calafrio pode faltar, sendo substituido por convulsões. O doente sente muito frio, se bem que a temperatura já tenha subido durante esta fase. A outra fase que segue o calafrio é a chamada de hipertermia subjetiva, porque o doente sente a temperatura elevada que o acometera, tem conciência do calor de seu corpo, que varia entre 40 e 41 graus. Na febre quartã e na terçã benina esta fase pode durar para a primeira 5 horas e para a segunda de 7 a 10 horas, sucedendo então o periodo de transpiração profusa, mais ou menos de 20 a 120 minutos. Passado este periodo de sudação intensa, o doente recupera a sensação de bem-estar, que lhe permite retomar as ocupações. (Barros Barreto).

O diagnóstico do impaludismo nas formas atipicas, em que se pode confundir com muitas outras moléstias infecciosas, pode ser feito através de exames de laboratório, colhendo-se o sangue do indivíduo durante o acesso febril.

(Continua no próximo domingo).

Cavalos de 200, 400 e 600 contos !

(CONCLUSÃO DA SEGUNDA PÁGINA ROTOGRAVADA)

atualmente não se veem mais animais correrem "dopados", nem em estado de morrer nas pistas, como há tempos ocorreu aqui no Rio e em S. Paulo.

QUANTOS ANIMAIS NASCEM EM UM ANO

O Ministério da Agricultura mantem, anexo ao Jockey Club Brasileiro, o Stud Book Brasileiro, que registra e controla a criação do animal de puro sangue para corridas.

Em recente estatistica verificou-se que nasceram no Brasil, nos diversos "haras" de criação, cerca de 580 animais de corridas, em um ano, sendo 262 potros e 318 potrancas, figurando em primeiro lugar o Estado de S. Paulo com 282 animais, em segundo, o Rio Grande do Sul, com 127, e Pernambuco em terceiro, com 74.

OS MAIORES CRIADORES

A criação do cavalo puro sangue no país conta com certo número de grandes criadores. Os maiores são: Linneu de Paula Machado, Frederico J. Lundgren, A. J. Peixoto de Castro, Antonio e Erasmo Assumpção, Conde Sylvio Penteado, Lara Campos, Octavio Amaral Peixoto, Antonio Luiz e Alvaro Werneck, Carlos e Paulo Dietsch, Serviço de Remonta do Exército e Governo do Estado do Paraná, que manteem, em belos "haras" em São Paulo, Pernambuco, Minas, Paraná e Pernambuco, grandes centros de criação, com garanhões e reprodutores de custo elevado, de centenas de contos de réis, que teem procriado animais nacionais. Estes produtos de ano em ano são apresentados em carreiras, demonstrando o alto grau de desenvolvimento da "elevage" indigena.

CENTENAS DE ANIMAIS DISPUTAM AS CARREIRAS

No ano findo, nas carreiras disputadas no Hipódromo Brasileiro, tomaram parte 641 animais, sendo 351 nacionais e 90 estrangeiros, em 721 carreiras, sendo 511, para os indigenas, 11 para os alienigenas e 199 para mixtos.

Dos estrangeiros, tomaram parte 49 argentinos, 29 uruguaios, 10 ingleses, 1 francês e 1 irlandês.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DO ANO FINDO

Como documentação perfeita ao que referimos sobre a atual fase progressiva do turf, o último relatório do Jockey Club Brasileiro registra que, nas cento e uma reuniões realizadas na Gávea, nas diversas modalidades de rendas de apostas, foram apurados setenta e três mil, setecentos e doze contos, seiscentos e quarenta mil réis, deixando um lucro liquido de réis 4.057:255$000 ao Jockey Club Brasileiro.

"ASTROS" PROPRIETÁRIOS DE CAVALOS DE CORRIDA

Francisco Alves e Carlos Galhardo, dois "astros" famosos do nosso "broadcasting", possuem cavalos de corrida. Como "fans" comparecem sempre ao prado Sylvio Caldas, Jayme Costa, Beatriz Costa, Paulo Orlando, Cazarré.

OS ANIMAIS MAIS CAROS DO BRASIL

"Sunset" não é o animal mais caro que está no Brasil. Em São Paulo, nos campos de criação do barão de Pritzelmitz, serve na reprodução a égua "Midnight", que custou 500 contos. Em Recife, há outro, do valor de 400 contos: a égua "Dian", "Pyrene", do senhor Lundgren, por quem foi comprada, em Londres, por 600 contos. No "haras", a égua "Dian", o carissimo animal, já deu uma cria, o cavalo "Diagoras" que, afinal, é do parelheiro "Denbigh", mundialmente conhecido.

Concurso Fotográfico do Café

ATA DO JULGAMENTO FINAL

Relação dos concorrentes premiados

A imprensa do país divulgou, largamente, o regulamento do original "concurso fotográfico do café" promovido pela revista "yankee" "The Spice Mill" e patrocinado, no Brasil, pelo D.N.C., em colaboração com o Bureau Pan-Americano do Café, de Nova York. Concurso dos mais interessantes até hoje feitos, no gênero, entre nós, único mesmo em toda a América do Sul, a iniciativa de "The Spice Mill" encontrou em nossos Van-Dycke de câmaras escuras o mais simpático apoio e acolhimento. 'E a prova disso está precisamente no grande número de originais enviados, de todos os recantos do país, ao D.N.C. O julgamento desses trabalhos foi feito ontem, sendo lavrada, logo a seguir, a seguinte ata:

"Concurso Fotográfico do Café"

Promovido pela revista americana "Spice Mill" e patrocinado pelo Departamento Nacional do Café e pelo Bureau Panamericano do Café, de Nova York.

Ata do Julgamento

Aos dez dias do mês de julho de 1942, presentes os membros da comissão julgadora, convidada para proceder à escolha das fotografias a serem premiadas, Srs. Angelo Orazi, Erico de Monterosa e Leão Gondim de Oliveira, realizou-se na Secção de Propaganda e Publicidade do Departamento Nacional do Café, no edificio de A NOITE, décimo oitavo andar, a abertura dos envelopes contendo as fotografias enviadas pelos concorrentes, de acordo com o regulamento do Concurso Fotográfico do Café, divulgado pela imprensa desta capital, a partir de 30-4-42 e cujo prazo foi, posteriormente ampliado, conforme comunicação publicada a partir de 3-6-42. Foram examinadas detidamente todas as fotografias enviadas, tendo a comissão julgadora, por unanimidade de votos, concedido os premios referidos no item n. 6 do regulamento, aos seguintes concorrentes: 1º lugar, premio de 1:000$000 (um conto de réis), concedido a Ely de Azambuja Germano, Rua Carlos de Carvalho n. 506, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, pela fotografia n. 354, cujo motivo é o seguinte: duas senhoras sentadas em uma cosinha pobre, tomando café (D. Josefa França, de cem anos de idade e sua filha, D. Virgilia, de setenta e seis) tendo a mais moça um gato ao colo; 2º lugar, premio de 500$000 (quinhentos mil réis), concedido a Eduardo Danis, Rua Buarque de Macedo n. 5, Apt°. 84, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Fumo e Café", cujo motivo é o seguinte: senhor de idade, de barbas brancas, fumando cachimbo e tendo à mesa uma chicara de café à luz da uma lâmpada; 3º lugar, premio de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis), concedido a Luiz Peixoto, Rua Frei Caneca n. 92, 1º andar, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: uma criança sentada a uma pequena mesa, enchendo a sua chicara de café; 4º lugar, premio de 150$000 (cento e cincoenta mil réis), concedido a Lauro Magalhães de Aragão, Rua Pernambuco n. 294, casa 1, no Encantado, Distrito Federal, pela fotografia n. 7, cujo motivo é o seguinte: criança núa, sentada à mesa, lambuzada de café; 5º lugar, premio de 100$000 (cem mil réis), concedido a Ely de Azambuja Germano, Rua Carlos de Carvalho n. 506, Cidade de Curitiba, Estado do Paraná, pela fotografia n.º 355, cujo motivo é o seguinte: senhora de idade, junto a fogão rústico, preparando café. Se bem que o regulamento preveja a concessão de dez (10) menções honrosas, a comissão julgadora achou por bem conceder apenas cinco (5), com que fica reduzido a dez (10) o número de fotografias que serão enviadas ao Bureau Panamericano do Café, para tomar parte no concurso final, promovido pela revista "Spice Mill", de Nova York. São as seguintes as menções honrosas concedidas: Eduardo Danis, rua Buarque de Macedo n. 5 Apt°. 84, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Beba mais café" cujo motivo é o seguinte: chicara de café, bule e açucareiro, sobre mesa coberta com toalha de renda, à luz de uma lâmpada de pé; Dr. José Paranhos do Rio Branco, Rua General Ozorio n. 498, São Paulo Estado de São Paulo, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: trabalhador de campo abanando café, tirada na Fazenda Jandira, no Municipio de Cravinhos; Lauro Magalhães de Aragão, Rua Pernambuco n. 294, casa 1, Encantado, Distrito Federal, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: duas crianças à mesa, lambuzadas de café, sendo que uma tenta dar café à outra; Aldir Pereira Guedes, Rua Dr. Ezequiel Ramos n. 426, caixa 3, Baurú, Estado de São Paulo, pela fotografia cujo motivo é o seguinte: mãos servindo café; Narciso Luzes, Rua Campo Grande n. 128, Estação de Campo Grande, Distrito Federal, pela fotografia intitulada "Café na roça", cujo motivo é o seguinte: duas meninotas, vestidas de macacão, preparando café ao ar livre. De tudo para constar lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da comissão julgadora. Rio de Janeiro, 10 de julho de 1942, (dez de julho de mil novecentos e quarenta e dois). (aa) Angelo Orazi, Erico Monterosa e Leão Bondim de Oliveira".

MÚSICA

Obras inéditas do grande compositor patrício Villa-Lobos

Conforme foi amplamente anunciado, estão definitivamente marcados para as noites dos dias 15 e 18 do corrente, no Teatro Municipal, os espetáculos, dando início à temporada de concertos da Prefeitura do Distrito Federal.

É de esperar o interesse do público, pois os programas são constituidos de obras inéditas desse nosso artista, as quais veem merecendo das platéias estrangeiras a maior consagração.

Prestigiando esse movimento de brasilidade, um grupo de intelectuais se reuniu e vem dando todo o apoio e estimulo a tal acontecimento.

O grupo de intelectuais está assim constituido: ministro Gustavo Capanema, ministro Ataulpho de Paiva, desembargador Leopoldo Duque Estrada, Srs. Carlos Drummond de Andrade, Tasso da Silveira, Manoel Bandeira, Roberto Marinho, Abgar Renaut, Herbert Moses, Afranio Peixoto, Ribeiro Couto, Heitor Beltrão, Murilo Araujo, J. Candido de Andrade Muricy, J. Itibiré da Cunha, Antonio Bento, professor Octavio Bevilaqua, general Parga Rodrigues e Sr. Oscar Rocha.

O concerto de Eugéne Taizline

Realiza-se, na próxima terça-feira, dia 14, no Teatro Municipal, às 21 horas, o espetáculo de estréia de Eugéne Taizline, famoso pianista russo. Artista, cuja sinceridade se alia a um profundo conhecimento técnico da música, estilo ardente e colorido, interpretando Chopin ou Bach, Liszt ou Moussorgski, Eugéne Taizline é sempre um espetáculo de rara beleza e sensibilidade. Por esse motivo, a sua apresentação de terça-feira próxima, no Municipal, será acontecimento marcante para o mundo artistico carioca. O programa foi assim organizado:

I parte: Toccata e Fuga ré menor, Bach-Tausig; Fantasia Cromática e Fuga, Bach; Variações sobre um tema de Bach ("Chorar, gemer..."), Liszt.

II parte: Quadros de uma Exposição, Mussorgski.

III parte: 2 Prelúdios, de Chopin; Noturno si maior, de Chopin; Berceuse, de Chopin e Polonaise lá bemol maior, de Chopin.

Recital de Heitor Alimonda

Terá lugar hoje, no salão nobre da Escola Nacional de Música, o esperado recital de plano de Heitor Alimonda, excelente artista brasileiro, cujo programa foi assim organizado:

I parte: Bach, Concerto em dó maior, Coral, Tocata e fuga em ré menor.

II parte: Chopin, Ballada n. 3; 2 Estudos e Schumann 2º tempo da fantasia em dó.

III parte: F. Vianna, Dança de negros; V. Lobos, Lenda de caboclo; Prokofiew, Sugestão diabólica; Lopez y Chavarri, O velho castelo mouro; Saint-Saens, Estudo em forma de valsa.

Uma grande obra de Henrique Oswald

Dentre as inúmeras composições do extraordinário mestre que foi Henrique Oswald, avulta, sem dúvida, as Variações para Piano e Orquestra, página de fina sensibilidade e de admiravel feitura técnica, que a eximia planista Honorina Silva, especialmente convidade, executará amanhã, às 10 horas, no Rex, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

O maestro belga Arthur Bosmans, dirigirá o concerto, que será completado com a Sinfonia n. 39 de Mozart, Egmont de Beethoven e o poema sinfônico La Rue, de autoria do próprio regente.

Arthur Bosmans e Honorina Silva no concerto dominical da O. S. B.

Dois artistas de real valor tomarão parte no concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará hoje, às 10 horas da manhã, no Rex: Arthur Bosmans, o talentoso regente e compositor belga, chefe da Orquestra Filarmônica de Antuérpia e a brilhante pianista patricia Honorina Silva, virtuose de raras qualidades, medalha de ouro da Escola Nacional de Música e que conquistou o primeiro lugar no concurso promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, em 1938.

Do programa, que vem sendo cuidadosamente preparado, constam a Sinfonia n. 39 de Mozart, a Rapsódia Sinfônica "La Rue" de Arthur Bosmans, a Ouverture Egomont, de Beethoven e as Variações para piano e orquestra de Henrique Oswald.

Concertos do Municipal

Já tendo sido marcados os concertos do Municipal do corrente mês, que se realizarão respectivamente, a 16, 20 e 28, a Diretoria da Orquestra solicita dos senhores associados que já tenham efetuado o pagamento da mensalidade do mês em curso mandarem apanhar os ingressos na séde.

O embaixador da Venezuela agradece à imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. Julio Sardi, Embaixador do Venezuela em nosso país, o seguinte oficio: "A 5 de Julho corrente celebrou a Venezuela o aniversádio da declaração da Independência. Por esse motivo, os órgãos da imprensa brasileira, interpretando fielmente os laços que unem a Venezuela ao Brasil, ao referir-se a essa comemoração, fizeram comentários cheios de simpatia para a nação venezuelana. Permito-me rogar a V.Exa. queira ser o interprete junto aos jornais do nosso agradecimento por esse novo testemunho de amizade para com o meu país. Sou do Sr. Presidente atento servidor. (a.) Julio Sardi, Embaixador da Venezuela."

Comunicados

RAFAELA GALATRO ESPOSITO

(30º DIA)

A familia de RAFAELA GALATRO ESPOSITO convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, segunda-feira, dia 13, às 9 1|2 horas, na igreja de São José, pelo que antecipadamente se confessa grata.

RICARDO STEVALE

Viuva Vicencia Stevale, filhos e netos, convidam amigos e parentes para assistirem à missa de 5.º aniversário que será rezada em sufrágio da alma de RICARDO STEVALE, amanhã, dia 13, às 9 horas, na igreja da Catedral.

Naiza Jansen Ferreira

(FALECIDA NO MARANHÃO)

Irmã, cunhados, tios, sobrinhos e primos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma da querida NAIZA, mandam celebrar no altar do S. Sacramento na igreja da Candelária, às 10 horas do dia 13. Confessam-se agradecidos.

AMELIA NUNES DE MATTOS

(MEDI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce de Mattos Meurer, Sylvio de Mattos Meurer, esposa e filhos, Geraldo Peixoto, esposa e filhos e Selene de Bustamante Meurer, agradecem sensibilizados aos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua querida e bonissima tia MEDI, mandam rezar às 9 1/2 horas do dia 14, terça-feira no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Odio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Odio no coração" com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Mulher fatidica", com Brenda Marshall e David Bruce. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Romeu e Julieta", com Norma Shearer e Leslie Howard. — Às 10,10 — 11,40 — 17,10 — 19,10 e 22,05 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX — "Escravo de um erro" da Metro, com Edward G. Robinson e Ruth Hussey — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Como era verde o meu vale", com Walter Pidgeon e Maureen O'Hara — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Caminhando na sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens — Às 14,10 — 16 — 18 — 20,05 e 22,10 horas.

METRO-COPACABANA — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens — Às 14,10 — 16 — 18 — 20,05 e 22,10 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — "Você me pertence" com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — Às 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — "Lembra-te daquela noite", com Claudette Colbert e John Payne — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

COLONIAL — "E as luzes brilharão outra vez" com Michele Morgan e Paul Henreid, e "Que espere o céu", com Robert Montgomery e Rita Johnson. — Sessões continuas a partir das 14 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

	A vista	Vencimento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolla ...	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$650	4$650
Peso uruguaio ..	10$128	10$128
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	[illegible]
CABO		
Dollar ...	19$660	19$660
Libra AREA ...	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$461 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso uru.	—	10$154	—
Peso ar.	—	4$560	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA	78$061	78$461	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$895	—
L. AREA	65$995	65$195	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia a vista a 19$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
A vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$436	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — A VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia	[illegible]	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES

D. a vista 19$630

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

A vista .. 19$370 16$400 19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A vista	78$061	65$995
30/90	77$924	65$880
60/120	77$784	65$765
90/150	77$611	65$650
90/180	77$611	66$495
90 dias	78$461	66$380
120 dias	78$321	66$265
150 dias	78$181	66$150
180 dias	78$014	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$800 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

14	UNIÃO: Uniformizadas	85$580
1	Idem de 500$	35$080
66	D. Emissões nom.	80$580
6	Idem	80$380
100	Idem	80$480
3	Idem	80$980
67	Idem para hoje às 12	
100	Reajustamento	83$380
118	MUNICIPAIS: — Empréstimo 1906, port.	15$280
17	Idem 1917	18$280
30	Idem 1920	18$280
30	Decreto 1535	19$480
109	Idem 3.261	19$380
30	Empréstimo 1931	21$280
21	Idem	21$080
3	Idem	21$680
50	Idem	21$580
50	PREFEITURAS: Belo Horizonte	88$980
4	Idem	200$80
353	Niterói	200$80
190	Idem	204$80
500	Porto Alegre 7%	965$80
9	Porto Alegre 3½%	29$85
15	ESTADUAIS: Minas, 5%, port.	685$80
25	Idem 7%	910$80
289	Minas 1934, 1.ª Série	180$80
25	Idem, 2.ª Série	185$80
13	Idem	186$50
6	Idem	186$85
150	Idem, 3.ª Série	190$85
16	Idem	190$80
13	Idem	189$85
9	Pernambuco	98$80
100	Rodoviárias Rio G. do Sul	1:010$80
91	São Paulo	227$80
33	Idem Uniformizadas	1:140$80
50	AÇÕES DE BANCOS: Comércio, nom. C/D.	360$80
246	AÇÕES DE COMPANHIAS: Belgo Mineira, pt.	495$80
200	Idem	500$80
739	Idem	490$80
390	DEBENTURES: Banco Lar Brasileiro	213$80
200	Idem	214$80

CAFE

O mercado de café regulou firme. O tipo 7 foi cotado a 26$000 (por 10 quilos).

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$000
Tipo 4	27$500
Tipo 5	27$000
Tipo 6	26$500
Tipo 7	26$000
Tipo 8	25$500

Pauta — Estado de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; Estado do Rio: cafés comuns, 2$2000.

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.446	
Pela Leopoldina..	500	1.946
Do Est. do Rio:		
Pela C. do Brasil	217	217
Somas das entradas:		
De São Paulo ..	—	
De Minas Gerais	1.946	
Do Estado do Rio	217	
Do Espirito Santo	—	2.163
De 1 a 9 do mês:		
De São Paulo ...	3.024	
De Minas Gerais.	8.682	
Do Estado do Rio	310	
Do Espirito Santo	—	12.016
Até esta data:		
De São Paulo ...	3.024	
De Minas Gerais.	10.628	
Do Estado do Rio	527	
Do Espirito Santo	—	14.179
Existência anterior — dia 9		380.720
Entradas de hoje		2.163
Café entregue pelo D. N. C.		
"Bonificação" Chile ..		1.112
		383.995

Embarques:	
Não houve.	
Soma dos emb.	
De 1 a 9 do mês	18.155
Até esta data	18.155
Retirado do mercado (troca) ..	[illegible]
Até esta data	
Cons. local diário	[illegible]
Existência	[illegible]

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Cotações

Branco cristal	[illegible]	[illegible]
Mascavinho	[illegible]	
Demerara	58$000	[illegible]
Mascavo	52$000	[illegible]

Movimento estatistico

Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Existência	[illegible]

ALGODAO

Mercado firme. Os preços continuaram os mesmos. Negócios sem registrar maior desenvolvimento.

Cotações

	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	72$000	[illegible]
Tipo 4	70$000	[illegible]
Sertões:		
Tipo 3	61$000	[illegible]
Tipo 5	55$000	[illegible]
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	50$000	[illegible]
Matas	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	48$000	[illegible]

Movimento estatistico

Entradas	[illegible]
Saidas	[illegible]
Existência	[illegible]

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Técnico (Pty.) Ltda., da Africa do Sul, deseja importar albuns para retratos, cantoneiras e outros materiais para fotografia fabricados no Brasil.

— H. Jorgensen, do Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de mica e outros minérios.

— Gondim & Guedes, da Baía, exportadores de produtos regionais, desejam nomear representante idôneo.

— Fábrica de Bebidas Niall Ltda., do Rio de Janeiro, interessada na compra de álcool de milho, arroz e mandioca, deseja contacto com produtores.

— Valores no Cotizados Remates Periodicos Soc. Ltd., do Chile, deseja contacto com firmas exportadoras de produtos brasileiros.

— Caprilles Hermanos Sucs., da Venezuela, desejam importar extrato ou essência de guaraná para fabricação de bebida.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

CRÔNICA DA GUERRA

A batalha do Don cobrou uma maior amplitude no correr destes três dias, com a derivação do ataque principal alemão de Voronej para Rossosh, a 100 milhas para o sul daquela via de comunicações. Em Rossosh, os alemães e aliados lograram um êxito que lhes escapou em Voroj, — a intercepção da ferrovia de Moscou — Rostov. Essa linha tronco das ligações, por estradas de ferro, entre as regiões central e meridional da União Soviética, atravessa o leito do Don em Gorodok-Globady, a meia-distância de Voronej e Rossosh. Assim sendo, a operação de corte intentada no setor da primeira destas cidades tornava-se muito mais custosa. As forças russas, de tanks, artilharia e aviação de bombardeio faziam das ravinas ocidentais do Don um cemitério de engenhos blindados, veiculos a motor e infantes que ali se amontoavam à espera da hora de transpor o rio. No entanto, como as cabeças de ponte eram, frequentemente aniquiladas, e as pontes de emergência destruidas, pela artilharia e aviação soviéticas, o comando teuto-fascista verificou que seria menos dispendioso atacar na direção de Rossosh. Ao norte de Voronej, entre esta cidade e Jelez, e nas imediações de Usman e Goyiasi, em que foram introduzidas algumas cunhas a leste do alto Don, as forças russas estavam em posição como para contra-atacar. Não se afigurava muito favoravel o acesso à estrada-tronco. Os contra-ataques que ali vinham efetuando as divisões couraçadas de Timoshenko, partiram as linhas alemãs, desmanchando o arco envoltório que se armava pelo nordeste de Voronej. Por causa destes fatos, von Bock desviou para 100 milhas mais abaixo o esforço principal de suas tropas. O terreno plano e sem cortaduras naturais, em que se apoiasse a defensiva soviética, oferecia outras possibilidades ao ataque interceptor. Rossosh podia ser alcançada, e assim a estrada de ferro, a uns 50 quilômetros ao oeste do Don. Um outro exército blindado, alem do de Von Klist, que atua entre Voronej e Jelez, talvez com reforços deste, foi atirado contra a estreita frente de 45 quilômetros que há entre Rossosh e Kantemirovka, a partir da linha Byelgorod-Kupyonsk. A avalanche de tanks alemães sobrepujou a capacidade defensiva dos russos nesse local, e deu margem à intromissão duma segunda ponta de lança no dispositivo de cobertura do Don, já em seu curso médio.

Como a pressão ao norte, no curso superior do rio, não foi suspensa, descobre-se nitidamente um plano de manobra que visa embolsar as tropas desenvolvidas na linha Rossosh-Garodok-Voronej. Enormes efetivos, cujo montante é estimado em 1.000.000 de homens, empregam-se nessa grande batalha, numa luta de vida ou de morte pelo dominio da bacia do Don, que é a condição número um da marcha para o Cáucaso. Mas, a garra inferior da pinça que se projeta apertar sobre ponderaveis frações do exército soviético, irá haver-se com uma outra barreira do Don, em seu trecho médio, que deverá resultar mais dificil que a do trecho superior, na frente Jelez-Voronej.

O caudaloso rio há de balisar o arcabouço da cobertura do Cáucaso. Desde a sua margem leste, as forças do marechal Timoshenko, resistindo e contra-atacando as cabeças de ponte que forem estabelecidas, submeterão as hostes inimigas a uma matança de homens e um desbaratamento de materiais, que se a passagem se consumar, será ao preço duma perda de fôlego, que importará em alongar excessivamente a rota caucásica para os exercitos da coligação totalitária.

O exemplo de Voronej, com as respectivas intromissões e aniquilamentos de cunhas, pode ser um pano de amostra do que acontecerá, em escala maior, por todo o leito do Don.

Aliás, nesse exemplo, com a ruptura soviética do arco envolvente que formava ao norte do estratégico entroncamento, tem-se uma confirmação de que a batalha ainda se trava em suas cercânias de oeste, e que eram, na realidade, inverídicas as noticias do Q. G. de Hitler, e da rádio de Berlim, que Voronej fora capturada há 8 dias. Durante todo esse periodo quebraram-se, um por um, os assaltos às suas defesas.

Não é a primeira vez que os teuto-fascistas intentam falsificar a opinião pública, mediante antecipações de fatos que não se realizaram. Nem será a última, em que a mentira de guerra entrará nos métodos de propaganda totalitários.

C. R.

COSTURAS DA GUERRA

I) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Quinta-feira, 16 — Costureiras de ns. 1.501 a 1.800.

Revista do Instituto de Engenharia Militar

Com magnifico sumário, está circulando o número de maio-junho da "Revista do Instituto de Engenharia Militar".

Decretos do presidente da República

O presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Removendo, por permuta, Francisco das Chagas Franco, policia fiscal, interino, classe D, da Alfândega do Rio de Janeiro, para a Alfândega de Santos e desta para aquela, Pery José do Nascimento, policia fiscal, interino, classe D.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Edmundo Enéas Galvão, oficial administrativo, classe L, para exercer o cargo de secretário do Supremo Tribunal Militar, padrão M.

Concedendo aposentadoria a Antonio Xavier da Costa, no cargo de oficial administrativo, classe J.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Belmiro Augusto Appelt, escrevente, classe E, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto Mecanização e Transportes; Julio Augusto de Sales, servente, classe B, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes; João Richetti, escrevente, classe G, do Serviço Central de Transportes para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes Mario dos Santos Beleza, escriturário, classe F, da Fábrica do Realengo para a Diretoria de Saude; e Manuel Cardoso, escriturário, classe G, da Diretoria de Saude para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Mario dos Santos Beleza, escriturário, classe F, da Fábrica do Realengo, para a 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Euclides de Almeida Brandão no cargo de operário de armamento, classe G.

Mandando agregar ao respectivo quadro o capitão de fragata, farmacêutico, Heronides dos Santos Selva.

Reformando, no interesse do serviço público o 2.º sargento Belmiro Ferreira.

Na pasta da Aeronáutica:

Transferindo para o Ministério da Aeronáutica o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe do Exército de 1.ª Linha, Francisco Zoroastro de Souza.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Argemiro Gonzaga, Asdrubal Espindola, Délcio da Costa Pimentel, Elisa Pires de Albuquerque, Gastão de Sousa Moura, José de Farias Cabral, José Leopoldino de Azeredo, Julio Cesar de Paiva e Renato Antunes Barbosa, escriturários, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H; Antonio Carlos de Carvalho, Antonio Moreira de Carvalho, Artur de Sá Camara, Acilino Erico Zeferino, Alvaro José da Silva Cunha, Alcides Marcondes Veiga, Agripa Salgado dos Santos, Alceu Chichorro, Arlinda Vital de Uzeda, Altamiro Neves Herderico, Arnobio Marques da Gama, Ciro Floriano Rivaldo, Celso Eugenio Oliva, Enoé Nair Monteiro Lobato, Euzebio Cursino dos Reis, Francisco Ramos Arantes, Genulfo Máximo de Carvalho, Hermogenes Tolentino de Carvalho Junior, Lafaiete Homem de Melo, Luiz Lúcio Caetano da Silva Filho, Manuel Ribeiro da Silva, Modesto Rocha, Onativo Bastos da Silva, e Rivadavia Pereira, postalistas auxiliares, classe G, para exercerem o cargo de postalista, classe H.

Outros decretos:

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito suplementar de 520:000$0 à verba de Serviços e Encargos da Secretaria de Estado.

O presidente da República assinou um decreto concedendo permissão à Empresa Jornal do Comércio, S. A., para estabelecer em Recife, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar serviços de radiodifusão.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando funções gratificadas na Divisão do Imposto de Renda e abrindo pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 444:000$0, para atender, no corrente exercício ao pagamento das despesas ocorrentes.

ATENDIDO O BEM COLETIVO SEM FERIR O ESPIRITO DE EMULAÇÃO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Os principios que ditaram a instituição de tais fundos diferem, substancialmente, uns do outro. A contribuição tem a sua fonte no direito privado. O imposto, no direito público. A contribuição emana da liberdade sindical, estipulada pela carta de 10 de novembro, para assegurar a representação dos interesses individuais de seus associados perante as autoridades administrativas e judiciárias. O imposto se justifica pela outorga conferida às entidades sindicais do direito de representação de toda a categoria de produção. Opera-se, com a satisfação do imposto, uma verdadeira adesão legal de todos os componentes do grupo profissional e econômico ao Sindicato representativo. O imposto é o meio de tornar efetivo e realizar o poder do Sindicato de exercer a defesa dos interesses da respectiva categoria. Por isso mesmo, a lei fixou, em termos precisos, o modo de sua aplicação, [illegible] emprego, a não ser em benefício das classes representadas. Estabeleceu normas definitivas, objetivando serviços e benefícios de interesse direto para a coletividade sindical.

Como em todas as leis — já tive oportunidade de afirmar — é conveniente repeti-lo, houve certa dificuldade para estabelecer um critério que atendesse, da melhor maneira possível, às várias opiniões e doutrinas contraditórias, que se apresentavam para resolver o problema da aplicação do imposto. Uns entendiam que a totalidade dele devia ser entregue a uma comissão sindical, que, em seguida, observando as necessidades de cada sindicato, as peculiaridades de cada zona e os problemas internos dos diversos organismos, efetuasse uma redistribuição sem preocupações com renda, mas a necessidade de cada um. Outros opinavam que a totalidade do imposto arrecadado, ficasse pertencendo ao sindicato respectivo, que o aplicaria integralmente no cumprimento das obrigações a seu cargo.

Ambas as opiniões apresentavam acatáveis argumentos justificativos. Os que pleiteavam a permanência integral do imposto no sindicato, o faziam sob alegação de que seria injusto que os organismos mais ricos, mais numerosos e, portanto, mais fortes, tivessem de despojar-se do que era legitimamente seu, em favor de outros, sem a mesma vitalidade; alem de que existiria, por outro lado, uma proporção entre o volume de arrecadação e o volume dos deveres. Os outros, os que exigiam a centralização e a redistribuição, fundamentavam-se na circunstância de que as contribuições não resultavam de interesses voluntários e pessoais, mas de um dispositivo legal, por força de uma determinação do Estado. Sendo assim, diziam, se o imposto provem de uma imposição, como seu próprio nome indica, cabe ao Estado o direito de interferir na aplicação de fundos que em virtude dele próprio resultam e se destinam a objetivos que ele discrimina.

No âmago das duas doutrinas havia, como se percebe, uma certa dose de razão, mas, no mesmo tempo, como sempre acontece com as opiniões unilaterais, certos aspectos nocivos.

A centralização completa, realmente, vinha ferir direitos de um em favor de outros, enfraquecendo o espirito de emulação, sempre saudavel, porque, naturalmente, apesar de ser obrigatório, o imposto sindical era uma renda extraida da capacidade produtiva de cada organismo e, portanto, não se lhe poderia recusar o direito de aplicar o que provinha de seu próprio esforço.

A descentralização integral, entretanto, por sua vez, impedia que o imposto sindical acudisse problemas de caráter geral, inerentes ao próprio sistema, e para os quais deve ser indispensavel a cooperação de todos os organismos, porque todos eles estão empenhados nos mesmos altos objetivos.

Uns cultivavam a unidade, em sentido absoluto, esquecidos de que vivemos num regime federativo, e que não se pode apagar, completamente, o perfil das várias regiões econômicas, com problemas peculiares, que só os próprios interessados podem resolver. Outros o espirito localista, de tão nefasta memória nos anais da vida nacional.

Foi por isto que o Decreto creou a Comissão do Imposto Sindical como organismo de supervisão e de fiscalização, sem sacrificar, entretanto, as caracteristicas de vida interna de cada sindicato.

Deixando em poder dos sindicatos sessenta por cento do imposto, e apenas vinte por cento para o organismo de controle, atendeu às duas correntes e serviu o bem coletivo. Quanto aos restantes 20% já pertenciam às associações de grau superior, em virtude do dispositivo da lei que instituiu o imposto. Com a parte que lhe cabe a comissão sindical poderá organizar o aparelho destinado a sistematizar a boa aplicação, pelos sindicatos, do imposto que estes recebem, e tratar, ao mesmo tempo, de acudir às exigências, aos estudos, aos problemas e às necessidades de ordem geral. Quer dizer: cultuamos o pensamento da unidade. Por sua vez, dispondo de sessenta por cento, o Sindicato poderá, na proporção da vida; do número, da seiva de cada um, cumprir os próprios deveres e exercer as suas prerrogativas. Isto é: atendemos à descentralização. Não esqueçamos, entretanto, de que o que é entregue às associações de grau superior, no fundo volta em parte ao sindicato. Os interesses da federação se confundem como o próprio interesse das entidades que a organizam. O mesmo ocorre com a aplicação dos fundos entregues à comissão do imposto sindical, pois, atendendo e resolvendo assuntos gerais, devolve a cada contribuidor uma parcela, porque o assunto coletivo que servimos, afinal, não é senão a soma dos interesses particulares, que não perturbamos.

Parece-nos que ninguem, de boa fé, poderá negar que se decidiu com equilibrio, com o senso das realidades, com o pensamento nos interesses da nação, o transcendente problema proposto ao legislador.

O art. 10 do Decreto-lei 4.298, que criou a Comissão do Imposto Sindical, com sede no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, sob a presidência do respectivo Ministro, determina que a sua constituição seja integrada por individualidades representativas do Ministério da Educação e Saude, do Departamento Nacional do Trabalho, do Serviço de Contabilidade do Ministério e de 2 representantes dos empregadores e dos empregados e um das profissões liberais e dois especialistas em Direito Social.

No Brasil, graças a Deus, existe uma grande riqueza de material humano, em todos os setores de atividade. Isto, que justifica um nobre orgulho nacional, constituiu para o Ministro, uma grande dificuldade na fixação das individualidades que a portaria de nomeação devia escolher, para cumprir o dispositivo legal. Não só nos Ministérios, como no mundo sindical, uma grande teoria de valores se apresentava para ocupação dos postos, e força me foi lamentar que não tivesse muito maior extensão o aparelho orgânico fundado pelo Decreto 4.298, afim de que pudesse prestar as homenagens de minha admiração, e demonstrar a minha confiança a um número bem maior de colaboradores da ação governamental. Consola-me a certeza de que jamais conseguiria esgotar a relação dos méritos que se apresentavam ao meu espirito. Os nomes escolhidos, entretanto, são dos mais representativos, para os fins procurados. Todos eles exprimem uma grande inteligência, uma extraordinária capacidade de trabalho, o conhecimento dos complexos problemas que lhes são agora confiados. Todos eles apresentam uma larga folha de serviços aos interesses coletivos. Todos eles constituem uma garantia de que a Comissão do Imposto Sindical desempenhará com brilho e sabedoria os serviços que o Decreto reclama. Dando-lhes posse do cargo, tenho a segura convicção de enriquecer as atividades do Ministério com a colaboração de uma plêiade de valores sindicais, e burocráticos.

Dentro de pouco tempo os trabalhadores do Brasil começarão a recolher novos e magnificos frutos do sistema criado pela Constituição de 1937, e dos trabalhos da Comissão, que pelos seus componentes, exprime, de um modo concreto, os superiores principios estabelecidos pelo Sr. presidente da República, em favor da colaboração efetiva e inteligente de todas as classes".

O Ministério da Aeronautica será instalado no prédio onde funciona o Banco do Brasil

O presidente da República, despachando uma exposição de motivos do ministro da Aeronáutica, determinou que o prédio onde funciona atualmente o Banco do Brasil seja entregue para sede do Ministério, logo que o Banco se transfira para a sua nova sede.

Diga o que pensa dos serviços públicos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Condições e processos de trabalho

Coincidindo com a passagem do 4.º aniversário do D.A.S.P., o governo brasileiro vai realizar, pela primeira vez, em nosso país, uma detalhada Exposição da Administração Nacional, que, atualmente, apresenta-se caracterizada por uma série de reorganizações de inúmeros serviços públicos e a organização de vários outros surgidos depois da Constituição de 10 de novembro. A principal finalidade do certame é mostrar a todos os brasileiros aquilo que já conseguimos realizar, no estudo pormenorizado das repartições, departamento e estabelecimentos, com o fim de determinar, do ponto de vista de economia e eficiência, as modificações introduzidas na organização dos serviços públicos, sua distribuição e agrupamento, dotações orçamentárias, condições e processos de trabalho, relações de uns com os outros e com o público.

Será, assim, um esboço das realizações do Governo, nestes últimos anos, como, tambem, uma rápida exposição do que o D.A.S.P. já conseguiu promover, no capitulo das atribuições que lhe foram conferidas pela Nação.

Assim, os gráficos apresentados, no certame, mostrarão muitos aspectos importantes dos trabalhos de reorganização e organização já realizados, representando-se, em sequências sugestivas, parte do que já foi promovido sobre levantamento analítico dos serviços públicos, envolvendo funções e atividades, organização e meios existentes para o seu desempenho; elaboração, com base no conhecimento real da administração; planos de redistribuição e reagrupamento dos serviços públicos, que eliminaram paralelismos e superposições de funções e seus consequentes conflitos de competência; aplicação de métodos de medidas do trabalho, referentes aos serviços e aos servidores, e muitos outros capitulos da racionalização administrativa nacional.

Painéis, organogramas e outros meios de representação objetiva e clara das diversas fases de atividades da administração brasileira serão apresentados pelos Ministérios e departamentos, o que facultará a todos um direto conhecimento do atual mecanismo da máquina administrativa do Estado Nacional, ao lado de noções e detalhes que, talvez, nem a todos é dado ainda conhecer.

Pode dizer, livremente, o que pensa

No recinto da Exposição, funcionará, tambem, um cinema educativo, e palpitantes temas da atualidade brasileira serão abordados em conferências por ilustres figuras do cenário administrativo-cultural do Brasil, no auditório do certame. Ainda uma coisa original será apresentada aos brasileiros: um questionário facilmente delineado e que obterá de todos impressões sinceras sobre a reorganização e organização dos serviços públicos, suas vantagens e desvantagens, sugestões, enfim o que pensa cada um, livremente, das reformas e iniciativas da administração, nesses últimos anos.

Para todo o Brasil

Em parte, essa iniciativa será realizada, em todo o país. Assim, teremos uma verdadeira opinião pública sobre o que vem realizando o Governo, ultimamente. Em todas as cidades serão apresentados films demonstrativos e o questionário será, tambem, respondido por todos os brasileiros.

PLANO DE GUERRA PARA A ECONOMIA AÇUCAREIRA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

bater, na medida do possivel, as insuficiências decorrentes da queda das importações.

O Instituto do Açucar e do Alcool, responsavel pela nossa política açucareira e alcooleira, figura entre os que mais rapidamente se adaptaram às exigências do momento. Sobretudo a sua orientação em matéria de Alcool-motor merece ser apontada como notavel, pois graças a ela tomou o carburante nacional o grande incremento que está permitindo a sua participação em escala apreciavel na solução da crise de combustivel que atravessamos.

Tendo o I.A.A. fixado recentemente o plano de defesa da safra 1942-43, julgamos oportuno ouvir a respeito o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente dessa autarquia, afim de conhecer algo sobre as principais medidas adotadas e respectivo alcance na economia açucareira em geral.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, declarou-nos:

— Para bem compreender-se o alcance do plano de defesa da safra 1942-43, elaborado pelo I.A.A., é indispensável considerá-lo, por seus caracteristicos e objetivos, o que ele realmente é: um plano de economia de guerra. Atendendo às imposições da hora presente e sem quebra da sua orientação tradicional, o Instituto resolveu destinar na próxima safra o maximo da matéria prima dispensavel à produção alcooleira. Sem sacrificio, o consumo nacional de açucar, para o qual foram reservados 13.000.000 de sacos, fixamos o limite de estocagem em 2.200.000 sacos, encaminhando o restante à fabricação de álcool. Dessa forma ficaram conciliados os interesses em jogo: asseguramos o atual nivel de consumo de açucar, gênero de primeira necessidade que deve ser mantido acessivel a todas as classes, sem limitações ou restrições que acarretariam, desde logo, elevação de preços atingindo, sobretudo, as classes menos favorecidas; e ao mesmo tempo contribuimos para um maior volume de álcool anidro afim de enfrentar a crise de combustivel que aflige o país.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho passou, em seguida, a fixar algumas das medidas adotadas, pelo plano, para desenvolver a produção alcooleira.

Tão fundamental é para o I.A.A. esta necessidade de produzir a maior quantidade possivel de alcool anidro, que a sua Comissão Executiva deliberou examinar mês por mês a execução e a repercussão do plano, afim de poder adotar sem demora todas as providências que a solução do problema nacional de combustiveis aconselhar, conciliando sempre, como é natural, tais medidas necessárias com as exigências do consumo nacional de açucar. Desde já procuramos lotar as destilarias de alcool-anidro para uma produção determinada, ao mesmo tempo que ampliamos para 250 dias o periodo de produção nestes estabelecimentos. Deve-se considerar este prazo como ótimo, uma vez que o funcionamento das destilarias está condicionado aos chamados periodos de safra, isto é, de fornecimento de matéria prima. Na lotação das destilarias será levada em conta a capacidade declarada, exceto quando houver prova de que a mesma está em discordância com a produção efetiva, caso em que prevalecerá esta última. Quando se fala em lotação de destilarias, não se calcula a dificuldade de execução de semelhante medida. Cada destilaria deve produzir o máximo de sua capacidade, tenha ou não tenha matéria prima própria.

Se existe a materia prima, basta melhorar o preço do alcool, para se obter uma produção maior. Mas, se não existe materia prima, caberá ao Instituto deslocar para essas distilarias o excedente de outras fábricas, que não se acham nas mesmas condições de capacidade de distilação. Transportar o açucar, ou o mel, de uma usina para outra, autorizar o fabrico de açucar em outras usinas, para cobrir o que se deixa de produzir nas usinas que estão lotando as respectivas distilarias, eis a missão do Instituto, que precisa considerar a influência de uma série enorme de fatores ponderáveis e de problemas complexissimos. Outra medida de grande alcance é a que prescreve a obrigação de entrega no I. A. A. de todo o alcool anidro, pois dessa forma evitam-se possiveis evasões de combustivel ao racionamento, o qual sendo medida de interesse coletivo não deve ser burlado. Há no plano um detalhe que convem salientar: o I. A. A. solicitou a cada destilaria a apresentação de um plano de produção própria, orientado no sentido da produção máxima. Procurou-se, dessa forma, dar maior liberdade à iniciativa particular, amparada e orientada, como é natural, pelo supremo orgão controlador de toda a economia açucareira.

Chegamos, aliás, a um momento em que o Instituto precisa conhecer o destino de todo o alcool produzido. Não pretendemos, com isso, desconhecer ou desprezar as necessidades efetivas das industrias, que empregam o alcool nos seus produtos. Mas haverá necessidade de fiscalizar o emprego desse alcool, para que não exceda as necessidades normais dos últimos anos. Convem impedir que, a pretexto de fins industriais, o alcool seja destinado a servir de carburante, em beneficio de alguns consumidores. A tese que o Instituto defende, diante dos produtos, é que todo o alcool destinado a carburante deve ser usado de acordo com as normas estabelecidas no racionamento dos carburantes em geral. Não se explicaria que um individuo, ou uma região conte com facilidades de carburantes, quando outros individuos ou regiões, sofrem todas as restrições. O justo é que receba mais gasolina quem disponha de menor quantidade de alcool. E que exista, para a distribuição dos carburantes, a gasolina e o alcool, uma autoridade única e um critério só. Isso só será possivel desde que o Instituto evite os desvios de alcool, acumulando a maior quantidade possivel desse carburante, em proveito da comunhão.

A questão do preço do alcool anidro, mereceu igualmente, particular atenção do I.A.A., tendo-se fixado um preço único para todo o país, de acordo com a proveniencia da materia prima. Fieis à nossa norma de estimular mediante preços compensadores a produção de alcool, fixamos o preço do produto em bases que hão de interessar vivamente o usineiro, levando-o a produzir até o limite máximo das suas instalações.

Em virtude das medidas que acabo de indicar sucintamente — concluiu o Sr. Barbosa Lima Sobrinho — estamos habilitados a esperar uma produção de mais de cem milhões de litros de alcool anidro para a safra 1942/43, elevadissimo total que alcançaremos sem impor qualquer restrição ao consumo de açucar no mercado inteiro.

Carteira perdida

Perdeu-se à rua Copacabana uma carteira e uma caderneta de notas com papéis de importância. Será bem gratificado quem entregar ditos objetos à Confeitaria Belveder, ou ao Sr. Serafim Lopes Santos, no edifício Belveder n.º 1138 apartamento 10, ou ainda na gerência do Regina Hotel.

Lucas será o ponta-direita do Botafogo

O São Cristovão

enfrentará, hoje à tarde, o Botafogo com a mesma disposição com que venceu o Fluminense

O quadro sub-"leader" apresentar-se-á em plena forma e prevenido

O match São Cristovão x Botafogo que se vai travar hoje, no campo da rua Figueira de Melo reveste-se de importância igual a que foi atribuida ao jogo que o quadro local cumpriu há duas semanas contra o Fluminense, então invicto no certame.

Os botafoguenses não vão ao gramado do velho campo do grêmio da bandeira branca, como "leaders", mas levarão para a peleja que ali se travará, o título de invicto, pois até agora perderam quatro pontos todos em empates.

Alem desse aspecto que tanto realce está dando ao encontro São Cristovão x Botafogo, há ainda a considerar a excelente posição do onze dirigido por Adhemar Pimenta, com um ponto apenas, distante do "leader" e por outro lado as últimas performances do conjunto agora cuidado pelo ex-player Picabéa.

Quadro resistente

Desde logo o que ressalta de uma observação em torno da campanha do team do Botafogo, cujo compromisso da tarde de hoje está causando apreensões, é a sua capacidade de resistência. Os mais dificeis momentos ele os teem vencido com bravura pouco comum e ainda sem constituir-se um conjunto perfeito em todas as suas linhas, é dos que melhor sabe se conduzir como equipe.

Essa sua força tem concorrido para a posição que sustenta no quadro de resultados, que parece indicá-lo como o único rival verdadeiro dos tricolores na marcha para a conquista do título de campeões.

E porisso mesmo confiamos que o adversário dos alvos, prevenidos ademais pelo que aconteceu ao seu principal concorrente do campeonato, será menos facil de dominar do que foram os invictos que eles derrotaram tão fragorosamente.

A NOITE — Domingo, 12/7/942 — N. 10.926

Querem repetir a bravata

Fiados de que o Canto do Rio não era rival tanto de cuidar como foi o Fluminense, os alvos cumpriram domingo passado uma performance bastante diferente que esfriou algo os sãcristovenses.

Medidas foram tomadas, em vista da queda de produção do team e durante a semana os treinos evidencia-ram sensivel melhoria. O quadro recuperou aquele apuro de semanas atrás e uma nova confiança para animá-lo para o importante compromisso de hoje.

Não há dúvida de que o match não será facil para qualquer dos dois adversários e a expectativa decorrente desses pormenores é que o campo de Figueira de Melo será teatro hoje de um bom jogo.

As duas equipes

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Zarcy, Santamaria e Alberto; Tadique, Gerinho, Heleno, Gonzalez e Perica.

São Cristovão — José; Augusto e Mundinho; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O match será dirigido pelo arbitro n. 1

O Sr. José Ferreira Leme reaparecerá dirigindo o encontro de hoje entre alvos e alvi-negros.

ADVERSÁRIOS DE TRADIÇÃO

O América sempre se agiganta ao enfrentar o Flamengo — Perigoso para os rubro-negros o compromisso em Campos Sales – Completo o esquadrão da Gávea e reforçada a turma rubra

Não é de hoje, é da história do football as façanhas do América frente ao Flamengo. São adversários de tradição dos gramados cariocas, oferecendo no correr dos anos uma série de emocionantes combates. Ainda no atual certame, quando se jogou a partida do turno neutro em São Januário os rubro-negros eram os banco favoritos mas os rubros foram que deixaram o campo da luta com as glórias do triunfo. Deve-se ressaltar que o Flamengo sofreu imprevistos durante a partida ficando reduzido a nove elementos. Todavia o América aproveitou com habilidade o ensejo para marcar uma vitória expressiva pelo score de 3 x 1.

O "handicap" do campo

Em Campos Sales os diabos rubros se agigantaram como aconteceu no seu compromisso frente ao Madureira. E nesse handicap reside todas as esperanças do técnico Gentil Cardoso que mais uma vez alterou e reforçou a sua equipe. Oscar, Nelsinho e Carola retornarão aos seus postos o que vale em dizer que a dianteira rubra ganhou em eficiência e agressividade. Na retaguarda o "seu Oscar estará firme garantindo ao lado de Osny o setor direito por onde terão que passar Nandinho e Vevé os dois perigosos integrantes da ala esquerda flamenga. Como se vê, Eduardo, Sonô e Carvalho elementos que pouco fizeram domingo contra o "leader" foram afastados do onze rubro tranquilizando consequentemente a numerosa e entusiasta torcida da Tijuca.

Completo o Flamengo

Havia uma dúvida quanto à presença de Domingos no esquadrão da Gávea. Entretanto, o Departamento Médico, sob o controle dos Srs. Machado Torres e Paes Barreto, agiram com presteza, reanimando as energias do grande zagueiro nacional que estará no seu posto hoje à tarde, garantindo assim a segurança da retaguarda rubro-negra. Os demais elementos do quadro de Flavio Costa entrará em luta dispostos a uma revanche contra o América. E isso basta para aumentar os atrativos da peleja entre os adversários de tradição do football carioca.

Solon na arbitragem

Tendo o América tomado as providências junto ao Departamento de Arbitro afim de que não fosse escalado Guilherme Gomes, o referido orgão resolveu indicar para dirigir a peleja de Campos Sales o Sr. Solon Ribeiro.

No Club Ginástico Português

O IV CAMPEONATO INTERNO DE BASKETBALL

Continua despertando grande entusiasmo enre os associados do Club Ginástico Português, o campeonato interno de basketball, organizado pelo Departamento de Educação Fisica do Club. Dois jogos foram disputados na terça-feira última, debaixo de calorosos aplausos da assistência: C. R. Botafogo x Fluminense e América x Grajaú.

No primeiro jogo verificou-se o seguinte resultado: 1.º tempo — C. R. Botafogo, 20 x 10, e final C. R. Botafogo, 52 x 17. No segundo jogo, que foi disputado entre o team invicto América x Grajaú, saiu vencedor o primeiro pelos scores de 20 x 16 no 1.º tempo e 38 x 23 no final. Fizeram os tentos para o team vencedor: Aldovino (cap.) (4), Aurelio (8), Iberê (22), Pimentel, Vicente e Francisco; e para o team vencido: Raul (cap.) (5), Arnaldo (6), Ariosto, Aguinaldo (2) e Antonio (11). Serviu como árbitro o Sr. Agostinho Taveira, como fiscal o Sr. Abreu, como apontador o Sr. Amorim e como cronometrista o Sr. Gomes.

O BONSUCESSO ESPERA CONTRA O MADUREIRA

MARCAR A SUA SEGUNDA VITÓRIA NO ATUAL CERTAME DA CIDADE

Depois de uma série fragorosa derrotas, o Bonsucesso conseguiu a sua primeira vitória, abatendo expressivamente o Vasco por 3 x 2. O feito do esquadrão leopoldinense encheu de satisfação os seus adeptos que esperam a repetição da proeza no jogo de hoje frente ao Madureira. A retaguarda rubro-anil que era o ponto fraco do quadro, melhorou muito depois do encontro com os vascainos. Do ataque não é necessário falar, pois todos conhecem a sua agressividade, já demonstrada contra defesas mais fortes que a do Madureira.

Por sua vez o tricolor suburbano, depois de um turno neutro brilhante que finalizou em honroso terceiro lugar, decaiu sensivelmente de produção, sendo derrotado seguidamente. Esta reviravolta no esquadrão de Aniceto Moscoso deixou decepcionados os fans madureirenses que aguardam entretanto o jogo de hoje com os leopoldinenses certos da vitória dos seus prediletos, e com ela a almejada rehabilitação.

O Bonsucesso é o favorito. Essa preferência lhe é atribuida em virtude do triunfo sobre o Vasco e o fato do match se travar em conselheiro Galvão. Naquele campo o Bonsucesso joga muito e estando com a moral bem mais elevada que a do seu contendor, o favoritismo se justifica perfeitamente. O Madureira vê esse encontro como a tábua da rehabilitação e tudo fará em campo para consegui-la. Como se depreende facilmente são bem diversas as condições dos dois quadros que se confirmadas em campo, poderão ocasionar uma peleja atraente e movimentada.

Os quadros

Salvo modificações, os dois quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

Madureira: Herrera; Jaú e Rubem; Octacilio, Spina ou Odilon e Esteves; Jorginho, Lele, Isaias, Jair e Murilo.

Bonsucesso: — Magdalena; Aralton e Tonico; Filuca, Paulista e Careca; Lindo, Galego, Arnaldo, Irineo e Odir.

NINO NO COMANDO DO ATAQUE

Jogarão Walter, Florindo, Zarzur, Argemiro e Xavier — Dacunto e Viladoniga repousarão

A direção técnica do Vasco tomou uma decisão mais enérgica na escalação do quadro que enfrentará o Bangú, hoje à tarde, no estádio de São Januário. Decidiu logo de inicio que Dacunto e Viladoniga não deviam atuar porque tiveram sucessivas e inuteis oportunidades para recuperarem a forma.

E como o quadro cruzmaltino vem repetindo falhas atuações dará oportunidade a elementos capazes de conseguirem a efetivação. Nino será o comandante da ofensiva vascaina e o team será o seguinte: Walter; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Orlando, Ademir, Nino, Rui e Xavier.

A III Olimpiada Tricolor — Transferido sine-die o desfile de abertura — Terão início segunda-feira os jogos do certame

Devido o mau tempo reinante, a Diretoria do Fluminense Football Club, resolveu transferir "sine-die", o desfile de abertura da III Olimpíada Tricolor, certame com que o grêmio das três cores comemora a passagem do seu 40.º aniversário de fundação.

Os jogos da Olimpiada terão início na segunda-feira, às 20 horas, no ginásio do Club, com as provas de volleyball, masculino e feminino.

O VASCO ESTA' DISPOSTO

a desfazer a impressão do jogo com o Bonsucesso

Depois de uma semana de comentários fartos e sensacionais sobre o quadro do Vasco e na qual o esquadrão desse club amargou as consequências de uma derrota que lhe impôs o Bonsucesso, não há dúvida que uma luta com o Bangú deverá atrair as atenções gerais.

Que fará o Vasco depois de um revés tão comentado? É essa a pergunta que fazem não só os cruzmaltinos como tambem todos os que acompanham o campeonato carioca.

Com um quadro remodelado

Reaparecerá o Vasco sem o concurso de vários players, entre os quais Dacunto e Villadoniga. Por pouco que a direção técnica do grêmio de São Januário coloca em campo o seu team de aspirantes. E há quem afirme que com esse "onze" o club faria melhor figura...

Alguns elementos, tais como Massinha e Xavier, terão sua oportunidade, e Argemiro tambem retornará ao posto que por direito lhe pertence desde o momento que envergou a camiseta cruzmaltina.

Um Bangú que não quer ficar atrás do Bonsucesso...

O Vasco foi vencido domingo passado pelo Bonsucesso. E o Bangú, sem cartaz e há pouco derrotado pelo Botafogo, não quer ficar atrás dos leopoldinenses. Por isso mesmo o match, sendo realizado no estádio da rua Abilio, será atraente e nele os quadros empregar-se-ão a fundo.

Os quadros serão os seguintes:

Vasco — Roberto; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Argemiro; Orlando, Ademir, Massinha, Ruy e Xavier.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lid-

Na Associação de Football de Amadores

Rio de Janeiro x Nacional, o principal encontro da rodada

Com a realização de cinco partidas, prosseguirá hoje, o campeonato da Associação de Football de Amadores.

Os jogos são os seguintes:

Palestra x Jardim

Campo do Palestra — Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques — Lacyr Mattos.

Americano x Atlético Carioca

Campo do Americano. Juizes: primeiros quadros — Raymundo Mello; segundos quadros — Affonso Rodrigues.

Vila Real x Bandeirantes

Campo do Vila Real — Juizes: primeiros quadros — Alipio José Ferreira; segundos quadros — Raul Caldas.

Rio de Janeiro x Nacional

Campo do Rio de Janeiro — Juizes: Primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Hugo Freitas.

Rio Branco x Bela Vista

Campo do Rio Branco. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — ... da Silva.

TURF

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea — Será disputado o clássico "Luiz Alves de Almeida"

Com atraente programa de oito páreos, todos com numerosas inscrições, efetuará hoje o Jockey Club mais uma reunião.

Serve de base nos páreos, o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros, que levará a fita as potrancas Diza, Francis, Danae, Falumina, Malú em competência com Dorila, cujo reaparecimento é motivo de curiosidade.

Consoante a animação nos meios turfistas, a reunião deve revestir-se de êxito.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros. A prova está inteiramente a mercê de Dorila, cuja última corrida frente a Ark Royal foi excelente.

Danae deverá formar a dupla da casa, ficando Talumina para "tertius".

2.º páreo — 1.000 metros — Entre Air Force, Don Cesar e a parelha De Cujus-Djedi será decidida a carreira, convindo notar-se que o segundo melhorou muito após a estréia.

Como azar Veleiro é bem indicado, pouco devendo fazer os demais.

3.º páreo — 1.000 metros — Botafogo, Atlântica e Narlete são os que deverão decidir a vitória, sendo ótimo o estado de todos três.

Donatelo estreou bem mas a seguir nada fez. Está, entretanto, melhor e pode aparecer. Os outros são fracos ainda.

4.º páreo — 1.600 metros — Em raia normal julgamos que dificilmente Bounty perderá, tais melhoras apresentou.

Na grama Esfinge e Raf são perigosos e na areia Arco Iris tambem o é.

Em Corrida e Arisca acreditamos menos.

5.º páreo — 1.500 metros — Na grama seca Apache não se deixará bater mas no molhado pouco deve pretender.

Na primeira hipótese Gaibú é competidor e na segunda Anajá, Egaso e Concreto são os inimigos.

6.º páreo — 1.200 metros — Do lote numeroso, escolhemos Operina, que está agora na sua turma e cujo estado não pode ser melhor. Anira, Geriva e Ciclone são, a nosso ver, os adversários mais sérios daquela égua.

Há muitas esperanças em Caeté, mas aqui a turma é outra.

7.º páreo — 1.500 metros — Bastante prejudicado na última apresentação, Afago fracassou mas deve agora rehabilitar-se. O descanso fez-lhe bem.

Musical e Opulência são adversários perigosos, maximé a égua que vai muito leve.

8.º páreo — 1.600 metros. — Em pista de grama normal Caminito não será facilmente batido, sendo Condurú e Aprikose competidores de realce.

Do resto, há a cuidar de Galeno, que baixou de turma.

Palpites

Dorila, Danae, Talumina.
Don Cesar, Air Force, De Cujus.
Narlete, Atlântica, Botafogo.
Bounty, Esfinge, Riocasca.
Apache, Gaibú, Egaso.
Operina, Anira, Ciclone.
Afago, Opulência, Musical.
Caminito, Aprikose, Condurú.

Melhores contratos para Santo Cristo e Augusto

O São Cristovão melhorou as condições dos contratos do ponta-direita Santo Cristo e do back Augusto. Rescindiu os compromissos antigos e renovou-os em melhores situações financeiras. Os contratos foram ontem registados na Federação Metropolitana de Football.

Ontem tambem o [illegible] do Botafogo Zarcy recorreu da multa de 200$000 que lhe foi imposta por jogo violento.

FLUMINENSE x C. R. BOTAFOGO

Será o encontro juvenil de hoje

Com a perda do ponto, w.o., pelo Carioca S. C., não se efetuará mais o embate desse club com o Mackenzie. Assim, a única partida desta manhã, em disputa ao Campeonato Juvenil de Basketball, será feita pelos "fives" do Fluminense e C. R. Botafogo, no ginásio do primeiro. E, sob o controle dos seguintes oficiais: árbitro — George Gerard; fiscal — Victor Castel Ruiz; apontador — Heitor G. Pereira; cronometrista — Julio Meirelles; delegado — Manoel T. Santos.

CLUBS

Club Minas Gerais

Prosseguindo na série de festas programadas para o mês corrente, o Club de Minas Gerais fará realizar hoje, domingo, mais uma festa dançante, dedicada ao seu quadro social, nos salões do Sindicato Médico, à av. Rio Branco, 133, 3.º andar, das 20 às 24 horas. A julgar pelo interesse reinante, a festa de domingo no elegante club terá transcurso animado, registrando novo sucesso para o novel club da colônia mineira no Rio.

Elegante baile no Apolo S. C.

Hoje, dia 12 do corrente, o querido grêmio da avenida Mem de Sá número 11-A, 2º andar, levará a efeito em seus magnificos salões uma elegante reunião dançante, dedicada ao seu quadro social. As danças terão início às 19 horas e serão impulsionadas pela excelente "Apolo Jaz".

Banda Portugal

A Banda Portugal, em sua sede à rua Senador Euzébio, 134, sobrado, realizará hoje, uma noite dançante.

Como sóe acontecer em todas as reuniões festivas da Banda Portugal, a do próximo domingo igualará, de certo, em entusiasmo às anteriores.

As danças começarão às 19 horas e terminarão às 24, tendo a diretoria da Banda Portugal distribuido numerosos convites a seus associados e á imprensa.